EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.760

BREST-LITOVSK CAIU EM PODER DOS ALEMÃES

OS EE. UU. AUXILIARÃO A URSS

São apenas símbolos de fraude

Como S. Welles classifica os pactos assinados pela Alemanha

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Foram realizadas, hoje, varias conferencias entre o Departamento de Estado, as autoridades britanicas e o presidente Roosevelt, afim de analisar de que maneira os ultimos acontecimentos da guerra na Europa afetam os Estados Unidos.

O presidente falou, pelo telefone, com o sr. Cordell Hull, que se encontra enfermo, tendo depois telefonado, duas vezes, para o sr. Sumner Welles, secretario de Estado em exercicio.

Esta manhã, o sr. Sumner Welleste esteve na Casa Branca. Pouco depois, lord Halifax, embaixador britanico, visitou o presidente Roosevelt.

O sr. Stephen Eearly, secretario da Casa Branca, deixou que o Departamento de Estado se fizesse o porta-voz da reação oficial dos Estados Unidos sobre a guerra russo-alemã.

EM BENEFICIO DA SEGURANÇA AMERICANA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Depois de se avistar com o presidente Roosevelt, o sr. Sumner Welles, secretario de Estado em exercicio, autorizou a publicação da seguinte declaração:

"Se fosse necessaria qualquer outra prova dos projetos e dos objetivos dos actuais chefes da Alemanha para a dominação do mundo, essa prova seria fornecida agora pelo traiçoeiro ataque de Hitler contra a Russia Sovietica.

Vemos, mais uma vez, alem de qualquer dúvida, com que intenções o atual governo da Alemanha negocia "pactos de não-agressão".

Para os chefes do Reich alemã, a garantia de abstenção de atos hostis contra outras nações — garantias que são consideradas, no mundo civilizado, como contratos em cuja fiel observancia a propria honra das nações se empenha — são apenas simbolos de fraude e constituem simples mascara para os intentos hostis e assassinos da Alemanha.

Para o atual governo alemão, o proprio significado da palavra "honra" é desconhecido.

FUNDAMENTOS DA DEMOCRACIA

"Este governo muitas vezes declarou e em muitos dos seus discursos públicos o presidente declarou que o direito dos cidadãos americanos a cultuar Deus, como o mandem as suas conciencias, é o grande e fundamental direito de todo os povos, tanto pelo governo nazista como pelo governo sovietico. Para o povo dos Estados Unidos, este e outros principios e doutrinas da ditadura comunista são tão intoleraveis e tão estranhos ás suas proprias crenças como o são os principios e as doutrinas da ditadura nazista. Nenhuma especie de imposição terá qualquer apoio, nem qualquer importancia no modo de vida ou no sistema de governo do povo americano.

Mas o problema que se apresenta ao povo dos Estados Unidos é o de se o plano de conquista universal, para a escravização brutal e cruel de todos os povos e para a destruição das livres democracias que ainda restam, que Hitler está tentando desesperadamente realizar. Deve ser detido com êxito — e derrotado. Este é o problema que enfrenta a America realista. Esse é o problema que, neste momento, mais diretamente envolve a nossa propria defesa nacional e a segurança do Novo Mundo em que vivemos.

Consequentemente, na opinião deste governo, qualquer defesa contra o hitlerismo, qualquer reunião de forças que se oponham ao hitlerismo, venham de onde vierem, apressarão a derrubada eventual dos actuais chefes alemães e redundarão, portanto, em beneficio para a nossa propria defesa e segurança.

Os exercitos de Hitler são, hoje, os principais perigos das Americas".

A OPINIÃO DOS CIRCULOS POLITICOS YANKEES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — As palavras proferidas pelo sr. Sumner Welles traduzem fielmente a confusão que existe nas esferas oficiais acerca da posição que este país adotará em face da luta entre os dois ditadores.

Os observadores acreditam que o subsecretario de Estado tambem expressou a opinião do público norte-americano, quando disse que os Estados Unidos encaram com satisfação a luta da Russia para eliminar o hitlerismo, embora fizesse notar, ao mesmo tempo, que a supressão da liberdade religiosa na Russia e a politica geral do governo tivessem produzido, aqui, profundo desagrado.

E' evidente, por outra parte, que quaisquer que tenham sido, no passado, as relações com a União dos Soviets, hoje se olha com simpatia a posição da Russia. Os meios governamentais, entretanto, consideram bastante provavel que, sob alguma forma, se prestará auxilio á Russia, no futuro.

ROOSEVELT SONDARA' A OPINIÃO PÚBLICA

Na conferencia com os jornalistas, durante a qual fez as suas declarações, o sr. Sumner Welles os colocou em

(Continu'a na 2ª pag.)

Mapa especialmente deesnhado para O JORNAL, pelo qual se pode ter uma visão de conjunto da nova frente que se estende do Oceano Artico até o Mar Negro, com mais de 2.800 quilómetros em linha reta e mais de 3.500 em fronteiras efetivas. As flechas indicam os pontos nos quais se verificou a invasão dos exércitos alemães. Em "grisé", aparece o territorol russo e, pontilhadas, as zonas finlandesas conquistadas pela Russia em 1939 ainda com a Alemanha como aliada.

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 23 (U. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No leste a luta do exército e da Luftwaffe contra o exército russo desenvolve-se com êxito de acordo com o plano prefixado.

"Durante uma ação travada em aguas do Báltico oriental, diante da costa soviética, lanchas-torpedeiras alemãs afundaram um navio de patrulha costeiro e 4 mercantes inimigos com um total de 5.950 toneladas. Uma bateria de costa russa tentou, sem êxito, canhonear unidades navais germano-rumenas no Mar Negro.

"Na batalha contra a Grã-Bretanha, submarinos alemães afundaram, em aguas da costa da Africa do Norte e Africa Ocidental, 6 mercantes inimigos com 26.500 toneladas de deslocamento.

A "Luftwaffe destruiu 3 navios mercantes com um total de 11.000 toneladas e alcançou com bombas outros 2 mercantes de grande tonelagem, nas aguas das Ilhas Britânicas.

"Aviões de bombardeio alemães atacaram, na noite passada, com êxito, as instalações portuarias do estuario do Tamisa e aeródromos no norte da Escocia, alem de objetivos militares na costa sudeste britânica.

"Durante as incursões realizadas sobre a costa do Canal, por aviões isolados britânicos de bombardeio, escoltados por caças, travaram-se combates aereos. Foram derrubados 11 aparelhos britânicos nos combates aereos e outros dois foram destruidos pelo fogo anti-aereo de uma unidade naval alemã.

Na Africa do Norte aviões italo-alemães de bombardeio atacaram posições e depósitos de abastecimentos inimigos situados próximo de Tobruk. Na batalha de Sollum, travada entre os dias 15 e 16, as cifras finais revelam que foram destruidos 237 tanques britânicos.

Doze tanques, 10 canhões, 74 caminhões e numerosos fuzis, munições e outros materiais de guerra cairam em nosso poder. Foram aprisionados centenas de ingleses.

"Poderosas formações aereas alemãs jogaram, na noite passada, bombas de todos as calibres sobre a base naval britânica de Alexandria. Foram ocasionados grandes danos na zona portuaria.

"Aviões britânicos de bombardeio jogaram, na noite passada, um número reduzido de bombas explosivas na zona ocidental da Alemanha. Em Bremen e outras cidades foram causadas destruições em varios distritos residenciais. Nosso caças noturnos e baterias anti-aereas derrubaram três dos aparelhos atacantes.

"A aviação russa, com forças limitadas, jogou bombas sobre a Prussia Oriental, mas os danos causados não são dignos de menção.

"O tenente-coronel Moelders obteve ontem sua 72ª vitoria aerea."

Navio interceptado

LONDRÉS, 23 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado: "O navio alemão "Babitonga", de 4.422 toneladas, que estava agindo como navio de suprimentos, foi interceptado por patrulhas navais britânicas. O "Babitonga" estava refugiado no porto de Santos, no Brasil, desde o inicio da guerra, e saira de Santos a 24 de abril com passe para Vladivostock. Na carga do navio alemão figuram toneladas de petroleo Diesel. Quando interceptado ha dois meses atrás no Atlântico, o "Babitonga" estava disfarçado em navio mercante holandês. Ele então proseguiu viagem para o porto de Brest, ocupado pelos alemães.

(Continu'a na 2ª pag.)

Este não é um conflito de classe

Churchill dá as razões do apoio inglês à União Sovietica

LONDRES, 22 (R.) — No seu discurso de hoje pelo radio, que foi o mais lacônico desde aquele em que o então primeiro ministro Chamberlain anunciou a deflagração da guerra, o sr. Winston Churchill declarou o seguinte:

"Aproveito a oportunidade de falar-vos, esta noite, porque atingimos a mais um dos pontos culminantes da guerra. No primeiro desses pontos, a França foi prostrada, há um ano, caiu sob o machado alemão e nós tivemos que enfrentar a tormenta, sozinhos."

"O ataque alemão contra a Russia é o quarto ponto culminante desta guerra. Essa iniciativa alemã não constituiu nenhuma surpresa para mim. Na verdade, eu já havia advertido o sr. Stalin do que estava para acontecer. O primeiro desses acontecimentos foi a derrota e o colapso da França; o segundo ocorreu quando a RAF repeliu os pilotos da "Luftwaffe", expulsando-os dos ceus ingleses; o terceiro, quando o presidente Roosevelt e o Congresso dos EE. UU. aprovaram a lei do "Lend and Lease"; o quarto acaba de ocorrer justamente hoje: ás 4 horas desta madrugada, Hitler invadiu a Russia".

DEFENDENDO O SEU SOLO

"Tudo o que sabemos é que povo russo está defendendo o seu solo e que os seus chefes conclamaram a todos que resistam até o fim.

Um tratado de não-agressão foi solenemente assinado entre os dois paises e estava em pleno vigor. Nenhuma denuncia foi feita pela Alemanha por seu não cumprimento. Sob a capa de desconfianças, os exércitos alemães aumentaram o seu imenso poderio ao longo de uma linha que se estendia do Mar Branco ao Mar Negro e as suas forças aéreas e divisões blindadas tomaram, lenta e metodicamente, as suas posições.

Súbitamente, então, sem qualquer declaração de guerra, sem mesmo um "ultimatum", as bombas alemãs choveram dos céus sobre as cidades russas, as tropas alemãs violaram as fronteiras russas e, uma hora depois, o embaixador alemão, que na noite anterior se desmanchava em garantias de amizade, e quase de aliança, procurou o comissário dos Negócios Estrangeiros dos Soviets para dizer-lhe que o estado de guerra existia entre a Alemanha e a Rússia.

Assim, assinalou-se e repetiu-se, em maior escala, o mesmo ultraje contra qualquer forma de contrato assinado e fé internacional, como ja o tinham testemunhado a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, e a Bélgica, e que o cúmplice de Hitler, o chacal Mussolini, violou, deliberadamente no caso da Grécia.

Tudo isso não constitue nenhuma surpresa para mim. Na verdade, eu já havia advertido o sr. Stalin, clara e precisamente, do que estava para acontecer. Adverti-o, como já o havia advertido mais de uma vez. Posso apenas esperar que essas advertências não tenham sido feitas em vão.

Tudo o que sabemos, no momento, é que o povo russo está defendendo o seu solo natal e que os seus chefes concitaram a todos para que resistam até o fim.

UM MONSTRO DE CRUELDADE

"Hitler é um monstro de crueldade insaciavel na sua sede de sangue e de saque. Insatisfeito, apesar de ter toda a Europa sob a sua bota, ou, então, aterrorizado sob varias formas de submissão abjeta, Hitler continua na sua obra de chacina e desolação entre as vastas multidões da Russia e da Asia. Essa terrivel máquina militar, que nós e o resto do mundo civilizado tão ingenuamente, tão tolamente, tão insensatamente, permitimos ao "gangster" nazista construir, ano após ano, criada quase do nada — essa máquina não pode ficar parada. A menos que ela enferruje e caia aos pedaços, deve ela estar em continuo movimento, destroçando vidas e reduzindo a escombros os lares de milhões de homens. Mais ainda: — ela não se alimenta apenas de carne e sangue, mas tambem de petroleo. Assim, esse monstro sedento atira o seu exército mecanizado sobre novos campos de matança, pilhagem e devastação.

Aos pobres camponezes, operarios e soldados russos, ele furtará o pão de cada dia. Ele tem que devorar as colheitas e tem que roubar-lhes o petroleo que movimenta os seus arados e provocar, assim, uma fome de que não haveria exemplo igual em toda a historia. Até a carnificina e a ruina que a sua vitoria, se ele a conseguir — e ele ainda não a ganhou, — significaria para o povo russo, seria apenas uma etapa para a sua tentativa de atirar os abismo sem fundo da degradação humana, sobre o qual tremula o diabólico emblema da cruz "swastika", quatrocentos ou quinhentos milhões de homens que vivem na China e os 350 milhões que vivem na India.

UM BILIÃO DE HOMENS AMEAÇADOS

Não é exagerado dizer, nesta tarde de domingo, que a vida e a felicidade de um bilião de seres humanos estão ameaçados agora pela brutal violencia nazista. Isso e o bastante epara que suspendam a nossa respiração, mas agora cou apresentar-vos alguma outra coisa que fica atrás disso tudo e alguma coisa que toca de muito perto a vida da Inglaterra e a dos Estados Unidos. O regime nazista não pode

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

A RAF contra as baterias pesadas alemãs

LONDRES, 24 (terça-feira) — (R.) — "Os canhões germânicos de longo alcance, situados no Cabo Gris Nez, abriram fogo através do estreito de Dover, ás primeiras horas da manhã de hoje, acreditando-se que com o objetivo de atingir um comboio britânico.

Esta é a primeira vez, depois de varias semanas, que a artilharia de longo alcance nazista entra em ação.

Após os canhões germânicos terem cessado seus disparos, um terrivel fogo de bateria anti-aerea e violentas explosões no Cabo Gris Nez demonstravam que a RAF estava respondendo aos ataques da artilharia germânica, com pesadas cargas de bombas sobre as baterias alemãs", informa o comando da RAF.

Sairam do ar as emissoras germanicas

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Todas as estações de radio da Alemanha sairam do Ar esta noite, dando isto a entender que aviadores inimigos estariam sobre a Alemanha.

Não está na luta a Finlandia

Prosseguem as relações entre Moscou e Helsinki

WASHINGTON, 23 (Havas-Telemondial) — Após uma conversação telefonica com o seu governo, o ministro da Finlandia nesta capital, sr. Procope, declarou que a Finlandia não estava em guerra, mas que fora arrastada contra sua vontade na tormenta internacional.

O sr. Procope afirmou que o seu governo continuava a manter relações com a Russia e que "não combateria pelos interesses de outrem".

QUER APENAS OS TERRITORIOS PERDIDOS

BERLIM, 23 (A. P.) — A posição da Finlandia na presente guerra entre a Alemanha e a Russia não está ainda esclarecida.

Há noticias, não confirmadas, de que forças finlandesas "estão marchando junto com tropas alemãs", mas não se sabe se os finlandeses se satisfarão apenas com a reconquista do territorio que perderam para a Russia ou se irão alem, continuando a guerra ao lado dos alemães.

AS RELAÇÕES ANGLO-FINLANDESAS

LONDRES, 23 (H. T.) — Annuncia-se de fonte autorizada desta capital que não houve qualquer alteração nas relações anglo-finlandesas e que o embaixador britânico e seus auxiliares permanecem em Helsinki.

Londres não recebeu confirmação de que os finlandeses estejam aliados aos alemães.

"Se houvesse confirmação desse fato — acentuam os circulos londrinos — haveria evidentemente mudança na situação, porque o governo britânico reserva o direito de atacar a Alemanha por toda a parte onde a mesma se encontre."

NORMAIS AS RELAÇÕES ENTRE HELSINKI E MOSCOU

HELSINKI, 23 (A. P.) — A legação da Russia continuou a funcionar hoje, com a normalidade de sempre, dando-se a entender que não foram rompidas as relações diplomáticas entre a Russia e a Finlandia.

CONVOCADOS TODOS OS RESERVISTAS

HELSINKI, 23 (H. T.) — Noticia-se oficialmente que foram convocados todos os reservistas finlandeses. Em proclamação, o governo finlandês concitou o povo a permaneser calmo, afim de permitir ao governo o cumprimento de seu dever até ao fim.

ATACADO O PORTO DE ABO

ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — Anuncia-se que formações aereas soviéticas atacaram os postos defensivos, as fábricas, os navios de guerra e os cargueiros fundeados no porto de Abo, Finlandia.

As sirenes de alarma anti-aereo funcionaram em Helsinki durante 25 minutos depois da meia-noite de ontem, mas a cidade não foi bombardeada.

AVIÕES SOVIÉTICOS SOBREVOAM O PAIS

HELSINKI, 22 (A. P.) — O Alto Comando do Exército da Finlandia forneceu hoje o seguinte comunicado:

— "Domingo pela manhã, entre as 6 e as 7 horas, a aviação soviética violou o territorio finlandez em diversos pontos.

A's 6 e 5 minutos, varios aviões russos atacaram a bombas, em dois grupos, varios navios finlandeses, sem causar-lhes danos. A's 6 horas e 15 minutos, outros atacaram as obras de defesa costeira, de Alskaer, causando alguns incendios, mas sem qualquer dano de monta. A's 6 horas e 45 minutos, varios aviões soviéticos lançaram bombas, de grande altura, sobre navios finlandeses que se achavam no arquipélago de Turku.

Na fronteira de sueste, um avião, provavelmente tambem soviético,

(Continúa na 2.ª pdgina)

Coordenação estratégica anglo-russa

Irá a Moscou uma missão militar inglesa — Material e tropas em ação

CAIRO, 23 (R.) — Assegura-se que uma missão militar inglesa partirá do Egito para Moscou, afim de coordenar os esforços de guerra dos dois paises.

REPELINDO A PENETRAÇÃO ALEMÃ

MOSCOU, 23 (A. P.) — Continuam a seguir para a fronteira ocidental da Russia, num fluxo continuo, homens e armas de toda a especie, afim de dar batalha aos alemães, cujos primeiros golpes redundaram numa penetração de cinco a dez milhas, na frente sovietica de duas mil milhas.

NO BOSFORO A ESQUADRA RUSSA

ISTAMBUL, 23 (R.) — A esquadra sovietica do Mar Negro foi vista hoje, nas proximidades do Bosforo.

MOBILIZAÇÃO GERAL

MOSCOU, 23 (H. T.) — Por ordem do Presidium Sovietico Supremo da URSS, foi proclamada a mobilização geral na Russia. Foram convocados todos os homens nascidos entre 1906 e 1918, inclusive.

Por ordem do Presidium Sovietico Supremo, foi tambem proclamado o estado de sitio em todas as regiões que se tornaram zonas de operações, isto é, todas as provincias fronteiriças e algumas cidades industriais, inclusive Moscou

A LEI MARCIAL NA RUSSIA

MOSCOU, 22 (R.) — O governo sovietico publicou um longo decreto definindo detalhadamente o estado de lei marcial, proclamado em varios distritos da União Sovietica.

As autoridades militares sovieticas ficarão investidas de toda autoridade para os serviços de defesa nacional e segurança pública, bem como a proteção das linhas de comunicações, estações de força e outros objetivos importantes, além dos serviços militares propriamente ditos.

Poderão designar o aquartelamento das tropas, estabelecer "curfew" e restrições de trafego, proibir a entrada ou saida nas areas referidas e deportar os elementos indesejaveis.

Todas as corporações públicas deverão colaborar com essas autoridades militares.

Uma côrte marcial será estabelecida, afim de resolver os casos que interessam a segurança publica e a defesa nacional.

Outro decreto, define a competencia e o processo nestas cortes marciais.

MOSCOU, 23 Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A Agencia Tass, organismo governamental, publicou a seguinte nota oficial:

"O governo declarou a lei marcial nas seguintes regiões: zona de Arcangel, República Socialista Soviético-Russa de Byelo, região de Vologda, região de Voronezh, região de Ivanovo, República Socialista Soviético-Russo Finlandesa da Carelia, região de Kalinin, territorio de Krasnodar, República Autónoma da Crimea, região de Kursk, República Socialista Soviética da Lituania, República Socialista Soviética da Letonia, cidade de Leningrado e região de Leningrado, República Socialista Soviética de Moldavia, região de Murmansk, cidade de Moscou e região de Moscou, região de Orell, região de Rostov, região de Ryazan, região de Smolensk, região de Tula, República Socialista Soviética da Ucrania, República Socialista Soviética, região de Yaroslav."

Simultaneamente, a mesma Agencia Tass declarou que o governo soviético instalara nas regiões decretadas sob o regime da lei marcial tribunais militares.

Noticiou-se, igualmente, a mobilização geral nos seguintes territorios e zonas: Leningrado, Báltico, Kiev, Odessa, Karkov, Oral, Moscou, Arcangel, Ural, Siberia, Volga, Caucaso Norte, area militar de Transcaucasia.

Estão sujeitas á mobilização as classes desde 1918.

IRRADIADO O DISCURSO DE CHURCHILL

MOSCOU, 23 (A. P.) — O radio oficial irradiou para todo o país o discurso de ontem, em Londres, do sr. Winston Churchill, exceto a parte em que o primeiro ministro britânico reafirmou sua discordancia com a doutrina comunista.

VOLUNTARIOS ESPANHÓIS PARA A LUTA

Franco daria ajuda às tropas germânicas

MADRID, 23 (A. P.) — O general Franco convocou uma urgente reunião do Gabinete, ao mesmo tempo em que um porta-voz do governo anunciou que "ainda não se formou nenhuma decisão definitiva" sobre se será organizada uma força expedicionaria constituida por voluntarios, afim de auxiliar o Eixo na luta contra a Russia. O referido porta-voz tornou bem claro que a Espanha, caso interviesse, não seria com o objetivo de ajudar ninguem, mas sim com o fim exclusivo de lutar contra um pais "que combateu durante tres anos" no decorrer da guerra civil. Acrescentou que "talvez" sejam estabelecidos, mais tarde, escritorios de alistamento, na capital e através de todo o país, afim de atender aos que desejarem se unir ás legiões que combatem a Russia.

Na entrevista coletiva á imprensa, que se verifica regularmente tres vezes por semana, o porta-voz do Ministerio do Exterior disse que "não estava autorizado" a dizer se seriam ou não enviados voluntarios para auxiliar o Eixo contra a Russia.

O Reich anuncia amplas vantagens em diferentes zonas

Lançam-se em esquadrões maciços contra os adversarios — Penetração de cinquenta milhas pela Bessarabia — Pesadas perdas para os dois lados

BERLIM, 23 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças alemãs obtiveram amplas vantagens territoriais em diferentes pontos da frente.

OCUPAÇÃO DE BREST-LITOVSK

MOSCOU, 23 (R.) — O comando das forças russas "admite a perda da cidade de Brest Litovsk, na Polonia".

QUATRO OFENSIVAS

ANGORA, 23 (U. P.) — Dezenas de milhares de soldados são enviados com toda a urgencia para a fronteira ocidental da URSS, afim de reforçar o exército russo que resiste ao ataque desencadeado em quatro direções.

Calcula-se que 4.000.000 de homens se encontram em luta ao longo da frente de 2.700 quilometros, que se estende do mar Branco até o mar Negro.

Informações incompletas indicam que Hitler lançou sua ofensiva nas quatro seguintes direções:

1 — O primeiro ataque foi lançado no istmo da Karelia, que une a Finlandia á Russia. O avanço na direção de Leningrado foi iniciado pelas poderosas forças nazistas concentradas na Finlandia, desde há varias semanas. Segundo algumas informações, os finlandeses estão prestando sua ajuda aos alemães, mas os finlandeses ainda não declararam se encontrar em guerra com a Russia.

2 — O segundo avanço verificou-se através da Prussia Oriental, na direção da Lituania. Forças nazistas de vanguarda ocuparam posições em Kristinopol e Grodno, regiões que se encontram na fronteira lituana.

3 — O terceiro ataque foi lançado através da Polonia. O objetivo final dos exercitos segundo e terceiro parece ser Moscou.

4 — O objetivo do quarto exercito parece ser a Ukrania e o Caucaso. Os objetivos imediatos, evidentemente, são Kiev e Odessa.

Os russos lutam violentamente nas três primeiras frentes. Na quarta frente realizaram uma retirada estrategica para a velha fronteira, ao longo do rio Dniester. Estão concentrando ali grandes reforços para oferecer energica resistencia.

Há ainda sinais de que a quarta frente será o principal campo de batalha, mas são prematuros todos os prognosticos.

RAPIDOS PROGRESSOS

BERLIM, 23 (Alvin Steinkopf, da A. P.) — Os chefes militares nazistas declararam ao povo alemão que o avanço contra a Russia está progredindo rápidamente e de acordo com os cálculos.

A rapidez no ataque, e, ainda mais a rapidez em prosseguir e em explorar qualquer vantagem dada pelo inimigo, caracterizariam a poderosa ofensiva nazista ao longo das duas mil milhas da frente de batalha.

A DNB informa que, inaugurando a guerra, ontem, a Luftwaffe bombardeou uma base de submarinos soviética, não identificada, do Mar Negro, onde os depósitos de petróleo foram incendiados.

O ataque teria sido tão intenso quanto a defesa, mas somente ligeiros danos teriam sido sofridos por alguns aviões alemães.

As descripções dos combates seguem o modelo já familiar: prisioneiros capturados, destacamentos blindados carregando em ofensiva geral, aviões de bombardeio e Stukas extremamente ativos.

Os primeiros films sobre a ação mostram fumaça de muitos incêndios rolando pelas "steppes" e pelos pantanos.

A LUFTWAFFE

O Alto Comando, com economia de frases, caracteristica deste estágio da campanha, resumiu as operações de terra numa curta sentença, afirmando que todas as operações "prosseguiam de acordo com os planos, com êxito".

Salienta-se, entretanto, que a Luftwaffe está desempenhando importante papel nas operações, o que sem dúvida significa terriveis ataques contra as comunicações russas e contra os transportes da retaguarda das tropas.

Os circulos informados reconhecem que, com o ataque á Rússia, a Alemanha afinal está combatendo em duas frentes — coisa que, até aqui, fôra evitada.

Salienta-se, porem, que a Alemanha não está combatendo em duas frentes, no sentido que a frase poderia ter na guerra mundial.

Ha uma frente maritima e aérea ante a Grã-Bretanha e o Atlântico mas essa frente não é a espécie de frente que requer, constantemente, a atenção de milhões de homens e que envolve dificuldades proporcionais de abastecimento.

DISTRAINDO O INIMIGO

Os observadores notam que a Luftwaffe e a Marinha alemã continuam a manter ocupada a Grã-Bretanha, enquanto, novamente, o grosso do Exército alemão tem uma oportunidade de enfrentar apenas um único adversário.

Milhões de soldados alemães se lançaram contra a fortaleza e a patria do comunismo, enquanto a Marinha alemã levava a luta ao Mar Negro e ao Baltico.

O comunicado alemão informa que lanchas-rapidas alemãs, agindo em aguas territoriais sovietivas do Baltico oriental, afundaram um barco-patrulha e quatro navios mercantes sovieticos, num total de 5.350 toneladas, enquanto, no Mar Negro, forças navais ligeiras alemãs e rumenas patrulhavam as aguas, escapando ao fogo das baterias de costa sovieticas.

Sobre o épico duelo que está sendo travado entre a Luftwaffe e a aviação vermelha, quasi não ha informação. Mencionam-se sòmente investidas aereas sovieticas sobre certos pontos da Prussia Oriental, declarando-se, porém, que os resultados dessas investidas não foram importantes.

50 MILHAS DE PENETRAÇÃO

LONDRES, 23 (A. P.) — Os circulos militares rumenos em Angorá alegaram que as colunas do general Antonescu, no extremo meridional da fronteira rumeno-soviética, partindo de Galati, penetraram cinquenta milhas pela Bessarabia russa, não obstante a furiosa resistencia dos vermelhos, e as pesadas perdas para ambos os lados.

RUMO A LENINGRADO

ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — O jornal "Alehanda", em noticias procedentes de Helsinki informa que as tropas alemãs e finlandesas desfecharam conjuntamente um ataque contra o istmo da Karelia na direção de Leningrado.

CIDADES TOMADAS

ROMA, 23 (Havas, Telemondial) — O radio italiano anuncia que a cidade de Bolgrad, situada na região fronteiriça russa sobre o lago de Jaleug, foi tomada pelas tropas motorizadas rumenas que partiram de Galatz.

A cidade de Reni tambem caiu em poder dos rumenos.

Durante o primeiro dia de guerra, centenas de "Stukas" atacaram em ondas sucessivas os aeródromos sovieticos situados nas imediações da fronteira, destruindo no sólo varios aparelhos.

São fraquissimas as reações sovieticas — declara o radio italiano.

Nos lugares onde a luta é mais encarniçada, centenas de aldeias estão em chamas.

CERNAUTI REOCUPADA

ROMA, 23 (Havas, Telemondial) — O correspondente do "Popolo di Italia" na fronteira russo-rumena, anuncia que a cidade de Cernauti, capital da Bucovina, recentemente incorporada á Russia, foi reocupada pelas forças rumenas e alemãs.

A informação acrescenta que o exercito russo parece decidido a abandonar todas as regiões rumenas ocupadas no ano passado.

A luta prossegue em todos os setores.

EXTENSOS TERRITORIOS

BERLIM, 23 (A. P.) — A D. N. B. lançou uma advertencia ao público alemão, contra as conclusões precipitadas, das operações realizadas nos primeiros dois ou três dias de combate.

A agencia noticiosa alemã, declarou que, em alguns pontos, a "Reichswehr" ocupou extensos territorios, mas, ainda não ocorreram encontros de mais envergadura. Embora admitindo que o moderno exército alemão teve pela frente um inimigo tão numeroso, numa area tão vasta, a D. N. B. declarou que segundo as expectativas dos peritos militares alemães, os transportes motorizados e os aviões deverão superar as dificuldades da distancia, que segundo as cronicas da Historia teem levado á derrota numerosos exércitos que tentaram conquistar as vastidões russas.

INFERIOR EM QUALIDADE

Ponderou ainda a D. N. B. que o enorme exército russo, apesar de superior em número, seria inferior á Reichswher em organização e comando e talvez em desembaraço de movimentos. A agencia em questão asseverou que, a falta de rapidez nas manobras do exército vermelho, ficou plenamente comprovada na guerra finlandesa, e que conforme o ponto de vista dos meios militares alemães, as constantes investidas da "Luftwaffe" tornarão ainda mais dificeis os movimentos das formações soviéticas.

A D. N. B. anunciou que, em certo ponto da frente, as tropas alemãs tiveram grande surpresa, ao verificar que os russos haviam deixado intactas varias pontes, mas, "descobriram que as mesmas não eram suficientemente fortes para aguentar as nossas metralhadoras pesada. Conforme a D. N. B. isto significaria um trabalho insano para as centenas de milhares de engenheiros, que formam uma parte indispensavel da máquina de guerra alemã.

Mortos todos os tripulantes do "O-9"

WASHINGTON, 23 (H. T.) — O Departamento da Marinha abandonou definitivamente os trabalhos de salvamento do submarino "O-9".

O Departamento frizou que as operações de emersão a uma profundidade maior de 400 pés constituiam perigo para os mergulhadores. Salientou que se houvesse possibilidade de salvar a tripulação a empresa seria tentada mas que não resta a menor dúvida de que os tripulantes já estão mortos.

A PAZ ENTRE A POLONIA E A RUSSIA

Declarações do general Sikorski nesse sentido

LONDRES, 23 (A. P.) — O general Wladimir Sikorski, primeiro ministro do governo polonês em exilio, deu a entender perante o Conselho Nacional da Polonia, que o seu governo poderia fazer a paz com a Russia (metade da Polonia foi ocupada pelos Soviets, durante a campanha alemã contra aquele país).

— "A questão polaco-russa" — declarou o general Sikorski — "que poderia ter-se apresentado para muitos dos nossos amigos do ocidente, como uma perspectiva sombria, segundo o meu ponto de vista, talvez desapareça do cenario internacional."

RESTAURAÇÃO DO TRATADO DE RIGA

LONDRES, 23 (A. P.) — Falando perante o Conselho Nacional da Polonia, o general Sikorski preconizou a restauração do Tratado de Riga de 1929, e a libertação das centenas de milhares de prisioneiros polonezes que se acham recolhidos aos campos de concentração sovieticos.

O Tratado de Riga, assinado entre a Polonia e a Russia, depois do exercito do marechal Pilsudski ter expulsado os bolchevistas da Polonia, veio estabelecer praticamente as antigas fronteiras dos dois paises, em 1792, e cinco milhões de polacos foram transferidos da soberania russa para a polonês—

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Churchill não é um conflito de classe

(Conclusão da 1ª pag.)

ser distinguido dos piores caracteristicos do comunismo. Não possue nenhuma orientação e nenhum principio a não ser o apetite e o dominio racial. Sobrepuja a todas as formas da maldade humana na eficiencia da sua crueldade e da sua feroz agressividade. Ninguem se tem mostrado maior inimigo do comunismo do que eu, durante esses ultimos vinte e cinco anos. Não me desdigo, em nenhuma palavra, do que já disse antes. Mas tudo some diante do espetaculo que hoje se desenrola.

"O passado, com os seus crimes, as suas loucuras e as suas tragedias, está agora apartado. Vejo os soldados russos, firmes nas posições de seu solo natal, defendendo os campos que desde tempos imemoriais os seus antepassados veem lavrando, vejo-os ainda defendendo os seus lares, onde rezam as mulheres e as mães; rezam, sim, porque estamos numa época em que todos rezam pela segurança dos entes queridos, pelo regresso dos seus chefes e protetores. Vejo as milhares de aldeias da Russia, onde os meios de subsistencia são dificilmente arrancados ao solo, mas onde se registam as maiores alegrias humanas e onde as moças riem e as crianças prosseguem nos seus folguedos. E vejo tambem, antepondo-me a todo esse horroroso ataque nazista, a máquina de guerra alemã, com o troar das suas rodas, com o pedantismo dos oficiais prussianos e com a legião dos seus agentes e técnicos, vindos há pouco dos seus ninhos nos países conquistados.

NOSSOS ALIADOS

Vejo tambem as massas incontaveis de soldados arremetendo contra a terra russa como animais rastejantes. E os aviões de caça e bombardeio reboando no ceu, trazendo ainda as marcas das balas inglesas, e dirigindo-se para onde esperam encontrar um apresa facil e mais segura — segundo acreditam. Por trás de tudo isso, percebo claramente esse pequeno grupo de homens que planejaram, organizaram e lançaram essa verdadeira catarata de horrores sobre a Humanidade. Então, os meus olhos voltam ao passado e reveem os dias em que os exércitos russos eram nossos aliados, contra o mesmo inimigo mortal, quando eles combateram com tão grande valor e nos auxiliaram a conseguir a vitoria, cujos resultados não repartiram conosco, infelizmente, sem que a culpa disso recaia sobre nós. Vivi através de todos esses acontecimentos e vós me perdoareis si não posso deixar de exprimir os meus sentimentos á luz dessas minhas recordações. Mas, agora, quero declarar a decisão tomada pelo governo de Sua Magestade Britânica, que, tenho a certeza, é uma decisão com a qual concordarão todos os Dominios. Devo declará-la agora, de uma vez por todas, sem mais um dia siquer de atraso. Tenho que fazer essa declaração, repito; mas, podereis duvidar de qual será a nossa politica? Temos apenas um único e irrevogavel objetivo. Estamos inteiramente resolvidos a destruir Hitler e os últimos vestigios do regime nazista. Nada nos demoverá desse proposito — NADA! Nunca entraremos em negociações, nunca nos entenderemos com Hitler nem com qualquer outro de seu "gang". Combatê-lo-emos por terra, combatê-lo-emos nos mares, combatê-lo-emos nos ares até que, com o auxilio de Deus, tenhamos limpado a Terra de todos aqueles que a mancharam, libertando os povos das suas garras. Todos aqueles — homens ou países — que lutarem contra o nazismo poderão contar com o nosso auxilio. Todos aqueles — homens ou países — que marcharem a seu lado, marcharão contra nós e serão nossos inimigos! Essas verdades não se aplicam somente aos Estados organizados, como tambem a todos os representantes da raça vil dos "Quislings", que se transformam em agentes do regime nazista contra os seus proprios concidadãos, e contra a terra que lhes serviu de berço. Esses "Quislings", da mesma forma que os lideres nazistas, não foram depostos pelos seus patricios, o que teria avitado grandes aborrecimentos, mas serão entregues por nós — no dia da Vitoria — á justiça dos tribunais aliados.

TODO O AUXILIO A' RUSSIA

"Essa é a nossa politica e a nossa declaração. Consequentemente, daremos á Russia e ao povo russo todo o auxilio de que formos capazes. Apelaremos para todas as nações amigas e para os aliados em todas as partes do mundo para que tomem a mesma atitude e a honrem, com os seus atos, como deve ser honrada, fiel e firmemente, até o fim.

"Já oferecemos ao governo da Russia soviética toda a assistencia técnica e econômica que lhe for necessaria. Bombardearemos a Alemanha á luz do dia, como durante a noite, em escala cada vez maior lançando sobre ela, mês atrás mês, uma carga cada vez maior de bombas e fazendo o povo alemão provar e engulir, cada mês, uma dose cada vez mais amarga das miserias que Alemanha tem lançado sobre a humanidade.

E' digno de nota que somente ontem a RAF, combatendo no continente, sobre a França, abateu, com muito pequena perda para si mesma, vinte e oito aviões inimigos nos céus que se abrem sobre o solo francês, que os hunos invadiram e porfiam por subjugar. Mas isso é apenas um inicio; doravante a expansão de nossa Força Aerea prosseguirá com aceleração crescente. Daqui a seis meses, o peso do auxilio que estamos recebendo dos Estados Unidos em material de guerra de toda especie, inclusive bombardeiros pesados, fará sentir o seu poderio.

SEM DISTINÇÃO DE CREDO E RAÇA

"Esta não é uma guerra de classe. Nela o Imperio Britânico e a "Commonwealth" das Nações britânicas estão empenhadas sem distinção de raça, credo ou partido. Não me cabe falar da ação dos EE. UU., mas direi apenas o seguinte: se Hitler imagina que o seu ataque contra a Russia Soviética causará a mais ligeira divergencia de propósitos ou o esmorecimento de esforços, por parte das grande democracias, estamos resolvidos, para a sua perdição, a mostrar-lhe que está inteiramente equivocado. Ao contrario, sentimo-nos fortalecidos e encorajados em nossos esforços para salvar a humanidade de suas tiranias e não seremos abalados nem vencidos na nossa determinação e na nossa resolução.

"Não é tempo para pregar lições morais sobre as loucuras cometidas por países e governos, que permitiram a sua derrocada, um por um, quando, pela ação conjunta, poderiam facilmente se terem salvado a si mesmos e ao mundo da grande catástrofe. Mas, quando falei, há alguns minutos atrás, sobre a sede de sangue de Hitler e os odiosos apetites que o tem impelido nas suas aventuras, disse que havia um motivo mais profundo por detrás de seus ultrajes. Ele deseja destruir o poderio russo, porque espera, se conseguir a vitoria nesse setor, poder desviar da frente oriental a principal força de seu exército e da sua força aerea, para atirá-los contra esta Ilha, a qual ele tem que conquistar, se não quiser expiar os seus crimes.

PERIGO COMUM

"A invasão da Russia não é mais do que um preludio de uma tentativa de invasão das Ilhas Britanicas. Hitler espera, sem dúvida, que isso poderá ser cumprido antes do inverno e que ele poderá vencer a Grã Bretanha antes que as frotas e a força aerea dos Estados Unidos possam intervir no conflito. Ele espera que poderá, mais uma vez, repetir, em maior escala do que até então tem acontecido, esse processo de destruição de seus inimigos, um após outro, do qual tem feito uso e mediante o qual tem obtido seus sucessivos exitos. Então, a cena estaria limpa para o ato final sem o qual as suas vitorias anteriores de nada lhe valeriam, isto é, a submissão do hemisferio ocidental á sua vontade e ao seu sistema.

"O perigo para a Russia é, portanto, o nosso perigo e o perigo dos Estados Unidos, tal como a causa de qualquer russo que combate por seu lar é a causa de todos os homens livres e de todos os povos livres, em qualquer parte do globo".

"Aproveitemo-nos da lição que já nos foi dada por tal experiencia. Redobremos de esforços e combatamos com energia e unidos, enquanto persistem vida e poder".

CONFERENCIA COM EDEN

LONDRES, 23 (R.) — O sr. Alexandre Maisky, embaixador da Russia nesta capital, esteve hoje, cedo, no Foreign Office, onde conferenciou demoradamente com o sr. Anthony Eden.

O PARLAMENTO DISCUTIRA' A AGRESSÃO

LONDRES, 23 (R.) — O Parlamento, na sua próxima reunião, discutirá a nova agressão alemã e as suas consequencias. Os próximos debates, como tinha ficado anteriormente assentado, deviam versar sobre a situação da navegação mercante, que seria discutida em sessão secreta, mas a questão foi adiada, afim de ser possivel a discussão da situação da guerra.

A data da inauguração dos debates não ficou ainda definitivamente estabelecida, mas a sessão será aberta com uma declaração feita pelo primeiro ministro, sr. Churchill ou pelo titular do "Foreign Office", em nome do governo, e, segundo o curso dos debates, um ou outro dos dois ministros intervirá nas discussões, depois de ter ouvido o ponto de vista dos membros nas duas casas do Parlamento.

Foi torpedeado por um submarino desconhecido o navio português "Ganda"

Houve três mortes e foram recolhidos pelo vapor "Fafe" 26 náufragos, estando outros 40 desaparecidos numa lancha motora do navio — Emoção em Lisboa

LISBOA, 23 (H. T.) — O navio português "Ganda" foi attingido por um torpedo, ás 17 horas e 15 minutos do dia 20 do corrente, pouco depois de ter sido observado o periscopio de um submarino, cuja nacionalidade não poude ser estabelecida.

O comandante mandou arriar imediatamente os escaleres e a lancha a motor, mas o mar estava encapelado, causando o sossobro de quatro baleeiras, das quais muitos ocupantes pereceram.

Um novo torpedo veio se chocar contra o costado do vapor, que começou a afundar, enquanto era arriado um escaler com 26 pessoas e a lancha a motor com 40 homens.

O submarino fez varios disparos de canhão contra o navio para apressar o afundamento.

OS SOBREVIVENTES

Entre os 25 naufragos recolhidos pelo vapor "Fafe", encontra-se o comandante do navio, que está ligeiramente ferido.

Oito tripulantes, que se encontravam feridos, foram transportados para um hospital.

Não se teem ainda noticias dos sobreviventes do "Ganda", que embarcaram na lancha a motor.

O "GANDA" ERA UM NAVIO DE 5.770 TONELADAS

LISBOA, 23 (H. T.) — Uma esquadrilha de hidro-aviões deixou na manhã de hoje a base de Bonsucesso (estuário do Tejo), para procurar em alto mar a canoa a motor onde se devem encontrar alguns sobreviventes do trantlântico "Ganda", torpedeado como se sabe por um submarino desconhecido.

Na noite passada o posto de rádio da Marinha comunicou-se com numerosos navios que navegam no Atlântico para saber se já foi encontrada a canoa, mas só se receberam respostas negativas.

Os dois atentados cometidos por submarinos desconhecidos num intervalo de vinte dias, contra a Marinha Mercante portuguesa causaram emoção geral.

O primeiro desses atentados foi cometido em principios de junho contra navio de pesca "Exportador Primeiro", de 318 toneladas.

Qando esse barco regressava de uma pescaria que realizava em Cabo Branco foi posto á pique em pleno dia a tiros de canhão por um submarino que conseguiu esconder o seu numero ou seu nome.

Agora é uma das belas unidades da frota mercante portuguesa, o "Ganda", de 5.770 toneladas, que tambem em pleno dia foi atingido por dois torpedos e afundado a tiros de canhão.

O "Ganda" arqueia 6.750 toneladas e pertencia á Companhia Colonial de Navegação, sendo um dos melhores vapores portugueses.

13 passageiros, 5 repatriados e 50 tripulantes encontravam-se a bordo do navio que se dirigia para a Africa Portuguesa.

Os circulos maritimos salientam que os navios mercantes portugueses não são armados e que o "Ganda" não possuia mesmo a proteção normal dos navios mercantes das nações beligerantes. Em virtude da neutralidade de Portugal, a Companhia Colonial de Navegação, á qual pertencia o "Ganda", não tomou mesmo nenhuma medida de segurança exigida pela guerra.

REPERCUSSÃO EM LISBOA

Todos os jornais manifestam a sua revolta contra o torpedeamento.

O jornal oficioso "Diario da Manhã", escreve:

"As condições de salvamento e o brutal torpedeamento do "Ganda", sem aviso prévio, estão fora das leis de guerra. Além disso, não teria percebido o commande do submarino que estava diante de um navio neutro navegando entre dois portos portugueses? Não era a neutralidade portuguesa escrupulosamente mantida pelo governo e pelo povo? Não era o nosso modo de proceder calorosamente elogiado por todos os beligerantes?

O governo lusitano não deixará de realizar todas as diligencias necessarias para esclarecer a questão. A nação inteira espera-o com confiança".

O comandante do "Ganda", capitão Manoel Palo, declarou:

"A visibilidade no momento do torpedeamento era magnifica. Ao primeiro torpedo mandei os marinheiros verificar os efeitos e a gravidade. Nessa ocasião fiz colocar os passageiros nos escaleres. As mulheres gritavam o que complicou ainda mais os trabalhos. Felizmente meus homens mantiveram todo o sangue frio e tudo se passou de conformidade com os regulamentos habituais.

Vi então, sobre a superficie do mar apenas a extremidade do periscopio do submarino que se mantinha imovel.

O "Ganda" estava na iminencia de virar. Assim uma canôa virou no momento em que era lançada ao mar, do que resultou no minimo a morte de três pessoas."

A proposito da canoa que está sendo procurada o comandante declarou:

"E' possivel que a canoa a motor tenha conseguido atingir a costa marroquina."

INVESTIGAÇÃO SOBRE OS 40 NAUFRAGOS DESAPARECIDOS

LISBOA, 23 (A. P.) — E' cada vez maior a atividade reinante nesta Capital em torno do paradeiro dos quarenta sobreviventes do vapor português "Ganda", os quais, ao que se acredita, tentaram atingir as costas do Norte da Africa, em lancha motora do proprio navio.

Tanto os jornais vespertinos como os matutinos protestam vigorosamente contra esse ataque a um navio neutro, e a propria opinião publica começa a aderir a esses protestos.

A Companhia Colonial de Navegação, á qual pertence o "Ganda", telegrafou a seus agentes em Casablanca, na Africa, determinando que procedam a investigações e pesquisas, ao longo da costa, em busca da lancha que se acha desaparecida com 40 naufragos.

Entre esses quarenta desaparecidos figuram cinco mulheres e cinco crianças, inclusive a senhora Rosa de Araujo Ribeiro, esposa do diretor de Finanças de Angola, e irmã do escritor e jornalista lisboeta Norberto de Araujo.

Tambem se acha entre os desaparecidos a jornalista Ligia da Fonseca, a unica jornalista de Angola, "reporter" do jornal "A Provincia de Angola".

O mesmo se dá com duas judias polonezas e com uma criança da mesma nacionalidade, que se dirigiam a Lourenço Marques.

Pelas noticias recebidas, os três tripulantes que foram mortos por ocasião do ataque foram o 1.º piloto Francisco Leite Pereira, o 3.º maquinista José Pereira da Costa, e o foguista Antonio Caldeira.

A sede da Companhia Colonial de Navegação ostentou, durante todo o dia de hoje, a bandeira a meio pau, em sinal de luto, emquanto numerosos parentes dos sobreviventes aguardavam noticias, ansiosamente, nos escritorios da Companhia.

Dois aviões militares de longo raio de ação voaram durante cinco horas sobre o Atlantico, regressando ás 19 horas á base de Bomsucesso, sem terem conseguido localizar a lancha-motor desaparecida.

ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES HUNGARO-RUSSAS

Em virtude da luta entre a U.R.S.S. e o Reich

BUDAPEST, 23 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que o governo hungaro, em razão do estado de guerra existente entre a U.R.S.S. e a Alemanha e Italia, acaba de romper suas relações diplomáticas com a Russia.

MARCHANDO CONTRA A RUSSIA

ZURICH, 23 (R.) — Informações procedentes de Budapest adiantam que o exército hungaro está participando das operações contra a Russia.

Não está na luta a Finlandia

(Conclusão da 1ª pagina)

voou sobre alguns pontos, sem lançar bombas".

BOMBARDEADO UM "TRAWLER" FINLANDES

HELSINKI, 23 (A. P.) — O comando do exército distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem, domingo, entre 24.25 e 3.35 uma bateria soviética em Pummanki fez fogo sobre um "trawler" finlandez que procurava sair do fjord de Petsamo. O barco não foi atingido, sendo que as granadas foram cair relativamente longe do alvo. No mesmo dia, ás 8.50 n acidade deMirsilampi, situada no distrito de Immomajarvia, um grupo de soldados soviéticos, através da fronteira, atiraram varias vezes contra soldados da guarda fronteira finlandesa. Todos os tiros erraram o alvo".

A costa francesa sob os sucessivos ataques...

(Conclusão da 14.ª pag.)

sando danos poucos e baixas reduzidas".

Foi assim pouco significativa a atuação da Luftwaffe contra o Reino Unido logo ao primeiro dia da nova luta em que a Alemanha se está vendo empenhada, com a Russia.

DO MINISTERIO DO AR BRITANICO

LONDRES, 23 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"O porto de Bremen e a base naval alemã de Wilhelmshaven foram os principais objetivos das formações de bombardeio da Real Força Aerea nos seus ataques da noite passada contra territorio germânico.

A Alemanha de noroeste e outros objetivos, entre os quais o centro industrial de Dusseldorf, foram tambem violentamente bombardeados. A Real Força Aerea perdeu três aparelhos de bombardeio nessas operações, um avião de caça inimigo foi abatido.

Aparelhos da defesa costeira atacaram um navio inimigo de reabastecimento ao largo da costa francesa. Um aparelho britânico não regressou dessa operação".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Os argentinos brilhando

Venceram a segunda etapa da prova "Getulio Vargas", Belo Horizonte-Uberaba - A partida, hoje, para Goiania

A grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" vem se desenrolando num ambiente de viva espectativa, observando-se o grande interesse do povo pelas localidades por onde passam os concurrentes.

Assim é que em numerosas cidades o povo aglomerado, próximo á Comissão de Controle, aplaude entusiasticamnete os volantes e atira flores á sua passagem, numa demonstração de sua grande animação.

DOIS NÃO LARGARAM EM BELLO HORIZONTE

Na hora da largada, em Belo Horizonte, verificada na Gameleira, precisamente ás 8 horas e 5 minutos, dois concorrentes não se apresentaram — o do carro 70, Vicente Hugo e o de número 34, que estava sendo pilotado pelo acompanhante condutor de Liberte Fonte. Ambos apresentaram defeitos nas máquinas que os impossibilitaram de proseguir.

Desta forma, largaram, na ordem de chegada na etapa anterior, 25 concorrentes.

PASSAGEM EM ARAXA

O Radio-amador de Araxá, num trabalho de controle, perfeito, superior mesmo aos anteriores, embora todos com a máxima boa vontade, assinalou a passagem dos seguintes concurrentes por essa cidade: 32 — Oscar Galvez; 30 — Juan Fangio, 40 — Jorge A. Mantero; 6 — Julio Vieira; 66 — Angelo Gonçalves; 46 — Iberê Correa; 76 — Fioravante Iervolino; 36 — Salvador M. Pereira; 72 — José Otacilio Rocha; 50 — Amaral Junior; 26 — João Mendes de Magalhães; 20 — José Luigeri; 10 — George A. Macedo; 52 — Luigi Berteti Bianco; 18 — José Bernardo; 48 — Milton Brandão; 42 — Joaquim Sant'Ana e 4 — Eduardo de Oliveira. Logo após passou o carro de controle. Depois da passagem do carro controle conduzindo os membros de Comissão Esportiva do A. B. C., passaram ainda por Arajá bastante atrazados, os carros 22, 58 e 64.

CHEGADA A UBERABA

Chegaram a Uberaba 19 concorrentes, tendo sido julgada essa etapa, que apresentou a seguinte classificação:

1º — 32 — Oscar A. Galvez, argentino, 6 h 30 m 40 s 4/5.
2. — 30 — Juan M. Fangio, argentino, 6 h 38 m 45 s 2/5.
3º — 40 — Jorge A. Mantero, uruguaio, 7 h 01 m 25 s 2/5.
4º — 6 — Julio Vieira, 7 h 38 m 50 s.
5. — 66 — Angelo Gonçalves, 7 h 56 m 22 s 4/5.
6º — 50 — Amaral Junior, 8 h 00 m 30 s.
7º — 36 — Salvador M. Pereira, 8 h 04 m 37 s.
8. — 26 — João Mendes de Magalhães, 8 h 28 m 32 s 2/5.
9º — 20 — José Lugeri, 8 h 39 m 35 s.
10º — 72 — José Otacilio Rocha, 8 h 55 m 29 s.
11º — 42 — Joaquim Sant'Ana, 8 h 57 m 00 s 4/5.
12. — 10 — George A. Macedo, 9 h 05 m 45 s.
13. — 18 — José Bernardo, 9 h 05 m 48 s.
14. — 48 — Milton Brandão, 9 h 29 m 28 s.
15. — 4 — Eduardo Oliveira, 9 h 42 m 29 s.
16. — 52 Luigi Barteti Bianco, 9 h 46 m 17 s.
17. — 22 — Antonio Felix Filho, 11 h 21 m 00 s.
18. — 58 — Armando Sartoreli, 11 h 27 m 00 s.
19. — 64 — José Santos Seeiro, 11 h 31 m 30 s.

OCORRENCIAS NA SEGUNDA ETAPA

Verifica-se, assim, que partiram 25 concorrentes dos 27 que tinham chegado na vespera a Belo Horizonte. Na altura de Mello Vianna o carro de número 74, pilotado por Carlos Frias, teve de desistir, em virtude de ter queimado a embriagem.

Os carros de numeros 8 e 24, de Ary Cortes e Claudio Moreira, respectivamente, tiveram de fazer uma parada, em virtude de grave defeito no radiador. Esperavam poder prosseguir, mas até o fechamento do controle, após a tolerancia, não tinham chegado a Uberaba.

O carro 58, apresentara um defeito na máquina mas foi concertado e chegou bem a Uberaba.

Os carros de numeros 18 e 62, de José Pugi e Luiz Cavalcanti, ficaram em Belo Horizonte e Barbacena, respectivamente.

CAPOTOU O CARRO 76

Quando faltavam 40 quilometros, mais ou menos, para chegar a Uberaba, o carro de numero 76 capotou, não havendo vitimas pessoais a lamentar.

Fioravante Iervolino nada sofreu e tem esperanças de largar hoje para a etapa Uberaba-Goianal.

FOI DESCLASSIFICADO O CARRO 46

Foi desclassificado o carro de numero 46 por ter chegado a Uberaba utilizando meios estranhos ao carro, isto é, reboque.

Hoje cedo será procedida a largada dos concurrentes para a etapa Uberaba-Goiania, onde os volantes descansarão amanhã (quarta-feira), devendo percorrer a etapa Goiania-Barretos, na quinta-feira.

Todos estão bem dispostos e vivamente impressionados com as demonstrações de entusiasmo do povo, não só nos lugares de passagens como tambem nos pontos terminais de cada etapa.

Razões da declaração de guerra

A nota do Reich entregue ao embaixador russo em Berlim

BERLIM, 22 (U. P.) — O embaixador russo, D. G. Dekasonoff, foi inesperadamente convidado a comparecer, hoje cedo, á Wilhelmstrasse, onde o ministro de Relações Exteriores, sr. Joachin von Ribbentrop, declarou-lhe que, em vista da atitude hostil do governo russo para com o Reich, o exercito alemão havia sido obrigado a tomar "medidas militares de defesa".

Ao mesmo tempo, foi entregue ao embaixador uma extensa nota concebida, mais ou menos, nos mesmos termos que a proclamação de Hitler ao povo, antecipando-lhe o "Resgate da Europa".

Acredita-se que o sr. Dekanosoff e o pessoal de sua embaixada, assim como os membros de varias missões tecnicas russas, teem já os seus passaportes, esperando-se que partam para um país neutro, dentro das proxima 48 hora.

A extensa nota entregue ao diplomata russo resumia os motivos que determinaram o estremecimento das relações germano-sovieticas desde a assinatura do acordo em 1 de agosto de 1939 e declarava que o governo da "Russia havia violado seus tratados e acordos com a Alemanha".

A nota da Wilhelmstrasse terminava com as seguintes palavras:

"O governo do Reich deseja, portanto, fazer a seguinte declaração: contrariamente a todos os compromissos que assumiu e em absoluta contradição com suas solenes declarações, o governo sovietico colocou-se contra a Alemanha. Assim: 1º — Não só continuou, desde o inicio da guerra, como tambem intensificou suas atividades subversivas contra a Alemanha e Europa. 2º — Desenvolveu em crescentes medidas, em sua politica exterior, uma tendencia hostil á Alemanha. 3º — "Concentrou todas as suas forças sobre a fronteira alemã, prontas para entrar em ação".

INTENÇÕES AGRESSIVAS

A nota declara, em seguida, que a mobilização russa é agora total e que não menos de 160 divisões russas estão concentradas na fronteira alemã, acrescentando: "Desde principios de abril, mais e mais violações da fronteira alemã foram registadas e foram ainda aumentando as incursões contra nosso territorio pela aviação russa. Segundo informações do governo rumeno, fatos similares foram observados na zona fronteiriça da Bukovina e ao longo da fronteira da Moldavia e sobre o Danubio. Desde o principio do corrente ano, o alto comando alemão, repetidas vezes, chamou a atenção do Ministerio das Relações Exteriores a respeito da crescente ameaça que significava o exército russo para o territorio do Reich, assinalando, ao mesmo tempo, que tais demonstrações somente podiam ser consideradas como hostis. Se se podia abrigar alguma dúvida a respeito das intenções agressivas desse demonstração russa, ela foi desvanecida pelas noticias que chegaram ao conhecimento do alto comando alemão nos últimos dias."

Diz em seguida que a politica anti-alemã da Russia foi se tornando cada vez mais relevante desde que a Alemanha e Italia deram suas garantias á Rumania contra as quais a União dos Soviets se queixou. "A atividade antagônica da Russia ficou evidenciada primeiramente nas esferas diplomáticas, quando esse país fez objeções á entrada das tropas alemãs na Bulgaria."

"Certos acontecimentos na Russia permitiram — continua a nota — dar como certa a possibilidade de que o governo soviético se afastasse das doutrinas que causaram a desintegração de outros Estados pela qual a Alemanha assinou com a Russia um pacto de não-agressão, a 23 de agosto de 1939, e um acordo de fronteiras e amisade a 28 de setembro de 1939.

NÃO SERIA FACIL UM ENTENDIMENTO

"Em essencia, esses acordos estipulavam: Primeiro, um compromisso reciproco de não atacar e viver em paz e amistosamente: segundo, delimitar as esferas de interesse do Reich e da Russia. A Alemanha renunciava a toda influencia na Finlandia, Letonia, Lituania, Estonia e Bessarabia, enquanto que o territorio dos ex-Estado polonês, até a linha de demarcação, era incorporado á Russia."

Mais adiante, a nota dizia que o governo alemão "tinha conciencia de que não seria uma questão facil de ser solucionada o entendimento com um Estado que, por um lado, afirmava pertencer á comunidade dos individuos da nação, e, por outro, era governado por um partido que, como seção do Komintern, procurava realizar a revolução mundial.

"Mas o governo alemão poz de lado os seus receios, guiado pela idéia de que, eliminar a possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e a Russia, seria oferecer a melhor garantia contra uma maior difusão das doutrinas comunistas do judaismo internacional."

Acrescentava que, imediatamente depois da conclusão do pacto, o Reich apoiou uma atitude amistosa para com a União dos Soviets, e, fielmente, cumpriu com o espirito e a letra dos tratados assinados com a Russia, "não sendo desarrazoado, portanto, que o governo do Reich se julgasse com direito de esperar que a atitude da União Soviética para com o Reich alemão seria a mesma. Infortunadamente, logo o governo alemão viu que se havia equivocado nessa crença. Em realidade, o Komintern reiniciou suas atividades em cada esfera logo depois da conclusão dos tratados germano-russos".

ACUSAÇÕES AO KOMINTERN

A nota acusava tambem o Komintern de enviar agentes á Alemanha, aos Estados amigos do Reich e aos territorios ocupados que tiveram grande cuidado de ocultar suas atividades mas "as estrictas e eficazes medidas de prevenção adotadas pela politica alemã abrigaram o Komintern a empregar meios sinuosos. Acrescente-se que o comissario da GPU, sr. Kryloff, estava encarregado de classes organizadas para a instrução de excomunistas alemães com o fim de fomentarem a sedição e cometerem atos de sabotaga na Alemanha. Mediante grupos de saboteadores que tinham até laboratorios para fabricar bombas incendiarias e de alto poder explosivo foram feitas tentativas para danificar 16 navios alemães. "Mas a Alemanha manteve um assiduo serviço secreto e mediante transmissores e receptores radio-telegráficos, obteve provas absolutas de que as atividades do Komintern estavam dirigidas contra o Reich alemão". Dizia tambem a nota que o conselheiro da embaixada russa em Berlim, sr. Amajak, "não retrocedeu ante o inescrupuloso uso do direito de extra territorialidade com fins de espionagem", e acusava ainda o membro do consulado russo em Praga, sr. Mokoff, de dirigir uma vasta rede de espionagem em todo o protetorado.

"Todas as provas demonstram em forma irrefutavel que a União dos Soviets se dedicava, nas esperas politicas militar e econômica, á atividades subversivas em vasta escala. Tambem dizia que agentes soviéticos faziam propaganda na Rumania, Iugoslavia, Hungria, Finlandia França, Belgica, Holanda e outros Estados onde se fazia franca propaganda em favor da anexação desse país á Russia".

FOMENTAVAM CONSPIRAÇÕES

Em seguida a nota afirmava que agentes russos fomentaram o putsch da Guarda de Ferro na Rumania em janeiro ultimo, organizaram o putsch de Belgrado a 27 de março e as conspirações contra o Reich pelos mediante os conspiradores servios e anglo-russos. "Tornou-se cada vez mais claro para nós que a continuação do acordo russo-alemão era um engano e nada mais que uma manobra tática cuja verdadeira finalidade era chegar a um entendimento vantajoso para a Russia e assim preparar simultaneamente a futura ação".

O governo soviético — segundo a nota — assegurou á Alemanha que não tinha intenção alguma de implantar o bolchevismo ou anexar Estado algum dentro dá esfera de influencia do Reich, com exceção da parte da Polonia anexada, mas na realidade fez tudo em contrario. A referida nota passava em revista a politica russa de expansão nos países do Báltico, contra a Finlandia, e nos Balkans. Dizia que, a pedido da Russia, a Alemanha cedeu apenas uma franja da Lituania, para que fosse incorporada á esfera de influencia soviética, mas a única coisa que se viu foi que a Russia ocupou toda a Lituania, inclusive aquela franja, sem comunicar a Alemanha.

Não obstante, o Reich cedeu essa parte da Lituania para chegar a um acordo amistoso.

O REICH SERIA ATACADO PELAS COSTAS

"Enquanto as tropas alemãs se concentravam na Rumania e na Bulgaria, a União dos Soviets, em ação evidentemente combinada com a Grã Bretanha, tratou de atacar a Alemanha pelas costas: primeiro, prestando á Yugoslavia franco auxilio politico e assistencia militar secreta; segundo, incitando a Turquia contra a Bulgaria; terceiro, concentrando poderosas forças na fronteira rumena; quarto, tratando de conseguir sua aproximação com a Rumania com o fim de separar esta última da Alemanha".

Acrescentava que quando o ministro do Exterior da Inglaterra, Mr. Eden, visitou Angorá, estimulou a Turquia a entrar na guerra balkanica.

Referindo-se depois ao acordo amistoso da Russia com o "governo ilegal" do general Simovich, a cinco de abril, a nota mencionava a declaração que o sub-secretario de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles, formulou no dia 6 do mesmo mês, quando expressou "sua evidente satisfação" por esse acordo. Dizia que a Grã Bretanha e a Russia organizaram um plano para atacar as tropas alemãs na Rumania, por três lados, pela Bessarabia, Tracia e fronteira servio-grega. Esse plano foi desbaratado "pela lealdade do general Antonescu á politica realista seguida pelo governo turco e principalmente pela rápida iniciativa alemã e decisivas vitorias de suas armas."

Finalmente dizia que as tentativas russas de disfarçar sua politica "não conseguiram enganar o governo do Reich. Na luta que se inicia, o povo alemão tem plena conciencia de que foi chamado não somente para defender sua patria como tambem para salvar todo o mundo civilizado dos mortais perigos do bolchevismo e abrir o caminho do verdadeiro progresso social da Europa."

ENCARREGADA A BULGARIA

SOFIA, 23 (H. H.) — A pedido do governo alemão, a Bulgaria tomou a si a representação dos interesses do Reich na U.R.S.S., segundo acaba de ser oficialmente anunciado.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1. pag.)

Do E. M. Inglês no Oriente Medio

CAIRO, 23 (H. T.) — O Comando Britânico no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Libia, nada houve a assinalar.

Na Abissinia, após ter sido confirmada a capitulação e ocupação de Djimma por forças nativas etiopes enquadradas por oficiais britânicos, o comunicado acrescenta que as operações prosseguem satisfatoriamente em todas as frentes do sul em cooperação com as unidades nativas etiopes que perseguem os italianos em todas as frentes. Novos elementos da XXI Divisão Italiana se renderam. A 25 quilômetros a oeste de Lakenti, as tropas britânicas e africanas tomaram posições do inimigo após violentos combates. Trinta soldados coloniais foram aprisionados e quatro canhões e vinte metralhadoras capturados.

Na região de Debra Tabor, as forças indús, apoiadas por unidades nativas etiopes, estão avançando gradualmente para a cidade."

Na Siria, o comunicado confirma a ocupação de Damasco e acrescenta que em todos os outros setores a luta continua com avanços locais em todos os pontos.

Resistem em Palmira

BEIRUTE, 23 (U. P.) — Ao meio dia de hoje foi distribuido o seguinte comunicado:

"As forças francesas resistem com êxito a investida das unidades britânicas motorizadas em Palmira. O ataque realizado pelo inimigo no setor de Merdja Won foi detido esta manhã. Ontem durante a noite registou-se um encontro entre unidades britânicas e a frota do Levante ao largo de Beirute.

Nas outras frentes a situação não se modificou."

Do Governo de Vichy

VICHY, 23 (H. T.) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado:

"As tropas francesas em estreita cooperação com as forças aereas, britânica no Libano e no deserto opõem tenas resistencia á ofensiva da Siria.

No Libano, os ingleses recomeçaram hoje de manhã os seus violentos ataques contra Merdjajum, empregando novos elementos. Os combates continuam. Na costa houve apenas certa atividade da artilharia tanto de um lado como de outro.

No setor de Damasco, as nossas tropas manteem contato com o adversario e continuam a instalar-se nas suas novas posições, fechando o caminho da cidade que está ocupada por unidades indús, neozelandesas e gaulistas. Colunas motorizadas adversas que veem do Iraq através do deserto sirio continuam a ser atacadas sistematicamente pela aviação francesa. Apesar das serias perdas que essas colunas sofreram em homens e material conseguiram chegar até as proximidades de Palmira varios elementos que tiveram de bater-se com as tropas francesas. A RAF bombardeou o porto de Beirute durante a noite de 21 para 22 e na manhã de 22, não causando danos mas fazendo diversas vitimas entre a população civil".

Do Comando Italiano

ROMA, 23 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de guerra distribuido hoje pelo alto comando italiano:

"Nos combates aereos travados sobre Malta nossos caças derrubaram um aparelho "Hurricane". Aviões britânicos foram interceptados no Mediterraneo central por nossos caças. Foi derrubado um avião Blenheim. Outros 2 aparelhos "Blenheim" foram abatidos pelo fogo anti-aereo de nossas torpedeiras.

"Africa do Norte. Em Tobruck a aviação do Eixo continuou atacando as posições e acampamentos inimigos.

"Aviões britânicos atacaram novamente o porto de Benghasi.

"Africa Oriental. Uma ação ofensiva de nossas tropas da guarnição de Culchef, em Gondar, pôs em fuga poderosos contingentes inimigos."

Do Comando da R. A. F. no Oriente Próximo

CAIRO, 23 (U. P.) — O comunicado expedido hoje pelo comando das Reais Forças Aereas Britanicas, no Oriente Próximo, diz:

"Mediterraneo — Aviões de bombardeio da RAF atacaram ontem pela manhã um comboio de navios mercantes inimigos, escoltados por contra-torpedeiros, ao largo das aguas da costa da Tripolitania. Um dos navios, de 6.000 toneladas, ficou seriamente avariado, observando-se que caiam tambem bombas sobre outros navios do comboio, os quais provavelmente tambem ficaram avariados.

"Siria — Os bombardeadores britanicos atacaram os navios surtos no porto de Beiruth. Um contra-torpedeiro foi atingido com um impacto direto, acreditando-se que foi afundado. Tambem um navio que se encontrava ancorado na parte setentrional do cais ficou incendiado.

"Outros aparelhos da RAF metralharam e destruiram numerosos veiculos a motor das forças fiéis a Vichy, no caminho de Damasco e Beiruth. Durante a noite anterior o porto de Beiruth foi atacado por elementos da arma aerea da frota, observando-se que as bombas caiam sobre os cais.

"Durante todas essas operações desapareceu um de nossos aparelhos".

São apenas símbolos de fraude

(Conclusão da 1ª pag.)

guarda contra qualquer interpretação de que as disposições da lei do empréstimo e arrendamento poderiam ser aplicadas á Russia. Disse que o presidente Roosevelt lhe declarara que se lhe fosse feita uma pergunta a respeito, não a deveria responder.

Isto evidencia a dificil posição em que o sr. Roosevelt teria que manobrar. Com efeito, se o primeiro magistrado anunciar uma politica de auxilio á Russia, não somente pode despertar enorme oposição em todo o país, como tambem pode-se ver obrigado a reduzir em muito o auxilio que atualmente se presta á Grã-Bretanha e á China, isso sem mencionar os inconvenientes que acarretaria para o programa de rearmammento nacional.

A opinião geral dos meios politicos é a de que o presidente Roosevelt esperará até sondar a fundo a opinião pública, em cujo assunto é um mestre, para anunciar, depois, uma politica que esteja de acordo com suas averiguações.

Nos circulos politicos desta capital não se tem ainda uma idéia concreta sobre as hostilidades russo-alemãs. Um poderoso setor da opinião afirma que a ação de Hitler é puramente politica e que está destinada a robustecer suas relações com a Espanha e o Japão. Tambem conta com muitos partidarios a crença de que Hitler procura estimular os grupos pacifistas da Grã-Bretanha e Estados Unidos, apresentando-se como paladino da civilização ocidental contra o comunismo. Entrementes, dá-se como certo que tal pretenção será categoricamente repelida pelo povo nórte-americano, no qual se formou uma opinião bastante concreta acerca do valor das promessas do ditador alemão.

SEM SENTIMENTALISMO

Por outro lado, não se observa, nem na imprensa nem nos circulos politicos, o menor sentimentalismo pela sorte que coube á Russia. O regimen de Stalin estava desacreditado aqui, em consequencia do ataque á Finlandia, seu oportunismo demonstrado ao se apoderar dos despojos da Polonia e a crença generalizada de que a Russia esperava que a Alemanha e a Grã-Bretanha se enfraquecessem para implantar, depois, o comunismo na Europa.

O senador Harry Truman traduziu bem a opinião do público, quando disse que os Estados Unidos deveriam enviar auxilio ao contendor que parecesse estar perdendo na guerra russo-alemã.

Os senadores isolacionistas aproveitaram a nova guerra como um motivo mais para que os Estados Unidos evitem de ser arrastados á contenda européia. O parlamentar Benett Champ Clark, considerado como um dos mais destacados legisladores isolacionistas, disse: "Stalin tem as mãos tão tintas de sangue como Hitler. Não creio que devamos auxiliar a nenhum dos dois. Devemos nos ocupar dos nossos proprios assuntos. Tudo isso demonstra a total instabilidade das alianças européias e a necessidade de que nos mantenhamos afastados delas."

MAIOR COOPERAÇÃO PAN-AMERICANA

Um aspecto notavel da opinião parlamentar local é o de que a guerra russo-alemã contribuir para intensificar, em todo sentido, as relações pan-americanas. Foram porta-vozes desta opinião os senadores Andrews e Claude Pepeer, ambos da Florida.

O primeiro declarou á United Press que a nova crise internacional, motivada pelo ataque alemão á Russia, unirá mais ainda as Repúblicas americanas, politica, econômica e militarmente. Fez notar tambem que esse ataque coloca o Novo Mundo em face de contingencias, em potencia, impossiveis de se calcular, pelo que se torna imperioso que a cooperação entre as nações do Hemisferio Ocidental seja maior que nunca. "De tudo quanto importa do ponto de vista politico, comercial, militar e cultural, devemos cuidar, com renovadas forças, de criar maior união e cooperação."

Por sua parte, o senador Pepper, tambem entrevistado pela United Press, propôs que o presidente Roosevelt faça um apelo ás nações americanas e de outros continentes, contrarias ao hitlerismo, para que se reunam e organizem um grande plano estratégico destinado a auxiliar os países que fazem frente ao nazismo.

Outros senadores, interrogados pela United Press, opinaram que os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas sairão favorecidas indiretamente pela guerra russo-alemã, porque ela dará aos Estados Unidos mais tempo para aumentar suas defesas, assim como ás nações do Hemisfério Ocidental, e auxiliar a Grã-Bretanha. Acrescentaram que tambem a Grã-Bretanha sairá beneficiada. Finalmente, o senador Wiley declarou: "Opino que a Russia não será facilmente vencida. Acredito que Hitler terá que fazer frente a uma dura luta. Não obstante, não devemos diminuir nossos esforços para a defesa. Todas as Repúblicas americanas devem trabalhar mais que nunca para aperfeiçoar suas defesas. Por fim, estamos nos apercebendo da terrivel gravidade da situação mundial."

WINANT COFERENCIA

LONDRES, 23 (H.T.) — O sr. John Winant, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, esteve hoje na embaixada da Russia, conferenciando com o sr. Maiski, embaixador da Russia em Londres.

INFORMADO DAS OPERAÇÕES

VICHY, 23 (H. T.) — O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos recebeu hoje de manhã o embaixador soviético, sr. Bogomolov que lhe fez entrega de copia do discurso pronunciado pelo sr. Molotov por ocasião da entrada das tropas germanicas em territorio soviético.

O diplomata russo informou o embaixador norte-americano das primeiras operações militares.

Amanhã de manhã o almirante Leahy deverá receber o general Aguilar, ministro do Mexico na França. O assunto da entrevista entre o embaixador norte-americano e o diplomata mexicano não foi revelado.

Justiça do Trabalho

Diversos processos foram julgados na sessão de ontem

A Câmara de Justiça do Trabalho, sob a presidencia do sr. Araujo Castro e presente o procurador geral, sr. Agripino Nazaré, julgou em sessão de ontem os seguintes processos:

Relator: sr. Cupertino de Gusmão — De Pedro Nolasco, reclamando contra sua demissão da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Resolveu-se mandar encaminhar o processo ao Conselho Regional da 3ª Região da Justiça do Trabalho, para julgar o inquerito.

Relator: sr. Geraldo A. de Faria Batista — Do O Estado do Ceará, opondo embargos ao acordão da Segunda Câmara, de 18-7-38, que julgou procedente a reclamação de Raymundo Nonato Santos e outros contra a "Ceara Gás Company". Adiado o julgamento em virtude de haver pedido vista do processo o sr. Moreira de Azevedo.

Relator: sr. João Duarte Filho — De Raymundo Castro Jesus, opondo embargos ao acordão da Segunda Câmara de 13-2-40, que julgou improcedente a reclamação do embargante contra a Companhia Comercio e Navegação, em virtude de demissão do serviço. Resolveu-se desprezar os embargos para confirmar a decisão da Segunda Comarca.

Relator: sr. João Duarte Filho — Da "The Leopoldina Railway Company" opondo embargos ao acordão da Terceira Câmara de 28-5-40, que julgou improcedente o inquerito instaurado contra Rubens do Nascimento e outros. Resolveu-se adiar o julgamento afim de que o relator possa preparar seu voto quanto ao mérito dos embargos.

Relator: sr. Alberto Surek — De João Batista opondo embargos ao acodão da Segunda Câmara de 24-6-40, que autorizou a demissão do embargante da Leopoldina Railway Company. Resolveu-se adiar o julgamento, em virtude de haver pedido vista do processo o sr. Cupertino Gusmão.

Relator o sr. Ozéas Mota — De Severino Ferreira da Silveira opondo embargos á decisão da Segunda Câmara de 13-2-40, que autorizou a demissão do embargante da Rede Viação Paraná-Santa Catarina — Resolveu-se não tomar conhecimento do processo visto tratar-se do Estado da União.

Relator: sr. Cupertino de Gusmão — De Francisco Nobrega opondo embargos ao acordão da Terceira Câmara de 21-11-39, que julgando procedente a reclamação apresentada contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, visto não terem ficado provadas as acusações feitas em inquerito administrativo, não lhe reconhecer, entretanto, o direito aos vencimentos atrasados. Resolveu-se conhecer dos embargos.

Ficou convocada nova reunião para amanhã, afim de serem julgados os processos constantes da pauta, cuja relação se acha afixada na Portaria do Conselho.

Numa recepção de "Boa Vizinhança" foi escolhida a Rainha do Café de 1941

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Realizou-se hoje, na Bolsa do Café e do Açúcar, uma recepção "de Boa Vizinhança", destinada a simbolizar a importancia do café para as relações comerciais entre os Estados Unidos e a America Latina.

A senhorita Migi Barry, uma loura de 17 anos, foi escolhida entre seis candidatas finalistas como "Rainha do Café de 1941" e a ela caberá presidir a "Semana do Café Gelado", iniciada ontem para terminar a 29 do corrente.

A recepção de hoje inaugurou a 4ª Campanha anual do Café Gelado, promovida pelo Escritório Pan-Americano do Café. O café gelado será amplamente anunciado, por todos os meios publicitarios, em oitenta e seis centros metropolitanos. Essa campanha do café, que vem durando ha tres anos, já conseguiu aumentar o consumo "per capita" de 13 a 15 1/2 libras.

Na cerimonia de hoje falaram o sr. Eurico Penteado, do Brasil, presidente do Escritório Pan-Americano do Café, e o sr. W. W. Pinney, presidente da Bolsa do Café e do Açúcar.

As decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, adiou o julgamento do 1º tenente Gilberto Aurelio de Menezes, condenado nas penas do art. 97 do Codigo Penal; negou provimento ás apelações de João Antonio de Matos, Pedro Ferreira Viana e Leone Minzon, absolvidos na instancia inferior: não conheceu da apelação de Antonio Orempuller: converteu em diligencia o processo de Alvaro Pinto Gues: desprezou os embargos opostos á sua decisão, exarada no processo de Benicio Vicente Ferreira, para confirmar a condenação do réu: deu provimento á apelação de Ivan Celestino dos Santos, para reformando a sentença apelada, absolve-lo, unanimemente; deu provimento para reduzir a penalidade imposta a Elias Inocencio da Costa, por infração do art. 117 do Codigo Penal; julgou em sessão secreta as apelações de Frederico Martins, Adão Antonio de Carvalho, absolvidos na instancia inferior; reduziu a penalidade imposta a Sinesio Leão dos Santos, ao grâu minimo do crime de deserção; negou, ainda, provimento ás apelações de José Valerio, Alberto Lorenzini e Osmar Barbosa, condenados na primeira instancia; anúlou o processo de Alzerio Farnocchia; condenou Prudencio Alves, pelo crime de deserção; e, na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal concedeu "habeas-corpus a José Ribeiro da Silva — José Nunes — Felipes Licastro — Eduardo Guerreiro — Irineu de Oliveira — Omar Viti — Atanagildo dos Santos — Pedro Alves de Azevedo — Antonio Penela — Genesio Nunes da Silva e outro — Jurandir Sales da Silva e outros — Orlandino Caetano — Wilson Alves de Medeiros Bezerra — Otavio de Sousa Freitas e Altamiro de Azevedo, todos para isenta-los da processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, devendo, por isso, serem postos em liberdade, sem prejuizo da incorporação a que estão obrigados por lei.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Quando a noite aumenta a beleza natural do Rio

A ILUMINAÇÃO DA CIDADE E A SUA MAGIA SURPREENDENTE

Um passeio ao passado e vamos encontrar nos arquivos da cidade documentos interessantes que comprovam o quanto a iluminação do Rio, já despertava, em meiados do século passado a admiração de quantos por aqui viviam.

Em seu relatorio, enviado em 1848 ao governo imperial, o ministro da Justiça Pimenta Bueno, dando o seu parecer sobre o pedido de concessão que lhe fora feito a substituição dos candieiros de azeite, de peixe pela de gás acetileno, afirmava, convicto:

"Sejam preparados os atuais candieiros com as condições que sempre entram nos contratos e a nossa iluminação não terá inveja ás melhores da Europa".

Até então, como em 1824, a iluminação era feita com 2000 lampeões de azeite que representavam para o governo uma despesa anual de 126 contos, importando o consumo, aproximadamente, em 75.000 medidas, ou garrafas, de azeite de peixe, azeite de sebo e oleo de mamona.

Em 1854, porem, um homem de prestigio e de coragem, o benemerito Irineu Evangelista de Souza, mais tarde barão e Visconde de Mauá, tornou vitorioso o lampeão a gás na cidade do Rio de Janeiro. O ministro Nabuco de Araujo referiu-se ao acontecimento com as seguintes palavras: "E'-me lisongeiro anunciar-vos que esta capital, desde o dia 25 de março próximo passado, goza da iluminação a gás. O benemerito cidadão que tomou sobre si essa empresa tão importante logrou realizá-la não obstante as dificuldades que pareciam insuperaveis.

Efetivamente, foram iluminadas no referido dia as ruas compreendidas no perimetro entre a rua S. Pedro, desde o aterrado até a rua Direita e a do Ouvidor inclusive. Por outras ruas e praças se tem ela extendido depois desse dia e não tardará completa, conforme o contrato."

Passam-se os anos. A cidade aumenta de população, de movimento, de vida. E afinal, já na fase republicana, o governo de Rodrigues Alves inaugura o sistema moderno de iluminação por eletricidade. Estavamos em 1904.

Dois homens sobretudo se destacam no seio desse governo fecundo: Passos e Oswaldo Cruz, este como inesquecivel higienista, sabio de fama mundial, e aquele como urbanista de vontade ferrea.

A transformação por que passa a cidade naquele momento de sua historia tinha que exigir tambem um grande progresso no seu sistema de iluminação pública. Era uma necessidade da sua modernização. Assim é que o ministro Lauro Muller, no seu relatorio de 1904, ocupa-se com a primeira zona iluminada a luz elétrica num total de 440 lampadas de arco voltaico, sendo 423 de 400 velas, 14 de 14.200 velas e 3 de 200 velas em todo o perimetro do Pharoux e Praça da República, incluidas as praças da Lapa e da Gloria.

A iluminação eletrica da Avenida Beira-Mar deu-se a 8 de novembro de 1907, compreeendendo as praias do Russell e Flamengo, Avenida da Ligação e Praia de Botafogo.

Avenida Beira-Mar, á noite, com a sua feérica iluminação, eterno encantamento dos nossos olhos

Daquela data em deante, ou a partir da primeira inauguração da luz eletrica carioca em 1904, a historia da iluminação pública do Rio de Janeiro liga-se aos triunfos da Companhia concessionaria desse serviço, com o apoio e inteligente operosidade da Inspetoria Geral de Iluminação. A Light contribuiu poderosamente para que o Rio de Janeiro conquistasse o seu titulo de Cidade Maravilhosa. A deslumbrante iluminação noturna do Rio de Janeiro surgiu, como um imperativo e luxo de civilização, da primorosa técnica dessa empresa, que tanto se faz sentir nos bairros elegantes como leva o seu impulso progressista aos suburbios longinquos.

Aspectos novos de beleza, conforto e energia multiplicada trouxe á nossa linda capital a substituição da lampada de arco voltaico pela lampada incandescente.

Mas o progresso da iluminação do Rio continúa num ritmo constante e assim é que, gradativamente, vae se procedendo á sua remodelação, pondo em pratica um sistema de melhor distribuição de luz, pela suspensão das lampadas ao centro das ruas e uso de globos de vidro especialmente fabricados para o fim em vista, providos de refratores adequados.

A iluminação já beneficiou a Avenida Beira-Mar e Praia de Botafogo, a rua Barata Ribeiro e Avenida Francisco Otaviano, a rua Viveiros de Castro, a Avenida Presidente Wilson.

A reforma da iluminação porque passou a majestosa Avenida Atlantica levou-lhe inconfestaveis vantagens tais como, luz mais abundante e mais agradavel, a par de maior facilidade para o trafego devido á retirada dos postes centrais então existentes nos refugios hoje removidos e que dividiam a avenida a meio.

A antiga coluna de 3 lampadas de 2.500 lumes, espaçadas de 35 em 35 metros, foram substituidas com melhor aproveitamento da iluminação por novas colunas de lampadas de 10.000 lumes, intercaladas de 30 em 30 metros.

A substituição, que importou em excelentes resultados, só foi efetivada depois de cautelosos estudos dos técnicos, que tomaram medidas fotemétricas de precisão em varios pontos da Avenida Atlantica. Tais medidas de confronto entre as antigas colunas e as modernas, mostraram que a intensidade luminosa avaliada em pés-velas é, o dobro no passeio junto ás areias da suntuosa praia.

O último relatorio do professor Francisco Sá Lessa, Inspetor de Iluminação nos conta dos serviços feitos no sentido do dotar o Rio de melhoramentos na sua extensa rêde de iluminação pública, melhoramentos esses que abrangem desde a Avenida Atlantica até a rua Curitiba, no Realengo, destacando-se, nesse acervos de realizações, a iluminação da Esplanada do Castelo, a da Avenida da Tijuca e das ruas Conde Bonfim e Haddock Lobo.

E para que se tenha uma idéia do valor dessas modificações, não será demais revelar-se que, segundo o mesmo relatorio, até agosto do ano passado foram executados, aproximadamente,, 205 projetos.

Como complementos dos dados acima, devemos transcrever ainda a seguinte preciosa informação trazida a público pelo ministro da Viação, na conferencia que realizou em novembro último sobre as atividades do seu Ministerio:

Em 1930 havia em toda a cidade 19.907 lampadas. Atualmente estão instaladas cerca de 29.716 lampadas incandescentes. Se se estendesse toda a rêde da atual iluminação pública pela costa do Brasil, poder-se-ia iluminar do Rio de Janeiro até Maceió.

A capital pode se dizer dotada de um dos mais modernos sistemas de iluminação atualmente conhecida, não só quanto a posteação como a natureza dos beneficiados cada ano e incorporada ás areas iluminadas. Foi suprida a iluminação a gás, num total de 5.916 combustores, assim como 1.565 lampadas incandescentes, equivalente em preço mas fornecendo milhares de luzes a mais".

Ha poucos anos o "Guia dos Navegantes", publicação inglesa de grande circulação, fazia esta observação sobre o poder iluminativo da nossa cidade:

"Achando-se um navegante no Atlantico Sul, á noite, e estando por qualquer motivo, impossibilitado de fazer observações astronômicas para averiguar a posição do navio, se observar no horizonte um grande clarão no céu, pode para lá se dirigir com a certeza de que encontrará a cidade do Rio de Janeiro."

Outros conceitos análogos tem sido emitidos por visitantes ilustres que não se cançam de exaltar a beleza da iluminação do Rio e, entre estes, devemos destacar Stefan Zweig, que, de regresso ao Brasil, escreveu no "Magazin Digest", de Toronto, estes periodos entusiasticos, revelando a impressão que lhe ficou quando do alto da Urca, assistiu o espetáculo magestoso do acender das luzes na terra carioca.

"A noite tropical aproxima-se. E, de súbito, vê-se um fulgor, lá bem longe, na outra ponta da gigantesca baia e, a um só tempo, todas as lampadas do mar se acendem. Uma esguia serpente de luz ilumina toda as curvas contornando a costa através de milhas. No extremo longinquo, tem uma ofuscante coroa de luz — é o centro da cidade.

E, veja-se! — esta é a magia surpreendente! — tudo se reflete nos reflexos do oceano. Os reflexos não se estatelam, rigidos, mas tremulam e fluem com o arfar das ondas.

E termina Zweig:

"Eis como nos surge á vista o Rio de Janeiro, capital do Brasil — e a mais linda cidade do mundo!"

Disse o poeta Murillo Araujo, o autor de "A Iluminação da Vida", em uma bem feita página sobre a iluminação da cidade:

"Bendita pois a força moderna que gerou tal prodigio! A fada madrinha que deu a uma cidade gata borralheira o seu vestido deslumbrante para o baile. A autora desse milagre tem na boca do povo uma só palavra: — Light.

Uma silaba rápida — Light, sintética e soberba como a "fiat" genesiaco".

Realmente, é essa silaba rápida — Light, a maga de toda a beleza feérica das noites da cidade maravilhosa.

E' ela que, dirigindo seus engenheiros e seus operarios, constroi e mantem, num ritmo constante, a todas as horas, a todos os momentos, com a cooperação da Inspetoria de Iluminação, todo esse encantamento de que tanto nos orgulhamos e exaltamos com justiça e reconhecimento.

A rua Haddock Lobo, com o seu novo sistema de iluminação, recentemente inaugurado.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas em trazel-o constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que ? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas organicas se reduzem. A derrota britanica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o éxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O B e n a l, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem estar e, dessa fórma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Quadros de empregados de Comp. Conc. de Serviços Públicos

A C. Esp. de Legislação Social aprovou o parecer de seu presidente rejeitando o projeto 280 da extinta C. de Deputados.

A Comissão Especial de Legislação Social, que tem a missão de estudar os projetos da extinta Camara dos Deputados, aprovou o seguinte parecer do sr. Deodato Maia, seu presidente efetivo, que o envie por se achar enfermo, motivo por que passava a presidencia ao sr. Ozeas Motta, seu vice-presidente:

"O presente projeto apresentado á Camara pelo então deputado sr. Crisóstomo de Oliveira, em 23 de abril de 1937, cria obrigatoriamente quadros de funcionarios das empresas concessionarias de serviços públicos.

De acordo com o projeto em questão, as empresas que exploram tais serviços deverão organizar os respetivos quadros, com a classificação em categorias de pessoal, discriminando os cargos e as funções hierárquicas e fixando os ordenados ou salarios correspondentes, uma vez que mantenham empregados em número superior a 50 (art. 1.º).

Estabelece tambem o projeto norma para a concessão de beneficios (gratificações ou adicionais) e para promoções, reservando, no caso de vaga, o terço para o preenchimento por antiguidade absoluta, vigorando o criterio da lei dos dois terços afim de assegurar o acesso de empregados brasileiros e prevalecendo em hipotese de conflito o principio da nacionalidade sobre o da antiguidade (art. 3.º, 4.º 5.º e 6.º).

Determina ainda o projeto que, anualmente, em fevereiro, ficam as empresas obrigadas a remeter ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio mapas dos competentes quadros, contendo a discriminação supra citada, bem assim a nacionalidade dos empregados, o tempo de serviço de cada um, acompanhados os mesmos mapas de um relatorio a respeito das promoções verificadas no ano anterior (art. 7.º).

Finalmente, estabelece o projeto normas atinentes á fiscalização da lei e sanção para as empresas que transgredirem suas disposições.

Justificando o projeto, assinala o autor a circumstancia de burlarem frequentemente as empresas ou companhias que exploram os serviços públicos o principio constitucional garantidor de igual remuneração para igual serviço, bem como a situação de inferioridade em que se encontram os empregados brasileiros nas sociedades formadas com capital estrangeiro.

O assunto escapa á competencia desta Comissão. O projeto impõe normas a serem observadas pela direção das empresas ou companhias que exploram serviços públicos mediante concessão, quanto á organização dos quadros do pessoal, classificação em categorias, promoção e fixação de ordenados ou salarios.

O projeto cogita de materia já ventilada nesta Comissão, quando teve ensejo de apreciar o de n.º 146, de 1936, da extinta Camara dos Deputados e que dispunha sobre a criação tambem em caracter obrigatorio, dos quadros para os empregados em bancos e casas bancarias. Posteriormente ainda a Comissão considerou o assunto ao tomar conhecimento da representação, em igual sentido dos empregados de bancos do Rio Grande do Sul encaminhada por s. excia, o sr. ministro do Trabalho.

Rejeitando integralmente o projeto n.º 146, entendeu esta Comissão que a providencia de que tambem cogita o presente envolve atribuições de competencia da direção das empresas ou companhias, cabendo ao Estado fixar tão somente os estipendios de seus funcionarios, ressalvada, porém, a intervenção do poder público para garantir ao empregado o minimo de remuneração indispensavel á subsistencia sua e da familia ,bem assim para tornar efetivas as medidas de carater geral já previstas em leis, como já tem procedido quanto ao cumprimento das que regulam a nacionalização, as ferias, a duração do trabalho, as condições com referencia ás mulheres e aos menores, a estabilidade dos empregados etc.

No tocante á remuneração, propriamente do serviço, deve constituir ela objeto de ajuste entre o empregador e o empregado, cumprindo á Justiça do Trabalho dirimir as questões decorrentes dos respectivos contratos.

O projeto, entretanto, até impõe, — no § unico do art. 1.º — que nenhuma promoção se verificará na classificação de postos hierarquicos sem o aumento minimo de 50$000, como se não variassem a finalidade e a natureza dos serviços explorados pelas empresas ou companhias concessionarias, disseminadas por todo o pais, como se não reclamassem algumas maior e outras menor número de auxiliares, como se oferecessem todas, de resto, iguais possibilidades financeiras.

A' vista dos motivos expostos, opino pela rejeição do projeto. Sala da Comissão, 21 de maio de 1941. (as.) Deodato Maia".

Importante medida da Comissão de Fronteiras

Processo para apurar infrações cometidas por varias empresas

A Comissão Especial de Fronteiras resolveu em sua última sessão abrir processos administrativos para apurar as infrações cometidas pelas seguintes empresas:

Transportes aereos — Lloyd Aereo Boliviano.

Transportes rodoviarios — Mario Martins & Cia., Empresa Percio Schmann, José Santos, Empresa Estrela do Oeste, Prefeitura Municipal (Diretoria de Serv. Industrial) Empresa Eva, Empresa Caravana Verde, Empresa Tavares & Lima, Empresa (Bagé), Antonio Nunes Godoi, Mezzomo Julik, Pedro Afonso, Empresa Fernando Soares & Cia. Ltda., Empresa Medeiros, Empresa Trota, Empresa Mate Laranjeira, Mendes S. A. Rodoviario Norte-Sul, Ltda.

Transportes Fluviais — Ibrahim Irmãos & Cia., Lloyd Brasileiro, Martiniano Cidade Filho, José Rosembeck, Cia. Argentina Navegação Mihanovich, Ltda., Empresa Pedro Nunes, Empresa Mate Laranjeira, Mendes S. A., Marques & Cia., Conisana del Caquetá, B. Levy, J. Rufino, J. A. Leite, Bomfim & Cia. Ltda. Giovani Rossetti, Arthur Reis, Administração do Porto do Pará, Serv. de Navegação Amazonia, Serv. de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé, Empresa Migueis & Cia. Ltda., Manoel Serpa, Asterio do Prado Lima, Pedro Benites, Luciano Henrique, Ostacio Dias, João Luiz de Souza, Angelo Cerdan, Armando de la Costa, Rivadavia Norton, Atilio Castelini, Empresa de Navegação del Sud.

Transportes maritimos — "Italia" Societá Anonima di Navigazioni, Blue Star Line, Ltd., Wilhemmsen Line, Osaka Syosen Kaysia, American Republics Line, The South America Saint Line, Ltda., Mc Cormick Steamshipe Co., Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Nacional, S. A., Companhia Comercial de Navegação, Companhia Carbonifera Rio Grandense, Companhia Nacional Shell Mex. do Brasil, Sociedade Cruzeiro do Sul Ltda., Sampaio & Nickhorn, Brasilino Batista da Silva, Adolfo Morey, Companhia Peruana y Diques de Callão, Menandro Mariano da Silva, Booth Line, Royal Mail Lines Ltd., Yamashita Kisen Kabushiki, Ivaran Lines, Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) Houlder Brothers Lines Limited, Companhia Chilena de Navegacion Interoceanica, Rotterdam Zuid America Lijn, Companhia Maritime Belge, Companhia Francesa de Navegação Chargeurs Reunis, Lloyd Real Hollandez, Den Norake Syd Amerika Linge, Essco Brodin Line, Companhia Francesa de Navegação Sud Atlantique, Prince Line, Limited, Johnson Line, La Rio Platense S. A., Mississipi Shippingl Co., Inc. "Delta Line", Finland Syd Amerieha Linjen, Lamport & Holt Line Ltd., Gdynia Amerika Linje Zeglugore S. A., Westfal Larsen Company Line, Mortin Lilly & Company, J. Lauritzen Line, Hamburg Sudamerikanische Dampfechilffharts Gsellschaft, Hemburg Amerika Line, Norddendeuscher Lloyd Bremen, André Zanckl, Generals de Transpots Marittimes A Vapeur, Haven Line, Companhia de Navegação Shell Mex Argentina, Sindicato Condor Ltd., João Correia de Alvarenga, Francisco & Oliveira, João Marques dos Santos, Antonio Lima, José Anguelo, Manuel do Nascimento Vaz, Amado Ramirez, João Augusto da Fronta, Xisto Ivando e Eulalio Ldesma.

Transportes ferroviarios — Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Palestras na Academia Brasileira de Letras

Realiza-se hoje, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia da serie organizada pela diretoria, sob a denominação "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941). Ocupará a tribuna o poeta, filósofo e critico polonês, sr. Jan Lechon, que dissertará em francês sobre a literatura da Polonia. As próximas conferencias, que se realizarão sempre ás terças-feiras, serão feitas pelos escritores Fidelino de Figueiredo e Paul Frischauer, que tratarão respectivamente das literaturas de Portugal e da Austria, no periódo determinado. Para todas essas conferencias a entrada é franca.

Laureado pela A. N. de Medicina

O sr. Aurelio Pinheiro foi distinguido com o premio de cirurgia

Dentre os disputados e prestigiados premios distribuidos pela Academia Nacional de Medicina, coube ao sr. Aurelio Monteiro o referente ao melhor trabalho sobre cirurgia geral com o seu estudo sobre "O clistér de café no choque operatorio — sua composição quimica, sua ação na hipertensão e sobre o mecanismo regulador da pressão arterial".

Assistente de clinica propedeutica cirurgica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e do serviço do professor Hugo Pinheiro Guimarães, no Hospital Estacio de Sá, já premiado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia e autor de numeras contribuições a cultura brasileira, destaca-se assim o sr. Aurelio Monteiro como uma das figuras mais marcantes da jovem geração.

Entrarão hoje em vigor as novas tabelas de preços dos gêneros de primeira necessidade

Severas instruções baixadas pelo diretor do Departamento de Alimentação para realização da fiscalização — Qualquer reclamação do público será recebida pelo telefone 42-6717.

A sub-comissão do Abastecimento, subordinada á Comissão de Defesa da Economia Nacional, acaba de aprovar as novas tabelas de preços dos generos de primeira necessidade.

Estas tabelas, que entrarão em vigor a partir de hoje, estão divididas em três grupos referentes, o primeiro, a carne, leite e pão; o segundo aos vegetais, aves e ovos e o terceiro ao pescado.

De acordo com as mesmas a carne será vendida nos açougues aos preços de 2$700 a de 1ª, 1$900 a de 2ª e 1$400 a de 3ª. No varejo, em domicilio, esses preços terão a majoração de 100 réis.

Para o leite vigorarão os seguintes preços: em envolucros invioIaveis, por litros, nas mesas 1$900; em domicilio 1$500 e no balcão. 1$400 meios litros: 1$100 nas mesas e 800 réis nos outros casos.. Envasado mecanicamente; por litro, 1$700, 1$300 e 1$200; meios litros, 900, 700 e 600 réis, respectivamente, mesas, domicilio e balcão. Sem embalagem, pasteurização a alta temperatura: por litro, 1$500, 1$200 e 1$100 e meio litro, 800, 600 e 600 réis para mesa, domicilio e balcão. Não envasado mecanicamente: por litro, 1$500, 1$100 e 1$000 e meio litro, 800, 600 e 500 réis para mesa, domicilio e balcão. Nas ilhas os preços sofrem o acrescimo de 100 réis.

O pão de trigo, com a mistura oficial foi tabelado a 1$600 o quilo, devendo ter 60 gramas o pão de 100 réis.

No segundo grupo marca a tabela os seguintes preços para aves e ovos: — galinha, nas quitandas, 6$300 e nos mercados, feiras e caminhões 5$500 o quilo; frango .... 7$000 e 6$200; ovos de granja, duzia 4$100 e 3$900 e comuns 3$100 e 2$900, respectivamente nas quitandas e mercados, feiras e caminhões, vigorando ainda para os mesmos os seguintes preços para os vegetais abaixo: abobora, 800 e 700 réis o quilo; aipim 600 e 500 réis o quilo; banana prata 800 e 700 réis a duzia e 700 e 600 réis o quilo; dagua, 700 e 600 a duzia e 400 e 300 réis o quilo; ouro, 700 e 600 réis a duzia e 1$000 e 900 réis o quilo. Cenoura, sem rama, 1$300 e 1$200, e com rama, 1$000 e 900 réis o quilo. Chuchú 1$300 e 1$200 o quilo. Couve 200 e 100 réis o molho. Espinafre, 100 réis o molho. Giló, 1$500 e 1$400 o quilo; laranja baía, 1$800 e 1$600 a duzia; laranja pera, 700 e 600 réis a duzia; limão, 900 e 800 réis a duzia; mamão, 800 e 600 réis o quilo; milho verde, duas espigas, 400 e 300 réis; nabo, 1$400 e 1$200 o quilo; palmito 1$000 e 900 réis o quilo; quiabo, 1$600 e 1$400 o quilo; repolho, 1$200 e 1$100 o quilo; tangerina, 900 e 800 réis a duzia; tomatão, 2$500 e 2$300 o quilo; vagem de feijão manteiga, 1$800 e 1$700; regular, 1$500 e 1$400 o quilo, preços, respectivamente para quitandas e mercados, feiras livres e caminhões.

No grupo de pescados, fixa a tabela, entre outros, os seguintes preços: camarão rosa, nos peixeiros ambulantes e mercados, 9$200 e nas feiras 8$200 o quilo; graudo, 11$200 e 9$900; Badejo 6$900 e 6$100 o quilo; Corvina grandes 3$400 e 3$000, media, 1$700 e 1$500 o quilo. Dourado, 6$500 e 5$800; enchôva, 4$900 e 4$400; galo, 2$300 e 2$100; garoupa de 1ª 5$600 e 4$900, de 2ª 3$400 e 3$000; mexilhão 400 e 300 réis; michole, 5$200 e 4$600, ostras, 1$300 e 1$200; pescadinha, 6$100 e 5$400; robalo, 7$200 e 6$400 e sardinha verde grande $400 e $300; tainha 3$300 e 2$900; vermelho; 4$600 e 4$000, preços por quilo, no balcão, e nas feiras, respectivamente.

AS INSTRUÇÕES PARA FISCALIZAÇÃO

Pelo diretor do Departamento de Alimentação foram baixadas severas instruções relativas á fiscalização do tabelamento.

A fiscalização será exercida por funcionarios especiais, munidos de cartões rosa com tarja verde e amarela e nenhum comerciante poderá se opor a mesma, sob pena de prisão. Os estabelecimentos serão percorrido por grupos de 3 funcionarios.

O Departamento de Alimentação aceitará reclamações relativas á fiscalização desde que sejam declinados os nomes dos fiscais faltosos.

Quando se verificar falta cuja comprovação exija prova material será esta apreendida (mercadoria, nota de venda, etc.), mediante a lavratura do respectivo auto de apreensão.

Ficará designado um funcionario para receber, pessoalmente ou pelo telefone 42-6717, toda e qualquer reclamação do público sobre o tabelamento.

Os risicultores gauchos terão seus interesses garantidos pelo governo

O interventor Cordeiro de Farias tratou de novos auxilios á economia do seu Estado

O Interventor Cordeiro de Farias iniciou ontem, muito cedo, suas atividades tendo comparecido ao Ministerio da Guerra, sendo recebido pelo general Eurico Dutra, com quem manteve prolongada entrevista. Foram tratados, nessa ocasião, diversos assuntos do Rio Grande do Sul relacionados com a importante pasta.

AUXILIO AOS RISICULTORES

A' tarde o interventor esteve, acompanhado pelo sr. Oscar Fontoura, secretaria da Fazenda do Rio Grande, e pelo major Cacildo Krebs, no Ministerio da Fazenda, onde foram apreciados varios assuntos. Entre outros, ventilou-se a questão do amparo aos plantadores de arroz que tiveram suas lavouras grandemente atingidas pelas enchentes, perdendo, talvez, mais de 50% das colheitas. O problema mereceu estudo especial do interventor e de seus companheiros que, com o ministro Souza Costa, elaboraram um decreto que, na próxima quarta-feira, será submetido á assinatura do presidente Getulio Vargas. Ainda, nessa conferencia, foram estudados encontros de contas entre o governo federal e do Rio Grande do Sul.

CAMPOS DE POUSO NO RIO GRANDE DO SUL

Daí, o interventor Cordeiro de Farias seguiu para o Ministerio da Aeronautica onde foi recebido pelo ministro Salgado Filho. Nesta entrevista foram apreciadas as possibilidades para a construção de varios campos de pouso e hangares em diversas localidades do interior gaucho.

UM FILM DA ENCHENTE

Está marcada para as 10 horas de quinta-feira, no Cine Odeon, a exibição do film das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, e que foi trazido pelo interventor Cordeiro de Farias. A pelicula dá bem idéia dos dias angustiosos vividos pelo povo gaucho.

Para a referida exibição, a Sociedade Sul Riograndense, que a patrocina, está convidando as altas autoridades, os elementos de destaque da colonia gaucha, a imprensa e, principalmente, as pessoas que enviaram, espontaneamente, generosos donativos ás vitimas das enchentes.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O coronel Cordeiro de Farias, esteve, tambem no gabinete do ministro da Aeronautica, em visita de cortezia ao sr. Salgado Filho. Na ausencia do ministro, foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete e pelos oficiais que compõem o G. Técnico. Manteve-se em palestra durante algum tempo, retirando-se depois.

Uma comunicação do C. Nacional do Petroleo

Communica-nos o Conselho Nacional do Petroleo, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em entrevista concedida ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, divulgada na edição de 17 de junho último, sob o titulo "A Campanha Matogrossense de Petroleo, diante da decisão judiciária, retoma o ritmo de suas atividades no Pais", o presidente dessa companhia encerrou suas declarações afirmando:

"E dizer-lhes que, agora, com sua situação perfeitamente normalizada, a Companhia Matogrossense de Petroleo continuará para frente na serena convicção de dar petroleo ao Brasil".

Não é exato que a Companhia se encontre em situação perfeitamente normalizada. A decisão do Conselho Nacional de Petroleo, que a julgou em situação ilegal foi confirmada pelo sr. presidente da Republica, de acordo com o parecer emitido pelo consultor geral da Republica. A Companhia deverá corrigir os defeitos de sua constituição e obter, em seguida, a autorização para funcionamento na forma do decreto-lei n.º 938, de 3-12-938 e no decreto lei n.º 3.236 de 7.541, arts. 3.º e 4.º, formalidades que até agora não foram satisfeitas.

O JORNAL

RIO, 24-VI-941

O papel da América

A guerra que estalou entre a Alemanha e a Russia, depois de haverem esses dois paises colaborado na destruição da liberdade de varios povos europeus, apossando-se do seu territorio, é mais um sinal de que nesse conflito não estão em causa as ideologias politicas, como tanto se pretendeu fazer acreditar.

Durante vinte anos, os propagandistas do fascismo e do nazismo fizeram do combate ao comunismo, da defesa da civilização européia contra a barbaria bolchevista, a sua grande bandeira de conquista das inteligencias. Com surpresa para o mundo, no dia 23 de agosto de 1939, a Alemanha e a Italia concluiram entendimentos intimos com a Russia e as agencias de propaganda do Eixo, cujo lema era até então combater o Komintern, passaram a elogiar e a exaltar as principais figuras do governo de Moscou, negando todas as grandes razões sociais, politicas e filosóficas do seu combate anterior. Agora, quando os mesmos governos se desentendem de novo, todo o esforço para dar carater ideológico á sua luta será inutil e não impressionará o mundo. Brigam agora porque os interesses comuns foram contrariados. A Alemanha e a Italia não se lançam contra os comunistas por causa da ideologia marxista, mas porque precisam das materias primas que se encontram em abundancia no territorio russo e porque Moscou, sentindo-se ameaçado nas vantagens que tirara da sua colaboração com os nazi-fascistas, passou a regatear a sua colaboração.

Assim, é preciso fixar esta realidade: a guerra está sendo feita por interesses materiais, por ambições desmedidas, sem que entre nela nenhum idealismo e muito menos quaisquer razões ligadas á natureza dos regimes praticados na Alemanha, na Italia e na Russia.

Diante desse espetáculo é que podemos avaliar toda a sabedoria da América, cujos povos se manteem fieis aos principios de democracia e de liberdade, devotados á paz, ás regras de Direito Internacional, aos sentimentos tradicionais dos seus maiores. Impedimos que entre nós se instalassem regimes extremistas ou que os credos da extrema direita ou da extrema esquerda medrassem em nossos paises.

Estamos fora da guerra e queremos fazer tudo para manter essa situação de neutralidade, enquanto a América continuar imune das consequencias do terrivel drama de odios e ambições a que assistimos. E' o Hemisferio Ocidental a única reserva de verdadeiro idealismo do mundo. As nações continentais tudo teem feito para defendê-lo, por estarem certas de que somente assim, com essa atitude de respeito á justiça, poderão servir verdadeiramente á humanidade.

«Superavits» e «deficits»

O quadro dos orçamentos da Receita e da Despesa do Brasil, desde o exercicio de 1840-41 ao de 1940-41, vale pela historia financeira do país no último século, porque reduz a números, que não admitem sofismas, os esforços de todas as administrações, monarquicas e republicanas, que o governaram durante esses cem anos. Embora se trate apenas de orçamentos e não de seus resultados, a verdade é que, na grande maioria dos casos, predominou neles o desequilibrio, como mal crônico das finanças brasileiras. E não é de crer que esses "deficits" se transformassem em "superavits", depois de encerrados os exercicios que os acusam, pois o comum é verificar-se a hipótese contraria.

Nos orçamentos dos cem exercicios referidos, somente 15 apresentaram saldos, sendo 6 no Imperio e 9 na República. Não era injustamente que, ainda sob o seu dominio, se afirmava, no parlamento, na imprensa e nos comicios, que o Imperio era o "deficit". Aliás, a República não o tem sido menos, se bem haja a seu favor um triste argumento, que é a herança do vicio.

Nos 49 anos de politica imperial, dentro do século citado, os exercicios de "superavits" orçamentarios foram os seguintes: 1845-46, ... 1.735:582$000; 1846-47, 943:139$000; 1852-53, 6.449:293$000; 1856-57, ... 8.782:435$500; 1871-72, 756:007$000, e 1888, 3.275:947$000. Como se vê, decorreram periodos inteiros de 14 e 15 anos, como o de 1856-57 a 1870-71 e o de 1872-73 a 1886-87, em que os "deficits" se acumularam ininterruptamente. Depois desse último periodo, só no ano de 1888, anterior ao de sua queda, o Imperio tentou reagir contra o tradicional inimigo, organizando o orçamento com o saldo de 3.275:947$000, para contrariar a propaganda republicana.

Mas já era tarde. Aí vinha a República, com as suas promessas de regeneração econômico-financeira, mas que só em 1891, na fase de transição entre os governos tumultuarios de Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, ofereceu o primeiro saldo orçamentario, na importancia de 8.532:606$000. Os anos seguintes, porem, até o de 1893, inclusive todo o quadrienio de Prudente de Morais, foram de orçamentos deficitarios. E' o septenio terrivel da revolta da Armada, da rebelião de Canudos, de intensas agitações no Parlamento e nas ruas; consumindo tempo, energias e dinheiro.

Cumprindo o seu programa de reerguimento das finanças e do credito, Campos Sales abre e fecha o seu quadrienio com saldos orçamentarios: o de 25.473:851$, em 1899, e o de 46.672:201$000, em 1902. Não obstante as grandes realizações da sua presidencia, Rodrigues Alves continua a orientação do seu antecessor, organizando orçamentos com "superavits", como o de 52.194:537$, em 1903, o de 26.156:757$, em 1905, e o de 8.268:996$000, em 1906. Afonso Pena tambem consegue iniciar a sua administração com o de ...... 13.849:701$000, em 1907.

Daí por diante, contam-se 19 exercicios consecutivos de "deficits" orçamentarios, que assinalam as presidencias de Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e Washington Luis. Nem o Imperio teve fase tão longa de desequilibrio, que só foi interrompida com o orçamento para 1927, elaborado pelo presidente deposto em 1930, com o "superavit" de 13.546:461$000.

A República Nova não foi mais feliz que a Velha neste setor administrativo. Os orçamentos de 1930 a 1937 são todos deficitarios, avultando entre os de todas as épocas o de 1932, com o "deficit" de ...... 1.108.877:991$000, que resultou, por certo, da realização de grandes despesas e do retraimento da receita federal, em consequencia do movimento constitucionalista de S. Paulo. Mas o Estado Nacional, em menos de um quinquenio, já alcançou um orçamento com saldo: o de 5.466:496$000, em 1939.

A conclusão desses fatos e numeros não chega a ser desoladora, como pode parecer, á primeira vista. Sem dúvida, o ideal em finanças, tanto públicas como particulares, é o equilibrio ou, melhor, o saldo. Tratando-se do Estado, tal deve ser o empenho dos seus governos, quer na elaboração orçamentaria, quer na prática administrativa. E há imensas bibliotecas ensinando os principios, as regras e os métodos infaliveis para se atingir esse ideal.

Cumpre não esquecer, porem, que o Brasil é um país em crescimento, não territorialmente, mas economicamente, porque mal começa a explorar os seus recursos e possibilidades naturais de produção, riqueza e progresso. Alem disso, viveu sempre dependente dos capitais estrangeiros, principlamente na forma onerosa de empréstimos a longos prazos, cujo produto era destinado a cobrir os "deficits" sucessivos, absorvendo o respectivo serviço de juros e amortização grande parte das rendas ordinarias.

Ora, todo organismo em crescimento sofre de desequilibrios, cujos sintomas são tão conhecidos que não precisamos lembrá-los aqui, e que se agravam tanto mais quando não são corrigidos por tratamento conveniente. Logo, os desequilibrios financeiros do Brasil são mais função do tempo que da ação ou inação dos governos e dos regimes. Salvo melhor juizo ou explicação.

Fibras nacionais

Portaria expedida pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura torna obrigatoria, dentro do prazo de um ano, a substituição dos envólucros de juta importada pelos de tecidos de aniagem, confeccionados exclusivamente de fibras nacionais, no revestimento dos fardos de algodão.

E' mais um passo para a industrialização e consumo interno das fibras brasileiras. E não o devemos apenas, como outros empreendimentos econômicos, á consequencia da guerra, restringindo a importação da juta, mas tambem á iniciativa do governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, impulsionando a exploração do produto nacional.

Começou a ação oficial por onde devia começar, isto é, pela padronização das nossas fibras texteis. Desde o principio deste ano, o Serviço de Economia Rural concluiu os seus estudos relativos ao paco-paco, uacima, de São Francisco, e papoula de São Francisco. E prosseguiu os seus trabalhos com relação ao sisal, á ramie e ao "carrapicho da Baía". Quanto ao algodão e ao caroá, já estavam anteriormente padronizados.

As experiencias de todas essas fibras deram sempre excelentes resultados. A da papoula de S. Francisco é considerada igual, senão superior, á juta importada, empregada na industria de sacaria. O sisal, introduzido em São Paulo desde 1928, quando secretario da Agricultura do Estado o seu atual interventor, sr. Fernando Costa, presta-se perfeitamente á industria de cordoalha. A fibra de carrapicho é melhor do que o linho, sendo aproveitada na fabricação de tecidos finos. E o caroá, alem de ser aproveitado pelas manufaturas desse mesmo artigo, já é procurado por importadores da Argentina, empenhados na aquisição de fios do produto nordestino, justamente para substituir a juta, cada vez mais dificil de ser importada.

Justifica-se, portanto, amplamente, a resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior, aprovada pelo presidente da República e concretizada agora nas providencias do Ministerio da Agricultura, para a substituição obrigatoria dos envólucros de juta pelos de outras fibras no enfardamento do algodão. Associam-se, dessa forma, duas materias primas do Brasil no tocante ao comercio exterior, oferecendo aos mercados externos provas incomuns da variedade e aperfeiçoamento da nossa produção.

A industrialização das fibras nacionais não nos garante apenas uma nova fonte de riqueza, capaz de proporcionar trabalho a milhares e milhares de brasileiros, com lucros seguros para os capitais invertidos. Representa tambem consideravel economia de ouro, drenada anualmente pela importação da juta. Basta registar que, só nos dois últimos anos, as nossas compras desse artigo somaram 49.138 toneladas, cujo valor subiu a 127.497:000$000, correspondentes a 798 mil libras ouro. Nenhum argumento melhor que esses números para demonstrar a importancia econômico-financeira da campanha empreendida pelo governo em favor das fibras brasileiras.

Desequilibrio do poder aquisitivo

Muito raramente temos tido vagar para pensar no problema do poder aquisitivo das nossas massas assalariadas e dos grupos produtores. Só ultimamente o problema foi posto em equação pelos inquéritos das comissões incumbidas do estudo do salario minimo, cuja util investigação infelizmente não poude ir alem da análise de grupos isolados de consumidores. Por isso mesmo, quando se fala, entre nós, do equilibrio do poder aquisitivo dos diferentes grupos sociais, muito raramente nossa atenção se volta para o profundo desnivel do padrão de vida das classes industriais e das camadas agrarias.

A verdade é que até hoje esse desnivel nunca mereceu reparos especiais do poder público e só ocasionalmente tem sido mencionado por um ou outro observador mais atento da nossa evolução econômica. Entretanto, não há equilibrio social e econômico que dispense uma noção perfeita da posição desses dois fatores da produção, cujo desequilibrio é a determinante fundamental de todos os desajustamentos da sua estrutura.

Aqui, entre nós, agricultores e industriais são considerados grupos diferentes, quase antagônicos, que trabalham a seu modo, cada qual do seu lado, sem qualquer noção da sua intima dependencia. Por isso mesmo, seus planos de produção não se articulam, não se completam, e, por via de consequencia, sua politica econômica as mais das vezes se choca violentamente.

O resultado é o que observamos hoje de maneira muito mais expressiva do que em qualquer outro periodo: o poder aquisitivo do agricultor brasileiro é incomparavelmente mais baixo do que o do industrial. O fenômeno produziu a seguinte anomalia, de dificil ocorrencia em qualquer outro país: desencorajados pelos "deficits" das atividades rurais, os mais ricos e capazes lavradores brasileiros abandonaram depressa suas fazendas e aplicaram seus capitais em industrias urbanas, circunstancia que de pronto explica, de um lado, a rápida sub-divisão da propriedade rural em grandes Estados outrora latifundiarios, e, de outro, a contínua ascensão da produção geral do país, tanto agraria como manufatureira.

O deslocamento da propriedade rural, entretanto, e o incentivo á industrialização, não obstaram a que o desnivelamento entre os preços pagos pelos agricultores para a obtenção dos artigos necessarios ao seu consumo e os preços de venda de sua produção, fosse cada vez mais se acentuando, até chegar ao ponto em que hoje os podemos examinar.

Infelizmente, qualquer confronto estatístico neste sentido é impossivel. Precisamente porque nunca cuidamos do problema, não temos dele a menor noção numericamente demonstravel.

Se nos faltam os algarismos, porem, sobram-nos as provas dos fatos, presentemente tanto mais demonstravel quanto a guerra alterou de alto a baixo o sincronismo que neste ou naquele setor talvez ainda pudesse existir, e reduziu as duas classes econômicas a dois grupos marcadamente diferentes em suas caracteristicas financeiras. Haja vista as recentes crises de tecidos de algodão e de seda, a crise dos sapatos, dos chapeus e dos fósforos, para só falarmos das que são mais do conhecimento público.

O mal não é de facil correção. Seu estudo demanda um espírito cientifico de análise, de que carecemos tão lamentavelmente, e uma acuidade que a simples manipulação estatística não conseguiu ainda dar a muitos técnicos da materia.

Isso não quer dizer que, pela dificuldade de seu exame, o problema deva ser posto de lado. Ao contrario, a ele nos devemos dedicar com redobrada atenção, iniciando desde já estudos especiais capazes de determinar a amplitude desse desequilibrio, como aconteceu nos Estados Unidos com o sistema de paridade agricola, procurando os meios de sanar seus multiplos e desastrosos inconvenientes.

O conflito russo-germânico

SÃO PAULO, 23.

O fenômeno da guerra russo-alemã não é bem um fenômeno politico. Ou, antes, ele é algo de mais econômico que politico. Presta-se o problema a um exame objetivo, capaz de oferecer conclusões imediatas deveras interessantes. A Alemanha só ataca a Russia porque tem necessidade de materias primas, que voluntariamente o governo soviético nunca lhas entregaria, pelo menos na quantidade de que ela carece. Por sua vez, a Russia só esperou o ataque, deixando-se ficar como porco na ceva, porque tinha a certeza de que dificilmente lograria enfrentá-la. Em conclusão: a União dos Soviets não se batera até ontem, porque não podia. Foi preciso que a Alemanha nazista fosse acuá-la á luta, para que ela se decidisse jogar a cartada.

Colocando sempre o problema no terreno econômico, a verdade é que a nova fogueira que vemos acender-se na Europa é uma rixa de interesses. O russo deixou o nazista esmagar o tchecoslovaco, o polonês, o norueguês, o francês, o belga, o bátavo, o yugoslavo e o grego por uma seria questão de vital interesse. Como na mística soviética o comunismo prima a tudo, elle achava que a Alemanha, esmagando tantos Estados, faria o caos na Europa, e era do caos que a União Soviética precisava para impor a ditadura vermelha. Por outro lado, vendo a Alemanha [illegible] na guerra contra tantos inimigos, o russo soviético possuia a certeza de que tal esgotamento seria em seu beneficio. Ele era a única potencia européia que subsistia fora da conflagração, enquanto as outras se extenuavam. Logo, vencida a etapa da luta militar, ele estaria forte e os outros fracos. E, por último, seu interesse mais importante era o de não bater-se. Porque, batendo-se, seria fatalmente esmagado pelo poder da máquina de guerra alemã.

A Alemanha não assalta a Russia porque isto seja de sua conveniencia politica, senão porque é de sua necessidade fisica. Curtissima de materias primas indispensaveis á continuação da guerra, inclusive o petroleo, o manganês, o trigo, ela vai procurar esses bens onde eles existem. E onde os encontrar, ao alcance das suas baionetas vitoriosas, invariavelmente, na guerra terrestre, senão indo á Russia? Essa dispõe de chaves de primeira ordem para o prosseguimento da luta do Reich contra o Imperio Britânico e os Estados Unidos. Foi até agora impossivel ao Reich golpear a Grã-Bretanha com a estrategia de esmagamento. Nessas condições, o Reich terá que se preparar para enfrentar o adversario no terreno da estrategia de usura. Tal estrategia reclama armazens e depósitos bélicos sortidíssimos, para longas campanhas.

Pedindo á Russia as materias primas de que tem necessidade, sabe o Reich que ela não lhas entregaria; e porque dispõe de armas para tomá-las, vem a Alemanha correr o risco de uma nova guerra, ela que até hoje não se viu batida em nenhuma das que travou de 39 a esta parte. Tendo aniquilado tantos adversarios, o colosso russo de pés de barro não chega a ser inimigo para inquietá-la. Está certo o Reich de que pode abatê-lo, e, nesta certeza, encetou já a invasão do territorio slavo.

E' a Alemanha um adversario que o Imperio Britânico e os Estados Unidos só lograrão dominar no ar e no oceano. E enquanto o poder de ambos não se consolida, no espaço aereo, os dois grandes aliados terão que assistir inermes o esmagamento militar da Russia, sem que nada lhes seja permitido fazer para evitá-lo. E' evidente que as duas grandes democracias acabarão por subjugar o Reich; mas para tanto indispensavel se torna que a produção americana de tonelagem mercante e de aviões assegure aos britânicos a superioridade que lhes é indispensavel, afim de que eles possam impor sua vontade ao nazismo.

A guerra entre a Russia e a Alemanha evidencia mais uma vez que não existem ideologias em conflito, no teatro da pugna em que ambos se empenham, mas sim interesses econômicos e nacionais em atrito. A Russia, que foi ontem aliada da Alemanha contra a Polonia, tem hoje o Reich como seu inimigo, numa refrega de vida e morte, para lhe arrebatar as planicies da Ukrania e algumas materias primas de que tem fome a industria pesada germânica. Nazismo e comunismo são moldes estranhos ao continente americano e á sua estrutura politica. Um conflito armado entre ambos significará apenas o apetite de imperialismos vorazes, pretendendo prosperar á custa dos fracos. Não tem interesse direto para nós o novo campo de guerra oriental.

Assis CHATEAUBRIAND

Será a autoridade espiritual de Pétain superior á de São Luiz?

Georges BERNANOS

"Laurent, serrez ma haine avec ma discipline..."
(Molière — "Le Tartuffe")

O Marechal Pétain acaba de declarar aos franceses que eles ainda não expiaram suficientemente os seus erros. Apelo para todos os homens razoaveis: essa linguagem não é a de um chefe de Estado, nem mesmo a de um professor de Moral, mas a de um verdadeiro diretor de conciencias, de um chefe espiritual. Com que direito, a que titulo, o Marechal Pétain se arvora assim em árbitro súpremo da conciencia nacional? Os funcionarios do seu governo, dos mais modestos aos mais altos, declaram a todo momento que a politica do armisticio é uma politica realista.

Proclamando de modo tão solene que meu país ainda não está quites para com Deus e os homens, que está disposto a sofrer mais, muito mais, para a remissão de seus pecados, vai-se de encontro aos desejos do vencedor, que nada quer mais do que continuar a fazer-se, contra nós, o instrumento da Justiça divina. Se é isso que se chama politica realista, que me enforquem.

O governo de Vichy e seus auxiliares seriam, agora, capazes até de confessar que se encarregaram da salvação de nossas almas! Nesse caso, recuso-lhes a minha.

Dir-me-ão talvez que, se o Marechal Pétain se permite escrever no estilo das Enciclicas e dos Mandamentos, e que, para isso, recebeu autorização dos nossos chefes espirituais, isto é, do episcopado francês. Eu quereria, então, que essa autorização fosse publicada, que fosse oficialmente conhecida. Enquanto o governo de Vichy ocupava-se de politica, podiamos dizer que estava fazendo o seu oficio, embora achando que o fazia mal. Quando começou a moralizar, ficamos indiferentes, porque todas as politicas, mesmo as que se pretendem abertamente estranhas á moral, têem uma, particular, a seu serviço. Negar a moral, como negar Deus, é ainda um modo de formular o problema de Deus e da moral, isto é, em suma, de reconhecer um e outro. Mas o governo de Vichy, dirigindo-se agora ás nossas conciencias cristãs, num vocabulario cristão, temos todo o direito de pedir-lhe as suas cartas de crédito.

Será ele um mandatario oficial ou oficioso da autoridade espiritual legitima, do episcopado francês? Nossos antigos reis recebiam em Reims a unção que os sagrava, e dizia-se até que curavam milagrosamente as escrofulas. Mas nunca se lembrariam de falar ao povo francês a linguagem apostolica. A autoridade do novo ditador será superior á de São Luiz? Os que recusarem reconhecê-la, serão culpados apenas de insubmissão ao regime estabelecido, ou pecarão, realmente, contra o Espirito Santo? Querem simplesmente que nós nos resignemos á colaboração franco-alemã, ou que a esta nos consagremos como a uma obra indispensavel de justiça e expiação?

Censuram-me, ás vezes, por falar com excessiva franqueza. Quanto a mim, acho que, ao contrario, só posso ser censurado por não escrever com bastante clareza o que penso. Se meu país deve expiar os seus pecados, eu formulo humildemente o desejo de que o Soberano Pontifice se digne não reservar só para a França os méritos e os beneficios sobrenaturais da expiação. A Alemanha e a Italia são cristandades como as outras; por que julgá-las indignas de associar-se á nossa penitencia?

Justificando a nova lei de desapropriações por motivos de utilidade pública

Extensa exposição apresentada pelo sr. Francisco Campos ao pres. da República

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, apresentou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos, justificando a necessidade da medida que acaba de ser posta em execução por decreto-lei, sobre as desapropriações por utilidade pública:

"O Código de Processo Civil deixou de regular os processos relativos á cobrança judicial ativa da Fazenda Pública, desapropriações, falencia e acidentes no trabalho, pela natureza especial de que se revestem. O interesse preponderante do Estado nos executivos fiscais e nas desapropriações e o entrelaçamento das normas do direito material com as do direito formal, nas falencias e acidentes no trabalho, as contingencias de natureza econômica e administrativa a que devem atender uns e outros, aconselham a não codificação de tais processos.

Os executivos fiscais, entretanto, já foram objeto de regulamentação pelo decreto-lei 960, de dezembro de 1938, e a lei de falencias já está em elaboração, como é do conhecimento de v. ex.

Tenho a honra de submeter hoje á consideração de v. ex. o projeto de lei de desapropriação por utilidade pública, elaborado de conformidade com os principios que tem inspirado a reforma do processo civil brasileiro, após o advento do novo regime. Resultou do ante-projeto publicado, para receber sugestões, no "Diario Oficial" de 7 de agosto de 1940.

II — Dispõe o projeto que todos os bens, moveis ou imoveis, podem ser desapropriados; os que pertencerem a entidade de direito público, só o serão mediante previa autorização legislativa e o espaço aereo e sub-solo, quando de sua utilização resultar dano patrimonial para o proprietario do solo. A faculdade de desapropriação poderá delegar-se, na forma da lei ou contrato, aos concessionarios de serviço público ou a entidades que exerçam funções paraestatais. A desapropriado abrangerá as areas contiguas quando necessarias ao desenvolvimento das obras e as que se valorizarem extraordinariamente por motivo delas.

Enumera, em seguida, o projeto os casos de utilidade pública, abandonando a distinção entre "necessidade" e "utilidade" que, remontando á lei de 9 de setembro de 1826, vem sendo repetida nas posteriores, sem que corresponda entretanto a qualquer objetivo de ordem tecnica ou prática, porque identicos são o processo de declaração e os efeitos da medida. A discriminação dos casos de utilidade pública é bem mais ampla do que a das leis vigentes.

III — A declaração de utilidade pública passa a ser de iniciativa do Poder Executivo, a quem cabe a iniciativa e os estudos preliminares, necessarios á realização das obras públicas. Ao Legislativo, em caso de omissão do Executivo, fica reservada igual faculdade, bem como a fiscalização dos atos do outro Poder, mediante concessão ou denegação de créditos para efetivação das desapropriações decretadas, que, não cumpridas, caducarão automaticamente, pelo simples decurso do tempo.

IV — O processo judicial, como ficou dito, foi ajustado aos principios da oralidade e da concentração adotados no Codigo de Processo Civil e na lei de executivos fiscais, com pequenas alterações, afim de atender a peculiaridades do rito expropriatorio.

O Poder Judiciario foi vedado, no processo de desapropriação, entrar na indagação de ser caso, ou não, de utilidade pública. De acordo, aliás, com a lei vigente e a jurisprudencia dominante, tal indagação deverá ser ventilada por ação direta, em processo autonomo, tendente a anular o ato do agente do Poder Executivo e apurar a sua responsabilidade por abuso ou excesso de poder.

V — Como sabe vossa excelencia, o processo judicial de desapropriação visa exclusivamente fixar o preço da indenização. No entanto, pelas leis vigentes esta tarefa não cabe ao juiz, mas a arbitros recrutados para cada caso. Estes, um indicado pelo expropriante, outro pelo expropriado e o terceiro pelo juiz, é que fixam o valor da indenização, restando ao magistrado velar pela observancia das formalidades e, uma vez cumpridas, homologar o laudo por eles elaborado. Tal sistema tem dado na pratica os peiores resultados e é justamente criticado por todos quantos se ocupam, nos livros de doutrina e no serviço judiciario, do processo de desapropriação.

A fixação do preço da coisa expropriada cabe pelo projeto ao juiz togado segundo normas mais compativeis com a sua função no processo. A ela incumbe fixar por sentença a quantia a ser paga, depois de apresentado laudo por perito de sua escolha, e submetido á critica dos assistentes técnicos das partes e de seus procuradores em audiencia pública.

VI — Assim, a função do juiz no processo passa a ser ativa, com o objetivo final de fixar, com a sua

(Continúa na 8ª pág.)

Comentarios NACIONAIS

Especialistas em puericultura

Moças baianas vão á América do Norte. Realizarão estudos especializados, como parte integrante de um enorme grupo sul-americano que vai ver as maravilhas da moderna assistencia social "yankee", a convite de miss Sullivan.

Representante do "Bureau" das Crianças dos Estados Unidos, esta senhora está cumprindo uma interessante viagem de conhecimento do estado de proteção á mãe e á criança. Esteve na Baía e mostrou-se encantada com o já feito. Miss Sullivan disse que estamos admiravelmente adiantados e que o caminho escolhido é o melhor. Por isto, resolveu auxiliar a juventude baiana que dedica intensos esforços no campo da puericultura, e solicitou do diretor da Escola nomes para a escolha de um grupo que durante um ano percorrerá e apreciará o vasto trabalho americano.

Esta nova face do intercambio continental é surpreendente em resultados valiosos para os técnicos que se formam na banda de cá. Uma representante "yankee" que se decide a convidar jovens baianas para uma viagem de ano, sob plano previamente traçado e com bases de evidente seriedade, após percorrer os serviços instalados entre nós, demonstra evidentemente a confiança que lhe inspirou o pessoal, o estado de progresso a que chegou, capacidade de assimilação e realização, e valor intelectual.

Não que miss Sullivan tenha encontrado organização modelar e impar nos serviços de assistencia social da Baía. Nem por acaso tenha isto pretendido, depois de ver apenas a capital. Por certo não lhe serão desconhecidas as montanhas de dificuldades que são todos estes problemas decorrentes das verbas magras, das vastidões territoriais dificeis de vencer e das imensas populações carentes de socorro médico-social.

Quando teve oportunidade de elogiar os serviços baianos, a douta filha de Tio Sam exprimiu muito bem que se referia á qualidade do já realizado, e não á quantidade.

A necessidade de expansão é meridiana e séria. Está longe de fugir á clarividencia dos realizadores desta grande obra de pequeno tamanho o imperio do crescimento, a imprescindibilidade de novos e novos sectores conquistados. A consolidação que se faz, entretanto, do palmo dominado, foi suficiente para fazer crer a miss Sullivan que vale levar os técnicos, para mais completa formação, capacitando-os a empreendimentos mais amplos de futuro.

De qualquer modo fica patente o êxito da obra de assistencia social iniciada na Baía, a necessidade de ampliá-la aos limites do Estado e o quanto de util e nobre representa, no ponto de vista técnico-cientifico, este admiravel entendimento entre as Américas, solida base de uma politica sã, com reflexos benéficos nos mais variados pontos da vida americana.

Chegou a Montevidéu o chanceler do Paraguai

MONTEVIDEU, 23 (U. P.) — A bordo do vapor norte-americano "Argentina", chegou a esta capital, de regresso á sua patria, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Luis Argaña, que foi recebido por seu colega uruguaio, sr. Alberto Guani, pelo embaixador do Brasil, sr. Luzardo, e pelo ministro do Paraguai nesta capital, sr. José Desloquist, acompanhado do pessoal da legação e do consulado paraguaio, bem como pessoas de destaque da colonia dessa nacionalidade estabelecida em Montevidéu.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete esteve ontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça. Em audiencias recebeu o presidente da Republica o Conselho Nacional de Imprensa: os srs. A. W. K. Billings, vice-presidente e conselheiro da "The Brazilian Traction Light and Power Company, Limited"; e José Herminio Morais, diretor das "Industriais Votorantim".

Boletim Internacional

A fase mais aguda da guerra

Tropas alemãs e rumenas invadiram a Russia na manhã de domingo passado. Confirmou-se, assim, a noticia que fora publicada antecipadamente no correr da semana e que se originara talvez em pequenos incidentes de fronteira que na data os interessados procuraram esconder.

As razões invocadas pelo chanceler Hitler para desfechar o golpe contra o aliado e colaborador obediente da véspera não são as verdadeiras.

A Russia respeitou sempre, com toda a correção, os acordos assinados com o poderoso vizinho, e respeitou-os por medo, pela conciencia da sua debilidade, porque não lhe convinha lutar.

As reclamações russas relativamente á invasão e dominio da Rumania, da Bulgaria e Iugoslavia foram meras fórmulas de cortesia, e, quanto a ajuda que Moscou teria dado aos servios, ninguem ignora que isso é pura imaginação, por não ter havido sequer tempo material para torná-la efetiva, se o desejasse. O ataque aos comunistas tem, assim, outras finalidades.

A Alemanha está sentindo grande falta de certas materias primas essenciais á continuidade e eficiencia do seu esforço de guerra.

Petroleo e trigo não abundam no Reich. Sabe-se que os bombardeios britânicos aos depósitos de essencia e ás usinas de gasolina sintética teem sido eficazes, concorrendo, assim, para acentuar as prementes necessidades desse combustivel.

A Russia vinha, nos últimos meses, criando dificuldades á entrega de petroleo e trigo aos alemães, porque precisava ela propria de reservas e tinha razões para desconfiar das intenções do Eixo. Assim, a causa do ataque é a posse das riquezas minerais, dos campos de trigo, do potencial econômico da Russia.

Prevendo que a guerra será longa com a comparticipação cada vez mais próxima dos Estados Unidos, o Reich quer assegurar-se das materias primas indispensaveis para sustentá-la.

O dominio da Russia trará outra vantagem ao Eixo: aliviará a pressão contra o Imperio Niponico exercida por Moscou na China. Apesar de terem assinado um tratado de não-agressão com os vermelhos, os japoneses não estão seguros da sua retaguarda, principalmente se tiverem de se engajar num movimento mais amplo no Pacifico.

Já se fala na possibilidade de que o governo de Toquio invoque a Aliança Triplice para invadir a Siberia, e, desse modo, ficar em condições de liquidar o "incidente" chinês.

O sr. Churchill, no discurso em que anunciou ao público inglês a invasão da Russia, disse que chegamos á etapa mais aguda do conflito.

Apresenta-se um momento único para uma ação no ocidente. O Exército Vermelho, embora desprovido de bons chefes, constitue uma força imensa, capaz de exigir a presença de formidaveis contingentes alemães, sobretudo de aviação, para ser debelado.

E', pois, esta, a melhor oportunidade que se oferece aos ingleses e aos paises dominados de tentarem um esforço no oeste. E' o que a imprensa responsavel dos Estados Unidos aconselha, ao pedir ao governo de Washington que lance na luta, agora, os elementos materiais de que dispõe, antes que a Russia vencida se torne num inesgotavel celeiro do Reich.

O tratado germano-turco e a guerra contra a Russia

(De um observador militar)

Afinal de contas, do ponto de vista estritamente militar, nada melhor para a Alemanha do que a luta que se está travando na Siria. Entre todos, reduzidos ás suas verdadeiras expressões, são australianos, néo-zeelandeses, indús, canadenses, alguns ingleses e alguns franceses, que lá se batem contra drusos, aluitas, kurdos e alguns franceses, em territorio que não é nem inglês, nem francês, nem alemão. Do Reich — "a nação agressora" — só se tem noticia alí, e assim mesmo vagamente, da cooperação de poucas esquadrilhas de aviões, que auxiliam as forças do general Dentz. E é claro que a ele interessa, tanto quanto aos contendores, o desenrolar dos acontecimentos, e muito interessará o desenlace final dessa campanha sui-generis, em que os verdadeiros adversarios não se defrontam.

Damasco acabou por ceder ao cerco, que desde alguns dias lhe tinha sido montado, mas Beiruth, o outro dos dois objetivos principais da ofensiva anglo-degaulista, continua em poder das tropas de Vichy e parece tambem as localidades Merdja-Youn e Kuneitra, o que não deixa de ser grave perigo para o avanço contra a velha capital siria, em cuja orla norte, asseveram os últimos telegramas, ainda se combate, e combate-se encarniçadamente. De Sidon para o Norte, a coluna que segue próximo á costa chegou a onze quilômetros de Beiruth, graças ao poderoso apoio que do mar lhe vem prestando a frota naval britanica. Outra coluna, de que aliás não se tem informações há varios dias, demanda pelo rio Litani acima, achando-se, porem, separada da primeira pela serra Jezzine, circunstancia igualmente desfavoravel para os atacantes. Alem disso forças motorizadas britanicas, que partiram do Iraq, dirigem-se para Palmira, um dos importantes aeródromos existentes na Siria. No outro setor, no deserto da Libia, cessaram as operações dos ingleses, segundo resolução do seu general comandante.

Esta a situação militar no Oriente Próximo e na Africa do Norte, verdadeira trégua para as hostes nazistas, a qual possibilitou os entendimentos para o pacto de amizade da Alemanha com a Turquia e os preparativos para a nova agressão desde há muito premeditada. O fato de o governo otomano, que alí está junto daquele teatro da guerra, haver por fim deliberado firmar um tratado amistoso com Hitler, contrariando os seus compromissos anteriores e a orientação da sua politica externa, denota bem a posição embaraçosa em que ele ficou. Nenhuma inclinação de simpatia é possivel ter o povo turco pela causa totalitaria, nem pelos alemães; a guerra de 1914-1918 deve lhe ter deixado tristes e indeleveis lembranças, pelos reveses infringidos ás suas armas, os quais, em consequencia, por pouco o atiravam completamente para fora do continente europeu. Duas grandes derrotas, a da Palestina, em que seus exércitos estiveram sob o comando de um general alemão — Liman von Sanders — e a da Armenia, onde figurou como chefe de estado-maior o acatadissimo professor da Kriegsakademie Bronsart von Schellendorf, sempre, hão de lhe proporcionar, amargas recordações de uma aliança feita exclusivamente para a guerra.

Entretanto, com assombro para o mundo politico, aí está o novo acordo, sobre o qual se tornou desde logo necessario que se dissesse em Angorá, não afetaria as relações da Turquia com a Inglaterra. "Continuamos aliados da Grã Bretanha — affirmou o ministro Saradjoglu — embora sejamos agora amigos da Alemanha."

De fato, encontra-se no preambulo do novo pacto uma clausula que garante a validade dos tratados já existentes; e o ministro turco deu-se pressa em reunir os correspondentes da imprensa londrina acreditados na capital do seu país, para esclarecer-lhes que de forma alguma ficariam prejudicadas as relações anglo-turcas. Assim, trata-se simplesmente de um documento de garantia reciproca para as potencias signatarias, muito valioso no atual momento internacional, quando a guerra se estende pela Asia e de todos os lados se dava como iminente a invasão da Anatolia, com o fim de facilitar provaveis operações de tropas do Eixo naquelas regiões e os seus abastecimentos, e, de seu lado, Berlim nutria receios de que o tratado de outubro de 1939 acabasse por envolver a Turquia na guerra, atirando os seus exércitos no flanco ou na retaguarda dos contingentes germânicos que se aventurassem por alí.

Muito valioso a esse respeito, pela segurança mutua que offerece ás duas potencias pactuantes; mas, no fundo, muito mais valioso para a Alemanha, que assim ficou com as mãos livres para as suas "negociações" com a "outra potencia". Estas acabaram por se desvendar quanto ao sentido e quanto ao alcance, com a proclamação do Fuehrer, lida na noite de sábado pelo seu ministro Goebbels, ao microfone da radio-difusora de Berlim: o tratado visava simplesmente a Russia, novamente chamada á cena, para que as forças do Reich "prosigam na sua tarefa de salvaguardar a Europa e assim salvar o mundo"...

A' proclamação, como é dos moldes totalitarios, seguiu-se imediatamente (se a não precedeu) o avanço das tropas alemãs pelas fronteiras do novo país inimigo a dentro. Partindo da Finlandia, ao norte, e depois mais para o sul, num amplo arco de circulo da Prussia Oriental, da Polonia e da Rumania, a invasão leva de inicio os caracteristicos de uma grande manobra de envolvimento para a classica batalha aniquiladora de Schlieffen.

O Regulamento para a Escola das Armas

O presidente da Republica assinou um decreto determinando que o anexo I, letra D, do decreto n.º .. 4.635, que aprovou o Regulamento para a Escola das Armas, passa a ter a seguinte redação:

"D — Instrução comum a todas as armas.

Tatica geral	3
Transmissões	1
Equitação:	
Cavalaria e artilharia	2
Infantaria e engenharia	1"

Está em Nova York o sr. Washington Luis

NOVA YORK, 23 (A. P.) — A bordo do "Serpa Pinto, chegou a esta cidade o sr. Washington Luis Pereira de Souza, ex-presidente da República do Brasil.

O aspecto econômico do pan-americanismo

BUENOS AIRES, 23 (R.) — Em reunião hoje realizada, a Comissão Nacional Argentina da União Pan-Americana resolveu solicitar uma entrevista ao sr. Ruiz Guiñazu, ministro das Relações Exteriores, afim de examinar, especialmente, o aspecto econômico do pan-americanismo.

O Mundo em Marcha

Diminuirá a produção de automoveis

A partir de agosto próximo, segundo uma resolução tomada pelo "Departamento Fiscalizador da Produção" da industria de automoveis dos Estados Unidos, as companhias reduzirão de vinte por cento a sua fabricação. Com esta medida, afirmam os técnicos, obter-se-ão mais braços, mais facilidades, e melhor fiscalização na tarefa da crescente produção destinada á defesa nacional. Do mesmo modo, será acelerada a fabricação de material bélico de auxilio á Grã Bretanha.

Essa medida foi adotada com a maior reserva, e o sr. William S. Knudson, diretor geral dos escritorios de fiscalização, afirmou que toda a industria aceitou, com a maior boa vontade, a redução inicial para o ano que vem, e que deverá ser feita desde agosto. Os fabricantes de automoveis já firmaram contratos de produção para defesa nacional num valor de 1.500 milhões de dólares. De acordo com a lei de empréstimos e arrendamentos, terão que executar pedidos extraordinariamente maiores. Alem dos contratos já firmados pela industria, as três grandes companhias Ford, General Motors e Chrysler concordaram em fabricar partes de aviões de bombardeio nas novas fábricas que serão construidas. Este programa importará num dispendio de 1.000 milhões de dólares, e 75 por cento dele tocará á industria automotriz.

Em Washington diz-se que a redução trará como consequencia um aumento nos preços dos carros, até mesmo dos usados, a menos que o governo intervenha diretamente para impedir quaisquer acréscimos.

De qualquer modo, é interessante saber-se a quantidade de material de ordem estratégica que tais medidas permitirão sejam entregues ao governo americano. Calculada sobre a produção de 1940, que foi de 4.476.000 automoveis e caminhões, a redução de 20 por cento economizaria cerca de um milhão e meio de toneladas de aço, 68.500 toneladas de ferro maleavel, ... 113.500 toneladas de borracha, 28 milhões de pés quadrados de vidros, 6 milhões e meio de pés quadrados de couro para forros, 5 mil toneladas de aluminio, 26 mil de cobre, 2.400 de estanho, 18 mil de zinco, 4 milhões e meio de libras de niquel, 176 mil fardos de algodão, 42 milhões de pés de madeira dura, e 25 milhões de pés de madeira mole. Calcula-se ainda que a economia ultrapassará esses dados, pois em 1941 a produção devia superar 5 milhões de unidades.

Por outro lado, já se sabe que faltarão materias primas de ordem estratégica — o que até mesmo agora se sente na industria. Isto acontece porque a produção bélica americana chegou ao seu auge. Em virtude dessa escassez, o sr. Knudson interessou-se junto ás firmas produtoras no sentido de intensificar seus esforços afim de substituir os artigos fabricados com materiais de que carece a defesa nacional, por outros, que por acaso sejam encontrados com maior abundancia.

Os circulos financeiros, com raras exceções, compreenderam imediatamente a necessidade de colaboração com o governo de Washington. Ninguem duvida que alem dessas virão outras reduções e limitações, mas ainda assim todos sentem que não se trata de "fazer negocios como de costume". A General Motors, por exemplo, já anunciou que não modificará seus modelos de automoveis para 1943, afim de poder dispor de seus engenheiros para os trabalhos relacionados com a defesa nacional. Se se disser que essa Companhia fabrica a metade dos automoveis consumidos nos Estados Unidos, e que a economia total das medidas tomadas por ela representa 15 milhões de horas-braços, ter-se-á uma breve idéia da atitude que os industriais estão dispostos a assumir.

Uma tal reorganização do trabalho das fábricas de automoveis não poderia deixar de elevar os preços dos seus produtos. Essa alta, porem, parece-nos despropositada, sobretudo no Brasil, onde muitos carros americanos sofreram uma elevação de preços verdadeiramente fora de qualquer expectativa, mesmo antes que suas fábricas tivessem sequer iniciado o programa de defesa nacional.

Nossos estoques de automoveis de passeio talvez não sofram grandemente com a futura crise de produção; nada poderemos entretanto assegurar quanto ao suprimento de caminhões e tratores agricolas, cujos preços igualmente passaram por uma revisão quase alarmante.

FLAGRANTES EM JUIZ DE FORA — A partir da esquerda, ao alto, o ministro Salgado Filho entregando o "brevet" a um novo piloto das Reservas das Forças Aereas Brasileiras; o comandante Jacinto Pinto de Moura, discursando como paraninfo que foi dos aviadores brevetados em sua terra e, finalmente, a aviadora Lilina de Assis colando o distintivo da aviação em um dos pilotos brevetados. Em baixo, na mesma ordem, aparecem o sr. Assis Chateaubriand, o sr. Paranhos do Rio Branco e sua esposa, ao serem recebidos pelo diretor do Museu Mariano Procopio, deante do quadro de Antonio Parreiras "Os Inconfidentes a caminho da Metropole"; a senhorita Lilina de Assis dirigindo uma saudação aos seus afilhados e, por ultimo, um aspecto do churrasco com que as forças do Exército aquarteladas em Juiz de Fora homenagearam o titular da Aeronáutica, sr. Salgado Filho

Reforçadas as reservas aereas do Brasil

Mais um sorteio de 100 contos dos "Diarios Associados"

A extração será realizada no próximo domingo, sôb o patrocínio do "Palacio das Drogas". — Ary Barroso irradiará todas as fases do sensacional sorteio

Ary Barroso, o "speaker" das multidões, irradiará para todo o Brasil, diretamente da Drogaria V. Silva, o sensacional Sorteio de 100 contos

Já está definitivamente marcada para o próximo domingo, a extração de mais um sorteio de 100 contos, dos "Diarios Associados".

O grande acontecimento que proporcionará centenas de premios aos freguezes das casas comerciais de todo o Brasil inscritas no nosso plano de bonificações, terá lugar, ás 10 horas no "Pálacio das Drogas", á rua da Assembléia 64 e 66.

ARY BARROSO AO MICROFONE

Como de hábito, a extração dos 100 contos de réis em premios, no proximo domingo, será feita com maquinas "Fichet", sob fiscalização do governo federal.

Ary Barroso, o speaker das multidões, ocupará o microfone famoso, transmitindo para todo o Brasil as diversas fases do sensacional acontecimento.

A irradiação do Sorteio Gratuito "Diarios Associados" será patrocinada pela Drogaria V. Silva, o festejado "Pálacio das Drogas".

NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE

Todos os nossos leitores poderão ainda candidatar-se aos 100 contos de réis em premios do sorteio de domingo próximo.

Para isso, basta que nas suas compras habituais dêm preferencia ás casas comerciais inscritas no nosso plano de bonificação, exigindo, sem qualquer despesa extra, os respectivos certificados de habilitação dos "Diarios Associados"

De posse das cedulas numeradas, os nossos leitores, que desejarem aproveitar a magnifica oportunidade, poderão conquistar de graça os premios mais sedutores.

MAIS UM SORTEIO EM NATAL

Atendendo á inumeros pedidos de casas comerciais de todo o Brasil, inscritas neste engenhoso plano de bonificações, a direção do Departamento de Sorteios Gratuitos "Diarios Associados", resolveu realizar mais um Sorteio com centenas de valiosos premios de real utilidade para o proximo Natal.

A imprensa portuguesa e o sr. Getulio Vargas

LISBOA, 23 (Havas-Telemondial) — "Em terras americanas há um nome sagrado para todos os portugueses: Brasil. Esse Brasil onde mais de 40 milhões de pessoas falam o nosso idioma e perpetuam o nosso ideal" — escreve o "Diario da Manhã", que, juntamente com outros jornais, recorda com expressões repassadas de carinho a brilhante participação brasileira na Exposição do Mundo Português, ha um ano.

O jornal "Novidades", por seu turno, exalta a personalidade do presidente Vargas, que vai receber solene homenagem de parte dos operarios brasileiros, como prova de gratidão pelo estabelecimento de modelar legislação social do Brasil, acentuando: "O monumento que vai ser erigido no Rio de Janeiro ao chefe do Estado Brasileiro, e uma homenagem do proletariado reconhecido. E' tambem a consagração da doutrina de salvação social inspirada na legislação crista do trabalho. E' uma reafirmação do cristianismo, através do qual os portugueses levaram a civilização ao Brasil e deram a esse país a energia vital, tornando-o na grande nação que marcha a passos de gigante ao lado da Mãe-Patria, cujos oito séculos de história foram festivamente comemorados em 1940 pelos dois povos".

Transferido o batismo do «José de Alencar»

Noticiamos há dias que se realizaria hoje a ceremonia do batismo do avião "José de Alencar", doado á cidade de São João da Boa Vista, em S. Paulo, por um grupo de industriais cearenses, tendo á frente o sr. Diogo Siqueira, ex-presidente do Aero-Club de Fortaleza.

Como dissemos, para madrinha do novo aparelho, que será mais um a engrandecer a frota da Campanha pela Aviação Civil, foi convidada a sra. Ilda Pessoa de Queiroz, esposa do sr. Fernando Pessoa de Queiroz, e neta do grande romancista brasileiro José de Alencar.

Entretanto, os organizadores da Campanha pela Aviação Civil viram-se na contingencia de transferir, para dia que será previamente marcado, a ceremonia do batismo que seria levada a efeito no Fluminense Yacht Club, e isto porque o orador que deverá falar na ocasião, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo, se encontra presentemente na cidade de Espirito Santo do Pinhal, impossibilitado de chegar a tempo para a solenidade. Assim, os jornais dos "Diarios Associados" noticiarão a nova data, logo que marcada.

O Uruguai fará uma consulta às nações das Américas

O chanceler A. Guani entregou um memorandum

MONTEVIDÉU, 23 (H. T.) — O chanceler Guani recebeu os embaixadores do Brasil e da Argentina, os ministros da Bolivia, Colombia, Perú, Chile e Mexico, e os encarregados de negocios de S. Salvador, Cuba e Venezuela afim de tratar da proposta que o Uruguai submeterá ás nações americanas sobre a atitude do pais quanto á situação de não beligerancia de uma nação americana em guerra com qualquer pais extra-continental.

A alguns ministros de paises onde o Uruguai não tem no momento representante diplomatico foi entregue um memorandum sobre o assunto afim de que o façam chegar a seus respectivos governos. Nas demais repúblicas americanas o memorandum será entregue por intermedio das legações uruguaias ás respectivas chancelarias. Esse procedimento se ajusta ás recomendações aprovadas em Havana sobre a necessidade e conveniencia de serem adotadas medidas conjuntas e não isoladas. A chancelaria não forneceu detalhes sobre os termos exatos em que está redigido o memorandum que defende o ponto de vista do governo uruguaio.

Acredita-se que a parte principal do documento reafirma a decisão tomada em 1917 pelo Uruguai, segundo a qual nenhum pais americano que em defesa de seus direitos se achar em guerra com uma ou mais nações de outro continente, será tratado como beligerante.

Tratar-se-ia agora de atualizar esse conceito, dando-lhe um sentido mais amplo e solidario, uma vez que se procura obter a adesão de todos os países americanos em defesa do continente, seja realizada de forma efetiva, caso a evolução dos acontecimentos europeus possa de qualquer forma atingir o continente americano.

Juiz de Fora contribue com nova turma de pilotos civís saidos do seu A. Clube

Compareceu à brilhante solenidade o ministro Salgado Filho — As homenagens que lhe foram prestadas — Importante o discurso que proferiu na sede da 4.ª R. Militar — Outras notas

JUIZ DE FORA, 23 (Meridional) — o sr. Salgado Filho chegou a esta cidade acompanhado por uma esquadrilha da F.A.B., ás 11.20 horas, sendo-lhe prestadas todas as honras militares.

O titular da Aeronáutica foi recebido no campo de Bemfica pelos srs.: general Christovão Barcellos, comandante da 4ª R.M.; general Newton Braga, prefeito Raphael Cirigliano, major Coelho de Araujo, comandante do 2º B.C.M. Da comitiva do ministro da Aeronáutica faziam parte, alem da sra. Salgado Filho, os srs. tenente-coronel Ivo Borges, presidente do A.C.B.; capitão Farin Lima, assistente do Ministerio da Aeronáutica; 1º tenente Ewerton Fritz, tenente-coronel Armando de Andrade, major Ary Marques Lima, major Benjamin Amarante, 1º tenente José Marques, 2º tenente Mario Franqueira, 2º tenente Pires Rebello. Veiu tambem em companhia do ministro da Aeronáutica o sr. Alfredo Bernardes Netto, seu oficial de gabinete.

Em seu avião particular, viajou tambem o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", acompanhado do sr. Paranhos do Rio Branco e esposa.

Logo após sua chegada, o ministro Salgado Filho visitou os laboratorios da Escola de Engenharia local. O titular da Aeronáutica percorreu toda sas suas dependencias admirando a obra surpreendente que vem sendo ali realizada, com a construção de inumeros aparelhos de precisão, sobretudo na parte referente á aerodinamica. Saudado pelo sr. Benjamin Colucci, o ministro da Aeronáutica falou ao agradecer sobre a maravilhosa impressão que colhera da visita, externando sua alegria por ficar conhecendo tudo que se faz aqui em proveito da aviação nacional.

HOMENAGEM DO EXE'RCITO

No Q. G. da 4.ª R. M. as guarnições militares aqui aquarteladas e o aero clube local ofereceram ao ministro Salgado Filho um churrasco ao qual compareceram as nossas altas autoridades civis e militares e numerosas outras figuras representativas de nossa sociedade. Por essa ocasião o general Cristovam, Barcelos, em um brilhante discurso, saudou-o, congratulando-se com o chefe da Nação pela escolha do primeiro ministro da Aeronáutica do Brasil, que recaiu num homem público, cujas qualidades o orador poz em evidencia, acentuando a sua tradicional amizade ás forças armadas.

O ministro Salgado Filho respondeu, fazendo oportunos comentarios sobre o papel que cabe á aviação no mundo atual. Disse, então, que as três forças de defesa de uma nação, as forças de terra, mar e ar, só podem caminhar unidas e perfeitamente articuladas. A aviação não pode prescindir do apoio que tem em terra, no Exercito, ou que tem no mar, na Marinha, assim como nenhuma destas pode, tambem, prescindir da aviação.

Referiu-se ainda o ministro, á necessidade imperiosa dessa união, pois todas as dissenções são prejudiciais ás proprias forças. Elas só serão forte, unidas em torno da nobre figura de estadista do eminente presidente Getulio Vargas.

E concluiu:

— A Força Aerea Brasiliera é, portanto, uma força de cooperação, perfeitamente integrada no ideal das forças armadas, de que faz parte. Ideal esse de defesa e de segurança do Brasil.

A ENTREGA DOS "BREVETS"

Com o maior brilho realizou o aero clube local as solenidades de entrega dos "brevets" aos seus novos aviadores, que formam a terceira turma de sua escola de pilotagem. A presença do sr. Salgado Filho e de sua comitiva deu especial significação ás solenidades, e, logo após á chegada ao campo do ministro da Aeronáutica, as mesmas tiveram começo. Aberta a solenidade, o presidente do Aero Clube de Juiz de Fora, após convidar o titular da Aeronáutica, os generais Christovão Barcellos e Newton Braga, o prefeito Raphael Cirigliano, o coronel Ivo Borges, o sr. Assis Chateaubrinand e autoridades civis e militares para presidirem ao ato, proferiu eloquentes palavras, saudando ó sr. Salgado Filho.

Com a palavra o capitão Asterides de Souza Franca, orador da nova turma de pilotos, proferiu em seguida um discurso em que saudou o ministro Salgado Filho, o paraninfo da solenidade, comandante Pinto de Moura, e o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil.

Após, pela ordem de chamada, o sr. Salgado Filho fez a entrega dos "brevets" aos novos aviadores, srs. Pedro Daidert, capitão Asterides de Sousa Franca, Agenor Paiva Duque, José Olympio Gomes, José Epaminondas de Albuquerque Filho, Vicente Matanó, Olen Araujo Dutra, Raymundo de Paula Hargreaves e Luiz Rufolo Filho.

A senhorita Lilina de Assis, madrinha dos novos aviadores, saudou-os, após serem brevetados, com um delicado improviso.

O comandante Pinto de Moura foi o paraninfo da nova turma do aero clube local. O distinto oficial, nosso conterraneo, logo após as palavras da madrinha dos novos aviadores, fez seu discurso em que teve ocasião de externar seu entusiasmo pelo desenvolvimento da aviação nesta cidade, e de felicitar os dirigentes e pilotos do aereo clube de Juiz de Fora.

O ministro Salgado Filho ao encerrar as solenidades proferiu um eloquente improviso, falando sobre os propositos que orientaram o governo na criação do Ministerio da Aeronáutica, os quais ele tinha satisfação de ver bem compreendidos e praticados em Juiz de Fora, onde aquilatara mais do valor das nossas reservas aereas que com entusiasmo se preparam com o proposito de servir ao Brasil.

Realizaram-se após as provas de aviação, preparadas pelo Aero Clube em homenagem ao ministro da Aeronáutica e assistidas por enorme multidão, que a cada momento mais afluia ao campo de Benfica.

No Catete o C. N. I.

O chefe do governo faz elogios á obra dessa organização

Na tarde de ontem, no palacio do Catete, o presidente Getulio Vargas recebeu em audiencia o Conselho Nacional de Imprensa, tendo á frente o seu presidente, sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Durante algum tempo o chefe do governo palestrou com os jornalistas que compõem aquele orgão, referindo-se elogiosamente á obra que o mesmo vem realizando em prol da organização da imprensa do país.

Belas Artes

O ULTIMO RECITAL DE SERGIO ROBERTS E SUA EXPOSIÇÃO NO MUSEU

O artista chileno Sergio Roberts fará na próxima quinta-feira o seu quarto e último recital fazendo um retrato literario do grande poeta arabe Gibran-Jalil-Gibran.

No sábado último recebeu Sergio Roberts expressiva homenagem do embaixador de seu país que ofereceu uma recepção em sua honra na sede da embaixada, a ela comparecendo destacados elementos da nossa sociedade dos meios intelectuais, jornalisticos e diplomaticos. A exposição pe fotografias e esculturas do artista visitante, que tanto interesse tem despertado e que se encontra aberta ao público no Museu Nacional de Belas-Artes, encerrar-se-á somente no sábado próximo.

As decisões do T. de Segurança Nacional

Condenado um agiota a 6 meses de prisão

Em audiencia realizada outem, o juiz Pedro Borges condenou a 6 meses de prisão e 2 contos de réis de multa, os reus Carlos Coelho Filho, denunciado no processo 1.013 do Estado de Minas, como incurso no artigo 4.º letra E do decreto-lei 869, de 1938 (agiotagem). A acusação esteve a cargo do procurador Joaquim de Azevedo.

No mesmo processo foram absolvidos, por falta de provas, os acusados Luiz Augusto Borges de Almeida, Antonio Gonçalves Valente e José Gonçalves Valente.

DENUNCIADOS

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Joaquim de Azevedo, apresentou denuncia contra Jurandir Brito de Figueiredo, Hildebrando de Almeida Freire e Wagner Filgueiras Furtado de Meudonça, dirigentes da "A Propagadora de Vendas", desta capital.

A denuncia termina assim: "Esses individuos em companhia de outros que a policia não conseguiu identificar, organizaram uma agencia comercial denominada "A Propagadora de Vendas", que, segundo prospectos de propaganda distribuidos, figurava como estabelecido á Praça Mauá n. 7, edificio d'"A Noite", com o telefone 426586. Entretanto, segundo apurou a policia, tal agencia nunca funcionou no citado local e nem o referido telefone lhe pertencia. Os prospectos a que aludimos e que figuram nos autos, eram fartamente distribuidos pelos Estados. De uma caixa postal eram retiradas as cartas devolvidas dos Estados, sendo algumas delas com valores remetidos pelas vitimas.

O sistema de negocio da "A Propagadora de Vendas" que nos seus prospectos se diz registrada de acordo com o decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1938, publicado no "Diario Oficial" de 23 do mesmo mês e ano, consistia em oferecer mercadorias de grande valor a seus prestamistas e ainda 25$000, tudo sem dispor de um só niquel. Os detalhes desse negocio escuso constam dos prospectos.

Dos autos consta grande parte do material de propaganda, apreendido no aposento opupado pelo indiciado Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça, no hotel da Avenida Mem de Sá, 107, sendo parte do mesmo submetido ao necessario exame pelo Gabinete de Pesquisas Cientificas, como consta do auto respectivo ás fls. 52.

Deixam de ser incluidos no presente denuncia os individuos Edgard Frota Rezende ou Edgard Rezende e L. Sodré Lemos, por não ter sido possivel nenhum esclarecimento sobre suas pessoas, parecendo, segundo diz o investigador incumbido de descobrir seus paradeiros, que se trata de pessoas ficticias".

O ministro Barros Barreto distribuiu os volumosos autos ao juiz Raul Machado, designando o escrivão Moisés.

As despedidas do Exército ao min. Waldemar Falcão

Do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, recebeu o ex-ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, a seguinte carta:

"Prezado amigo ministro Waldemar Falcão. Cordiais cumprimentos.

Com especial agrado li vossa última carta em que, com a fidalguia costumeira, no proprio dia em que vos investieis nas nobres funções de ministro do Supremo Tribunal, quizestes vos despedir do Exército, em cujo magisterio vos distinguistes, não só pela cultura como pela exação funcional.

Sentindo pesarosos vosso afastamento de nosso meio, conformamo-nos, entretanto, com o fato, verificando que ascendeis, pelo mérito proprio, ás culminancias de ministro do Supremo Tribunal Federal, estancia mais alta da justiça brasileira, onde havereis de melhor evidenciar as nobres qualidades do vosso carater e de vosso saber.

Em meu nome e no do Exército Brasileiro endereço-vos as felicitações e os votos fraternos do mais pleno éxito em vossa nova judicatura. (a) Eurico Dutra."

Quatro cidadãos da pequenina Alagôas fazem doação de mais 4 aviões para a campanha

O magnífico gesto dos srs. Gustavo Paiva, Mario Leão, das diretorias dos Bancos de Alagoas e Agrícola e dos Usineiros do Estado — O corretor general Góes Monteiro.

Depois de varios dias de intensa atividade em todas as frentes de sua ação, e durante os quais a Bolsa de Aviões entrou em articulação mais intima com varios setores mais distanciados da campanha nacional da aviação civil, novamente hoje a patriotica cruzada recebe a inscripção de mais quatro aviões destinados á juventude de nossa terra por quatro cidadãos da pequenina Alagoas.

A magnifica doação foi obtida através do bloco de corretores formado pelo general Góes Monteiro e os srs. Costa Rego, Orlando Araujo, Castro Azevedo, Clementino do Monte e Arnon de Mello, os quais tendo iniciado suas atividades há poucos dias, já haviab conseguido na sua "esfera de influencia" dois aparelhos: o doado pelo industrial José da Silva Peixoto, de Penedo, avião que o general Góes Monteiro destinou ao Aero Club de Olympia; e o oferecido pelo usineiro José da Rocha Cavaucanti, ex-deputado federal.

A comunicação das novas aquisições da campanha nacional da aviação civil foi feita através dos seguintes telegramas dirigidos ao general Góes Monteiro pelos respectivos doadores:

— "Em nome industria e comercio, integrados na patriótica campanha pela formação da nossa reserva aerea, apraz-nos colocar disposição vossencia e demais signatarios telegrama sete corrente a importancia necessaria á aquisição de dois aviões á juventude brasileira. Cordiais saudações — (a.) Gustavo Paiva e Mario Leão".

Outro telegrama dizia:

— "Diretorias do Banco de Alagoas e Banco Agricola atendendo patriótico apelo v. ex. e demais signatarios telegrama sete do corrente, teem grata satisfação levar conhecimento eminente patricio haverem comunicado diretoria Aero Club de Alagoas que fica á sua disposição importancia necessaria aquisição de um avião de treinamento destinado preparo dos pilotos do nosso Estado. Atenciosas saudações. — (a.) Mario Leão Alfredo de Maya".

O terceiro telegrama estava assim redigido:

—"Comissão de Vendas dos Usineiros de Alagoas, por seus associados. dando maior apreço palavras de v. ex. e demais signatarios telegrama do dia sete, resolveu colocar disposição campanha nacional aviação civil brasileira um avião para o treinamento pilotos patricios. Respeitosas saudações.— (a.) Alfredo de Maya".

O grupo alagoano se apresenta, assim, na campanha nacional da aviação, com um contingente apreciavel de aparelhos, contribuição que bem demonstra o elevado espirito civico de seus homens e mais uma vez ressalta o interesse, tantas outras vezes demonstrado pelo seu interventor federal, capitão Isman Góes Monteiro em todas as obras de interesse nacional.

Porque, é preciso que se saiba, embora o movimento aviatorio em Alagoas tivesse recebido o impulso que lhe deu o grupo de ilustres corretores que acabam de conquistar para a campanha nada menos de seis aviões, em tão poucos dias de atividade, não é menos verdade que esse entusiasmo foi grandemente facilitado pela ação decisiva do interventor Isman Góes Monteiro, cujo interesse pela benemerita cruzada todos os dias recebe novas e mais belas demonstrações.

QUEM SÃO OS DOADORES

Os quatro aviões inscritos agora na campanha foram, como vimos, doados por organizações representadas por tres brasileiros: Mario Leão, Gustavo Paiva e Alfredo de Maya.

Mario Leão é o diligente chefe da firma Leão & Irmãos, proprietaria da Usina Leão, uma das maiores usinas de açucar do Nordeste.

Gustavo Paiva, uma inteligencia viva e laboriosa, é o diretor da Companhia Alagoana de Fiação e Tecelagem, proprietaria das fabricas de tecidos localizadas no municipio de Rio Negro.

Alfredo de Maya, cidadão de grande capacidade de trabalho e da mais alta envergadura moral, é ex-deputado federal, exercendo atualmente cargo de diretor do Banco Agricola, diretor da Comissão de Vendas dos Usineiros de Alagoas, sendo tambem delegado do seu Estado junto ao Instituto do Açucar e do Alcool.

O DESTINO DOS AVIÕES

Ao ser outem anunciada ao ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, a generosa contribuição daqueles filhos das Alagoas, dele ouvimos as mais significativas referencias sobre o sentimento civico daqueles brasileiros e dos corretores que tiveram a ventura de lidar com tão bondosos amigos.

Alagoas deu um exemplo extraordinario, na campanha nacional da aviação, exemplo que, se fosse seguido por todos os Estados brasileiros, colocaria o Brasil á frente de uma das maiores esquadrilhas de aviação civil de todo o mundo.

O destino dos aviões oferecidos pelos alagoanos dependerá do estudo do gabinete técnico do ministro da Aeronautica, cujos resultados nos serão comunicados dentro de 24 horas.

Foi antecipado para amanhã o pagamento no Exército

O ministro Eurico Dutra inspecionará o Laboratorio Químico Farmacêutico — Efetivos de unidades — Outras noticias.

O Serviço de Fundos da 1.ª R. M., efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de junho na seguinte ordem:

TROPA

Dia 25 de junho — Unidades do 1.º dia util.
Dia 26 de junho — Unidades do 2.º dia util.
Dia 27 de junho — Unidades do 3.º dia util.

PENSIONISTAS

Dia 1 de julho — Letra A a J.
Dia 2 de julho — Letras K a Z.

APOSENTADOS

Dia 3 de julho — Letras A a J.
Dia 4 de julho — Letras K a Z.

I — A entrega dos cheques às unidades será feita nas vésperas dos dias acima e obedecerá rigorosamente à ordem estabelecida, devendo as requisições dar entrada no Serviço 48 horas antes do dia marcado.

II — As unidades que não apresentarem suas folhas a tempo só poderão receber numerario no mês de julho.

III — As requisições da Verba Material só serão pagas entre os dias 5 e 20 de cada mês.

IV — Os aposentados e pensionistas apresentarão prova de identidade.

V — Os aposentados e pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidos depois do dia 10 de julho, nas 2.as, 4.as e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial n. 1.327 de 9-VI-1941.

INSPECIONA O MINISTRO

Continuando a serie de visitas que vem procedendo aos Corpos e Estabelecimentos Militares, o ministro da Guerra visitará hoje, o Laboratorio Químico Farmacêutico Militar.

O titular da pasta da Guerra deverá se fazer acompanhar de um dos seus ajudantes de ordens e do major Augusto Imbassaí, oficial do seu gabinete, encarregado da parte referente à saude.

REGRESSOU O GEN. SILVA ROCHA

Regressou de Leopoldina, onde fora assistir uma exposição agro-pecuaria, o general Antonio da Silva Rocha, diretor da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército. O general Silva Rocha, ontem à tarde apresentou-se.

REASSUME O INSPETOR DE ENSINO

O general Isauro Reguera, inspetor de Ensino do Exercito, que fôra ao sul do país para inspecionar a Escola Preparatoria de Cadetes, já regressou a esta capital, tendo se apresentado ontem, á tarde, ao ministro da Guerra.

O general Reguera deverá reassumir as suas funções, que estavam sendo exercidas pelo coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, esta tarde.

NA 1ª F. I. R.

A 1ª Formação de Intendencia Regional comemorou, sábado, o aniversario de criação.

O programa de festejos foi iniciado com a inauguração no gabinete do comandante, capitão Manuel Deodoro Keller, do retrato do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar.

"REVISTA MILITAR BRASILEIRA"

A diretoria da "Revista Militar Brasileira", que deve reaparecer dentro de breves dias, de acordo com o previsto no Regulamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, é a seguinte: diretor — general Valentim Benicio; sub-diretor — coronel Francisco de Paula Cidade; e secretario — capitão Alfredo do Monteiro Quintela.

REGULAMENTOS ESGOTADOS

Existindo atualmente em vigor cerca de 128 regulamentos militares e estando presentemente esgotadas as edições de 88 dessas publicações, o ministro da Guerra determina aos orgãos interessados a atualização dos regulamentos acima, incluindo neles as alterações aprovadas, bem como a revisão completa dos que já se tornaram obsoletos. Os primeiros serão imediatamente reeditados, e os ultimos submetidos a novo estudo para ulterior aprovação. A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra tomará as necessarias providencias para a republicação dos supraticados regulamento e as Diretorias de Armas e Serviços, as Inspetorias e outros altos orgãos militares organizarão as comissões de revisão que se fizerem mister. As comissões teem o prazo de 90 dias para a apresentação dos trabalhos de que foram incumbidos e, quando se tratar apenas de atualização das referidas publicações, este prazo é de 30 dias apenas.

PROFESSORES E PESSOAS CHAMADAS

— Estão sendo chamados com urgencia á Diretoria de Recrutamento (R. I.), á rua Barão de Mesquita, edificio da antiga Escola de Estado Maior, os tenentes-coroneis honorarios, professores Francisco Ferreira Braga, Francisco Ferreira da Rosa e Isnard Dantas Barreto.

— Deve comparecer com urgencia á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o farmaceutico Cassio Cruz Alves.

— Para tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer com urgencia á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra (2ª secção), os srs.: Nelson de Moraes, Rubin Goldenberg, Antonio Carlos da Silva, Levy de Magalhães Mello e Benedicto José Ferreira.

EFETIVO DE UNIDADES

Determina o ministro da Guerra: "A partir de 1º de julho próximo e até decisão ulterior, o 11º Batalhão de Caçadores passará a ter organização igual á do 1º Batalhão de Caçadores (tipo B), com sede provisoria na Capital Federal.

O 12º Batalhão de Caçadores, a partir da mesma data, permanecerá sem efetivo e a sua Companhia Independente é transferida para o 11º Batalhão de Caçadores (oficiais, praças, armamento, animais e materiais diversos).

REFERENCIAS ELOGIOSAS

O coronel chefe do Serviço de Intendencia Regional fez as seguintes referencias elogiosas:

"Ao ser desligado deste S.I.R., por motivo de transferencia para o 1º G. O., o capitão E. I. José Marques de Carvalho, esta chefia sente-se no dever de ressaltar a maneira correta e dedicada com que esse oficial exerceu, por mais de um ano, as funções de adjunto, demonstrando educação civil e militar bastante esmerada, competencia na sua profissão, inteligencia notavel e bem acentuada noção noção do espirito de camaradagem".

NOTICIAS DIVERSAS

Foi designado para fazer um estadio de promoção "de três meses", a partir de 1º de julho vindouro, em corpos da 1ª Região Militar, sendo de 1 mês no 1º R. I., 1 mês do 2º R. I. e 1 mês no 1º R. A. M., o capitão Valdemar Visconte.

— Foi transferido do Estado Maior da 5ª R M. para o do Exército o capitão Hugo de Matos Moura.

— Em missão do Serviço de Proteção aos Indios, chegou a esta capital o coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa, que ontem, á tarde, esteve em visita de apresentação á secretaria geral do Ministerio da Guerra.

— Entrou no gozo de ferias e vai seguir para o Chile, com permissão do ministro da Guerra, o capitão médico Galeno de Queiroz Gomes, pertencente á Policlinica Militar.

— Teve ordem de se recolher ao Regimento Sampaio, ao qual pertence, aguardando a solução de um seu requerimento pedindo licenciamento do serviço ativo, o 2º tenente da reserva convocado Benjamin Franklin Pacheco D'Avila, que se achava servindo á disposição do Quartel General da 1ª R. M.

— O comandante da 1ª R. M., general Silva Junior, nomeou o capitão Serafim Migueis, do 2º R. I. para, em substituição ao seu colega de igual patente, José Alexinio, prosseguir e completar as diligencias solicitadas pelo auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., no inquérito de que foi encarregado este último.

— O diretor de Infantaria transferiu o 1º tenente Carlos Frederico Cotrin Rodrigues Pereira, do 4º R. I. para o 4º B. C., sem onus para a Fazenda Nacional e o oficial de igual patente Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 12º para o 3º Regimento de Infantaria, de S. Gonçalo, por interesse proprio.

— O capitão José Macedo, ultimamente designado para servir no Colegio Militar, assumiu o comando da 5ª Companhia.

MATIAS BARBOSA, o municipio de Minas que se tornou o "leader" na exportação de cafés torrados.

De bebida extraordinaria igual aos cafés do Sul de Minas, o café da zona de Matias Barbosa converteu este municipio no maior produtor de cafés torrados de exportação.

Firmou-se, com muita razão, no conceito do consumidor carioca, a justificativa de que os cafés distribuidos na Capital Federal, produzidos em Matias Barbosa, ganham, dia a dia, a mais absoluta confiança do povo, não só por ser uma bebida agradavel e rica em cafeina, como pela uniformidade imutavel do paladar.

Haja vista, por exemplo, o café PREDILETO, o afamado café PREDILETO que, quando torrado na zona de Juiz de Fora, onde quasi só se importa café da zona da Mata, produziu uma media de 1.300 quilos diarios; e, transferindo-se para Matias Barbosa, em fevereiro do corrente, tendo como fornecedor de café o sr. Pedro Marcatti, que só compra cafés da zona de Matias Barbosa, passou a produzir perto de 3.000 quilos diarios.

Tambem os cafés ALIANÇA, FAMILIAR e TELEFONE, dos Moinhos Aliança, quando torrados em Bicas, não excediam, na produção, de 1.400 quilos por dia, e, hoje, torrados há algum tempo em Matias, tendo tambem como fornecedor o sr. Pedro Marcatti, atingiram á produção de 2.500 quilos diarios.

Evidentemente, os cafés da zona da Mata, sendo de torração dura, de fraco paladar, ficam muito aquem dos cafés de Matias Barbosa, cujo clima, com um solo fertilissimo, concorre, naturalmente, para esta extraordinaria e incomparavel superioridade dos cafés de Matias Barbosa.

Eis aí a razão por que se centraliza para esta progressista cidade de Minas a atenção dos comerciantes e industrias cafeistas do país, atraidos pelo gostoso paladar dos cafés desta zona.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 26.0.
Minima — 17.2.

Tempo bom, com nevoeiro a Nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos do sueste a nordeste com rajadas frescas e fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$870, o dolar a 18$710 e o peso argentino a 4$790.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas atrazadas.

D.A.S.P. — CONCURSO

Resultado de prova — De acordo com o resultado apresentado pela banca examinadora da prova para tecnologista XVII, foi habilitado o candidato Ary Assis de Aragão, com 85 pontos.

Curso de bibliotecario — Serão encerradas, a 28 do corrente, as matriculas ao curso de bibliotecario. As matriculas, em número de 10, só serão permitidas aos atuais funcionarios efetivos integrantes da carreira de bibliotecario-auxiliar tendo preferencia os da classe final.

Inspetor de alunos — O presidente do D.A.S.P. aprovou as Instruções Especiais, organizadas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento em cargos da classe inicial da carreira de inspetor de alunos de qualquer Ministerio.

Banca examinadora — Foi designada a seguinte banca examinadora da prova para assistente de seleção e aperfeiçoamento: Nicanor Lengruber (presidente), Clovis do Rego Monteiro, Fernando Segismundo Esteves e Arnauld de Bretas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Commissão de Estudos dos Negocios Estaduais

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de Alagoas, reduzindo para 3%, elevavel a 4%, a taxa a que se refere o decreto-lei n. 2646, de 30 de janeiro de 1941, no seu artigo 2º paragrafo único — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria da Bahia, autorizando o Estado a doar terreno á fundação Sta. Terezinha — Aprovado, com alterações de redação.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guaiba, Rio Grande do Sul, relativo a incidencia do imposto de licença sobre a vistoria de predios construidos e reconstruidos e sobre vendedores ambulantes de leite — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Pedro, Rio Grande do Sul, determinando que a cada proprietario de predio seja cobrada a taxa de 10$000 pela placa de numeração e respectiva colocação — Aprovado.

— Pedido de autorização da Interventoria de Goiaz para expedir titulos definitivo de dominio sobre terrenos devolutos situados no distrito de Ouro Fino, municipio de Goiaz, a favor do espolio de João Francisco Cardoso — Autorizado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria da Bahia, concedendo favores a quem construir e explorar teatro na cidade do Salvador — Negada aprovação; aconselhada subvenção.

— Recurso de Aureo Ribeiro do Prado, São Paulo — Sele devidamente.

— Recurso de Nelson Balmaceda Mangueira e Nems Jorge, de São Paulo — Selem devidamente e reconheça as firmas dos documentos.

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Roberto Butzer, residente no Estado de São Paulo, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Miguel Gotthilf Oehring, residente no Estado de São Paulo, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Joaquim Cardoso de Mattos, residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Ida de Proença Neves da Rocha, residente nesta capital, optando pela nacionalidade brasileira — Assine a petição, fazendo reconhecer a firma, bem como a de outro documento; declare estado civil; junte certidão de seu nascimento; atestado policial de residencia; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e prova da nacionalidade brasileira d eseu genitor.

Holger Nicoláu Niels Goetze, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando naturalização — Junte certidão de desembarque; prova de quitação com o serviço militar em seu país de origem; atestado policial, provando o tempo em que reside no Brasil e faça reconhecer algumas firmas..

Eduardo Augusto de Siqueira, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Retifique o seu nome na certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e no atestado de residencia desde 1902.

Francisco da Rocha Leonardo, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Retifique o seu nome na certidão de casamento.

Camilo Aleixo Cunha, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte atestado policial de residencia há mais de 10 anos: complete o selo e faça reconhecer firmas e junte certidão de nascimento ou documento que a substitua.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Partidas de vinho — O Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura informa, por nosso intermedio, aos interessados, que o "Diario Oficial" do dia 21 do corrente publicou as instruções que, a partir de 1 de agosto próximo, regularão, nesta capital, as entradas e saidas das partidas de vinhos e derivados, nacionais e estrangeiros. Segundo essas instruções, o controle dos produtos estrangeiros importados continuará a ser executado como até agora, porem receberão os volumes, obrigatoriamente, as etiquetas de inspeção fornecidas pelo L. C. E.

Os produtos nacionais que não vierem analisados das zonas de produção ficarão sujeitos á analise e á aposição das etiquetas. Quanto á saida de vinhos desta capital, serão observadas medidas correspondentes.

MINISTERIO DO TRABALHO

Prematura a constituição — Ao Ministerio do Trabalho o sr. Manuel Constantino Silva comunicou a fundação da Federação Industrial dos Sindicatos dos Empregados do Comercio, abrangendo os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte.

O titular da pasta mandou que se respondesse ao interessado nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, segundo o qual é prematura a coordenação para a constituição de federações de vez que as instituições de grau superior só poderão ser organizadas depois de reconhecidos os sindicatos devendo, ainda, obedecer a um plano de conjunto em que sejam atendidos os superiores interesses nacionais, quando tornada possivel a participação de todos os sindicatos do país nos orgãos sindicais de grau superior.

Novas patentes — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Hugo Niglio, para aparelho de fabricação manual de tijolos, adaptavel ás pipas comuns usadas para amassar o barro destinado á dita fabricação; a Roberto Augusto Macedo de Magalhães, para um aparelho que evita o excesso de velocidade de automoveis e de outros veiculos acionados a motor; a Navajas & Cia., para um novo processo de fabricação de calçados; a Lapiero Buono, para aperfeiçoamento em latas; a Frederik Van Der Plas, hidrometro a moeda; a Fritz Hermann Hausleiter para novo processo de obtenção de chapas para impressão grafica, em especial chapas para impressão a plano e impressão do tipo "Offe-Set"; a Frederico Soepke, para moinho de fabricar farinha fina de mandioca; a Theodor Wille & Cia. Lda. para um secador continuo para a secagem de mandioca, café, frutas e outros produtos; a Radio Corporation of America para aperfeiçoamento na reprodução eletrica do som; a James Nevin, para aperfeiçoamentos nos processos de normalizar paineis de madeiras folheadas, prensadas a quente; á The Hoover Company, para aperfeiçoamentos relativos a refrigeração; a Max Camis da Fonseca, para aparelho para multiplicação de imagens, á Linotipe Corporation para aperfeiçoamentos relativos a fotografia; á Associated Eletric Laboratorios, para aperfeiçoamento em sistemas telefonicos.

Multado — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou o "Bangú Atlético Clube" por infração do decreto 24.637, de 10 de outubro de 1934.

A multa aplicada é de 200$000.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Oportunidades comerciais — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Mason Bros & Tarlin, dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de ceramica marajoara, chapeus de palha e objetos tipicos do Brasil.

— Araujo Fernandes & Cia., do interior de Minas Gerais, desejam contrato com firmas idôneas interessadas na compra de grafite em bruto, superior.

— M. Langer Bros, dos Estados Unidos, desejam importar conservas alimenticias em geral.

— Acha-se de passagem pelo Rio de Janeiro o sr. Bianchi, diretor de compras da importante firma Gath & Chaves Ltda., de Buenos Aires. O sr. Bianchi estuda a possibilidade de compras para varios artigos produzidos no Brasil, como bijouteria de fantasia, bonecas Lenci, tapetes feitos a máquina, alfinetes, tesouras, cutelaria, objetos para mesa em metal e galalite, bolas de tenis, toalhas e panos bordados a máquina para mesa, artigos para presentes em madeira trabalhada, novidades, etc. O sr. Bianchi será encontrado na próxima quarta-feira, dia 21, das 14 ás 17 horas no Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e apreciaria receber fabricantes locais e representantes de fábricas estabelecidas em outros Estados do Brasil, para troca de impressões.

A vida complica-se

Com as inovações que surgem a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda parte há o perigo dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupações perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metrópoles o progresso está sempre ao lado da complicação Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem repousar e alimentar-se como devem. Esgotam-se, perdem fosfato e outros elementos indispensaveis ao sistema nervoso. Essa a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou três injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de ferias num clima de montanha.

Noticias de Minas Gerais

Decisão do Tribunal de Apelação e outras varias informações

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — "Enquanto não houver publicação da sentença, o executado poderá remir os bens penhorados" — tal foi a decisão do Tribunal de Apelação, em sua reunião de hoje, reformando a sentença de primeira instancia, que não concedera á Cia. Brasil de Grande Hoteis a medida pleiteada. Assim haverá outro leilão.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios está promovendo interessante concurso de robustez infantil, entre os filhos dos bancarios desta capital, devendo o mesmo realizar-se em agosto proximo.

OS FRETES DA CENTRAL

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Levando sugestões para o ajustamento dos fretes da Central, seguem amanhã para o Rio, atendendo o convite do major Alencastro Guimarães, os srs. Lauro Vidal e Magalhães Pinto, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Comercial de Minas.

VAE SER FUNDADA A A. M. I.

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Cogita-se de fundar nesta capital, a Associação Mineira de Imprensa.

VIAJA O MINISTRO CAPANEMA

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Esteve hontem nesta capital, tendo seguido para Pitaugui, o ministro Gustavo Capanema.

Justificando a nova lei de desapropriações por . . .

(Conclusão da 4.ª pagina)

responsabilidade, o preço justo da indenização, com a observancia de criterios objetivos, como sejam: a estimação dos bens para efeitos fiscais, o seu preço de aquisição, e o interesse que deles aufere o proprietario; o valor venal dos da mesma especie, nos ultimos anos e a valorização ou depreciação de area remanescente.

VII — O projeto consubstancia ainda medidas complementares que, ou constam de leis vigentes, ou são imposições da doutrina ou da jurisprudencia.

VIII — Deixaram de ser regulados os institutos da requisição e da retrocessão, hoje erradamente assimilados ao de desapropriação, os quais continuarão a reger-se pelo Codigo Civil

IX — O projeto permite, assim, que por um processo rápido o poder público decrete a desapropriação e o juiz fixe o valor da indenização a ser paga, sem prejuizo para a defesa do direito do proprietario. Em verdade, esta defesa é, segundo o projeto, mais ampla do que nas leis vigentes.

São estas, senhor presidente, as principais caracteristicas do projeto.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos do meu mais profundo respeito".

Os 2.000 contos de S. João foram vendidos na Baía

São varios os contemplados, pois o bilhete foi fracionado

CIDADE DO SALVADOR, 23 — (Meridional) — O bilhete de dois mil contos correspondente ao tradicional prêmio de S. João, da Loteria Federal, foi vendido aqui em fragmentos.

O bilhete premiado levou varios dias exposto no balcão da Casa Guimarães, mostrando os compradores preferencia pelas numerações terminadas em 13.

UM TELEFONEMA ANSIOSO

CIDADE DO SALVADOR, 23 — (Meridional) — A população mostra-se extraordinariamente ansiosa por conhecer o possuidor da parte maior do bilhete de S. João, contemplado com os 2.000 contos.

A nossa reportagem apurou que o bilhete foi vendido no balcão da Casa Guimarães, como tambem outros com prêmios menores, inclusive aproximações.

Ouvimos o sr. Alfredo Avila, empregado da Casa Guimarães, que nos declarou que, antes de vender o bilhete premiado, muitos fregueses o recusaram, preferindo as numerações terminadas em 13.

A' última hora recebeu um telefonema em que uma pessoa, dando mostras de grande pressa, lhe perguntára se podia receber o prêmio. Pensou-se, a principio, que se tratava do bilhete inteiro, porem, depois, ficou apurado que o mesmo havia sido vendido aos pedaços.

Excursão do Touring Club ao Amazonas

O PROGRAMA COMPLETO DESSA EXCURSÃO

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já organizou o programa completo do grande Cruzeiro Turistico ao Amazonas, que se vai realizar na primeira quinzena de agosto próximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro.

Na ida, serão visitadas as cidades de Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus; na volta, o navio escalará em Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió e Salvador, alem de outros portos.

Em cada uma dessas cidades serão oferecidas refeições tipicas aos viajantes, aos quais se facultarão passeios terrestres e fluviais pelas regiões de maior interesse turistico de cada Estado. Os interventores federais no Norte e prefeitos das cidades nortistas concederão facilidades especiais aos excursionistas do Touring Clube do Brasil.

Julgamentos e sumarios nas Auditorias

Reune-se hoje, na 3ª Auditoria, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para proceder o julgamento de Astrogildo Jozendo e Samuel Januario dos Santos, respectivamente, pelos crimes de infidelidade administrativa e furto. Na mesma Auditoria, terá prosseguimento o sumario de Mozarino Lopes de Barros, pelo crime de lesões corporais e na 1ª Auditoria, de Vicente da Silva Santos, por homicidio.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Alice Ferreira da Silva — Morro de São Carlos, 434.
Herondina Felix Severino — Rua André Cavalcanti, 153.
Romeu Miranda e Silva — Travessa Silva Castro, 24.
Miquelina de Oliveira Ramos — Travessa Silva, 18, casa 9.
Joviniano Joaquim da Silva — Rua Morais e Vale, 15.
Eugenia de Almeida Paiva — Rua Henrique Dias, 14.
Antonio Bernardo — Casa de Saude de S. Jorge.
Percilia Alves de Paula Duarte — Rua Cardoso Junior, 95.
Isabel Tobalino — Rua São João, 15, casa 7.
Vitoria Paiva — Necroterio da Policia.
Alice Engelman Guillon Nunes — Rua D. Delfina, 22.
Ana Alves — Rua Barão de São Felix, 173.
Carlos Bezerra Meisel — Rua Montenegro, 71, casa 1.
Maria Rosa da Rocha — Rua General Belegard, 231.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — Leonel José Rodrigues de Carvalho.
9.30 horas — Julieta Rego Lodi.
10 horas — Sebastião Pereira de Oliveira.
10.30 horas — Mario Castilhos do Espirito Santo.
11 horas — Francisco Desiderati.

CANDELARIA

9 horas — Maria Luiza Perdigão.
9.30 horas — Candido Bernardino da Silva.
10 horas — Ema Lange da Silva.

S. JOSE'

8.30 horas — Guilhermina de Carvalho.

N. S. DA GLORIA

9.30 horas — Dr. Pedro Frederico Rodrigues da Costa.

CATEDRAL METROPOLITANA

9.30 horas — Augusto Marques Monteiro.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

8 horas — Jarbas Fernandes Barata.
10 horas — João Lima Figueiredo.

N. S. MÃE DOS HOMENS

10.30 horas — José Florencio da Silva.

N. S. DA BOA MORTE

9 horas — Maria Joana da Silva Velho.
10 horas — Almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

✝ **CAPITÃO WALFREDO AGNELO DA SILVA SIMÕES** — Viuva Melita de Moraes Simões, familia Silva Simões (ausente), Luiza Gaertner de Moraes (ausente), Moysés Haddad e senhora (ausentes), Mario de Moraes e senhora (ausentes) e Carlos Gaertner Filho e senhora, penhorados, agradecem a todos aqueles que os acompanharam por ocasião do passamento do seu inesquecivel esposo, irmão, genro, cunhado e sobrinho WALFREDO e convidam as pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar quarta-feira, dia 25, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, rua 1º de Março.

LUCY SIMONSEN MURRAY

✝ Charles Robert Murray e seus filhos e genro, Daisy, Percy, Nelly, Charles Edward, Sidney, Gracie e Roberto Suplicy, agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e os convidam para assistir á missa de 7.º dia que, em intenção de sua idolatrada e saudosa esposa, mãe e sogra, LUCY, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria, depois de amanhã, quinta-feira, ás 10,30 horas.

40.742 sacas de açucar nos prejuizos causados pelas enchentes no Rio G. do Sul

Reuniu-se ontem a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool — A resolução para defesa da safra 1941-42

Reuniu-se a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, e com a presença dos srs. Aldo Sampaio, Moacyr Soares Pereira, Otavio Milanez, J. I. Monteiro de Barros e Alvaro Simões Lopes.

Do sub-assistente técnico João de Lucena Neiva que se encontra a serviço do Instituto, no Rio Grande do Sul, foi recebido um telegrama, desta data, comunicando que os danos causados pelas enchentes abrangem, no Estado, 23.633 sacos de açucar cristal, 13.519 granfina, 2.000 refinados e 411 sacos de açucares baixos.

PLANO DE DEFESA DA SAFRA

Pela Secção Juridica do I. A. A. foi encaminhado ao sr. presidente a minuta da redação final da resolução que dispõe sobre a defesa da safra 1941-42.

Lida a minuta, encontrou-a a Comissão Executiva de inteiro acordo com os termos da resolução tomada em sessão de 23-5-41, pelo que aprova a redação em apreço, para efeito de sua publicação e distribuição aos interessados.

A resolução tomará o número 84-41 e entrará imediatamente em vigor.

SITUAÇÃO DO AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Em telegrama de 10 do corrente, comunicou a Delegacia Regional de Pernambuco, que a existencia de açucar disponivel do Estado é de 70.000 sacos, incluidos os 68.000 sacos da quota de fornecimento ao Distrito Federal, relativa ao mês de julho, que, por permuta, será entregue pelos produtores fluminenses.

O caso relativo á permuta da quota referida, segundo as informações prestadas pela Gerencia do Instituto, está definitivamente resolvido.

No mesmo telegrama, a Delegacia de Pernambuco avisa que a Cooperativa dos Usineiros, de acordo com a vontade dos produtores interessados, do Estado, pretende tomar a seu cargo a venda do saldo de extra-limite das usinas de Pernambuco, no total de 40.845 sacos, cabendo á mesma Cooperativa a comissão de 5 %, que abonará o Instituto sobre a respectiva operação.

A formula que está a Cooperativa pretendendo visa evitar que as vendas, por intermédio dos proprios produtores, tragam inconvenientes ao mercado do açucar, em geral.

De acordo com as informações prestadas pela gerencia, foi a formula proposta autorizada, por ser, incontestavelmente, a que mais se coaduna com os interesses do mercado de açucar, no momento.

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

Ainda, no mesmo telegrama, a Delegacia transmite uma consulta da Cooperativa dos Usineiros, relativa á possibilidade de pagar o Instituto o lote de 83.334 sacos de açucar extra-limite, destinado á exportação para o exterior.

O pagamento seria feito ao preço estabelecido de 28$000.

Satisfeito o pagamento, os produtores de Pernambuco conseguiriam os necessários recursos para liquidar os seus compromissos com os fornecedores de cana, os quais nesse sentido, se teem dirigido á Delegacia do I. A. A., em Recife.

Pede tambem a Cooperativa a liquidação do saldo das operações de compra do açucar intra-limite, destinado á exportação para o exterior.

Sobre esse terceiro assunto do telegrama em revista, informa a gerencia do Instituto que, relativamente ao pagamento dos 83.334 sacos de açucar extra-limite, havia a Comissão Executiva resolvido, em sessão de 23-5-41, que o pagamento somente se faria, por ocasião do embarque do açucar para o exterior, ou antes, se por conveniencia dos compradores, fosse o açucar pago, independente do embarque.

Quanto ao açucar intra-limite, o Instituto já pagou aos produtores os primeiros 20.000 sacos, embarcados; do lote de 83.334 sacos vendido, e ainda não embarcado, o Instituto pagou aos produtores de Pernambuco a diferença entre o preço de custo do açucar e o respectivo financiamento, correspondente a 13$590 por saco.

A liquidação do financiamento, junto ao Banco do Brasil, ficará a cargo do Instituto, por ocasião do embarque do açucar.

Da ultima partida de açucar intra-limite, destinada ao exterior, liquidou o Instituto uma parte — 4.234 sacos — que está prestes a embarcar; do restante desse lote — 38.101 sacos — providenciou já o Instituto o pagamento do saldo de 13$500, por saco, que cabe aos usineiros.

A Comissão Executiva tomou notas das informações prestadas e das providencias tomadas pela Gerencia do Instituto, dando ás mesmas a sua inteira aprovação.

COOPERATIVA DOS USINEIROS

O sr Aldo Sampaio transmite á Casa um pedido da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, relativo ao lote de 10.160 sacas de açucar cristal extra-limite, vendido e exportado diretamente por aquele Orgão, para o exterior.

Pede a Cooperativa que lhe seja abonada, no caso, a comissão de 5 %, como paga pelo Instituto sobre os açucares extra-limite, colocados nos mercados internos, pelos proprios produtores.

No caso em apreço, embora se trate de açucar exportado para o exterior, a venda foi realizada diretamente pelo Orgão representativo dos produtores, sob responsabilidade propria, equiparando-se, pois, a operação áquela, que proporciona aos produtores o abono da questionada comissão de 5 %.

O presidente declara que a proposta da Cooperativa de Pernambuco não se enquadra nas deliberações que, a respeito da colocação dos açucares extra-limite, tem tomado a Comissão Executiva. O caso, entretanto, merece a atenção do Instituto, para exame oportuno, por ocasião das decisões finais, relativas á liquidação das operações correspondentes á produção extra-limite e á vista dos recursos que, para tal fim arrecadados, na ocasião ainda existirem.

A Comissão Executiva aprova a sugestão do presidente.

Bobby Gallagher continua recebendo inumeros convites de todo o Brasil

Impossivel ao embaixador-menino atender a todos esses generosos oferecimentos — Visitará S. Paulo e, possivelmente, Minas Gerais — Virá hoje de Teresópolis e vai inaugurar, ás 12,30 horas, o torneio inicial do Campeonato Colegial de Futebol.

Muito raramente uma personalidade estrangeira conseguiu conquistar em tão pouco tempo a popularidade alcançada no Brasil por esse incomparavel Bobby Gallagher, que os Estados Unidos nos enviaram numa embaixada de boa-vizinhança e cordialidade. Em menos de uma semana Bobby tomou conta da praça e de todos os pontos do país lhe chegam telefonemas e telegramas convidando-o para viagens e passeios que ele jamais sonhou em sua vida, lá no seu Clube Juvenil de Madison Square.

Infelizmente, Bobby Gallagher permanecerá pouco mais de duas semanas entre nós, sem tempo para aceitar tão generosos oferecimentos. Terá tempo apenas para ir a S. Paulo, o que fará amanhã ou depois, e talvez a Belo Horizonte — tudo dependendo do tempo de sua estada na capital bandeirante.

O DOMINGO DE BOBBY

O domingo de Bobby Gallagher foi magnifico. Desde cedo, acompanhado pelo seu intimo amigo e cicerone Roberto Paulo Cesar de Andrade, a quem o jovem norte-americano se ligou por um profundo sentimento de amizade, Bobby andou ás voltas com uma serie de compromissos importantes que culminaram com sua apresentação ao presidente da República.

Antes, já no sabado á noite, Bobby tivera mais uma agradavel surpresa ao ser homenageado pelo Fluminense Futebol Clube, durante o jogo com o Bonsucesso.

Convidados especialmente para assistir á partida, Bobby e Roberto Paulo foram recebidos á porta do clube por dois nadadores, Carlos e Jorge de Vasconcellos, e pela filha do presidente Marcos Carneiro de Mendonça, que pessoalmente os acompanhou em sua visita á bela sede.

Terminada a peleja, a equipe do Fluminense, em pleno campo, ofereceu a Bobby a pelota branca, reliquia que ele prometeu levar para o seu Clube como um dos troféus mais belos de sua viagem.

No domingo, como bons católicos praticantes, os dois garotos foram á igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e lá assistiram á sagrada Missa, contritos e devotos.

A' saida do templo, uma multidão de crianças de todas as idades se comprimia para ver mais de perto o elegante heroe de tantas façanhas, esse fabuloso Bobby Gallagher, que já vai ficando tão famoso como o seu colega Roberto Paulo Cesar de Andrade é hoje nos Estados Unidos.

A manhã estava linda Copacabana devia estar repleta. Para lá se dirigiram os dois garotos, cada qual empunhando a sua maquina cinematográfica.

E' excusado dizer que Bobby dificilmente conseguiu apanhar "vistas" da praia maravilhosa. Porque quando não era ele que se embasbacava com alguma garota fenomenal, que se plantava diante da sua objetiva, era alguem que lhe pedia autografos, ou que, á força quase, exigia que ele posasse para dezenas de Kodaks indiscretas. Como tomar banho de mar naquele ambiente? Impossivel...

Os dois embaixadores-meninos almoçando com o presidente Vargas no Itanhangá Golf Clube e, á direita, assistindo á missa na igreja de N. S. da Paz. Em baixo, Bobby assinando um autógrafo para a rainha dos estudantes cariocas e passeando na praia de Copacabana com Roberto Paulo Cesar.

COM O PRESIDENTE VARGAS

Mas, o grande momento se aproximava. Roberto Paulo estava incumbido de apresentar Bobby Gallagher ao presidente da República, no Itanhangá Golfe Clube.

A's 13 horas os dois garotos estavam no lindo recanto carioca. E quando o presidente Getulio Vargas estendeu a Bobby a sua mão, o garoto apertou-a vigorosamente, como se fosse gente grande, num "shake-hand" á moda de sua terra.

Depois da partida de golfe, jogada pelo presidente da Republica com um grupo de seus amigos, Bobby e Roberto Paulo foram convidados a almoçar em sua companhia, convite pelo qual o jovem americano não esperava.

Já sentados á mesa, numa das aprazíveis varandas do Itanhangá, o presidente recebeu das mãos de Bobby o presente que os meninos do Club Juvenil de Madison Square lhe enviaram por intermedio do seu embaixador de calças curtas: uma linda cesta para papeis, trançada em couro escuro, tendo desenhada, a canivete, em suas faces, o retrato do presidente Vargas, o emblema da República, o Cristo Redentor, e a fachada do Club Juvenil de Madison Square.

Vivamente interessado pela organização daquelle clube, o presidente pediu que Bobby lh'o descrevesse pormenorizadamente o que foi feito com detalhes sumamente pitorescos.

Por sua vez, o presidente fez questão que Roberto Paulo lhe historiasse todas as peripecias de sua viagem aos Estados Unidos, acompanhando a interessante narrativa do inteligente garoto com uma atenção que bem demonstrava seu extraordinario interesse pela proficua ação daquele verdadeiro embaixador da nossa juventude na terra de Tio Sam.

Terminado o almoço, que constou de salada de legumes, "filet migon" com batatas e legumes, e, por sobremesa, uma saborosa torta de morango, o presidente deixou-se filmar e fotografar em companhia dos dois meninos.

Ao despedir-se, perguntou a Bobby:

— E que é que você deseja ser, quando for homem?

Bobby Gallagher não titubeou:

— Espero ser professor de português nalguma universidade de minha terra.

O presidente disse-lhe que por certo fará uma bela carreira. Ao vê-lo, entretanto, julgou que talvez tivesse escolhido a engenharia, e quem sabe se se interessaria pela estrada de rodagem pan-americana, obra grandiosa, da qual tanto esperam os povos deste hemispherio.

Quando o chefe na Nação se retirou Bobby foi convidado para dar uma "tacada". E, sem nunca ter pegado num "club" até então, arremessou a bolinha a uma distancia que deixou boquiaberta a sua assistencia...

Pouco depois, já em sua residencia, em Copacabana, era Bobby entrevistado pelo sr. I. F. Hogg, correspondente no Brasil do "The New York Herald Tribune", que patrocinou, com o Club Juvenil de Madison Square, a viagem de Roberto Paulo aos Estados Unidos.

Mas... era domingo. E que fazem os garotos num domingo á tarde? Vão ao cinema do bairro assistir a qualquer fita de mocinho. Foi exatamente o que Bobby e Roberto fizeram.

A PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

A's 20 horas, entretanto, o embaixador já estava novamente no seu posto, especialmente convidado pelo "Diario Carioca" e pelo "Suplemento Juvenil" e "Mirim", Bobby deveria presidir a entrega dos premios ás vinte moças collocadas em primeiro lugar no concurso estudantil.

Recebido pela Princesa dos Estudantes, senhorita Zulmira Soares, na porta do Club de Regatas Botafogo, Bobby Gallagher pouco depois bailava com ela uma valsa, sob os olhares curiosos do salão apinhado de estudantes.

Mais tarde, mal disfarçando a emoção que o possuia, Bobby Gallagher fez a distribuição dos premios ás moças, ocasião em que dirigiu aos colegiais ali presentes as seguintes palavras em português:

— "Folgo muito desta oportunidade de estar entre os estudante do Rio para homenagear a sua linda Princesa".

A festa decorreu na maior animação. A' saida, Bobby recebeu uma prolongada salva de palmas. E o que ele conseguiu dizer, já na porta da rua, foi isto: — "Muito obrigado por tudo e boa noite".

EM TERESO'POLIS

Ontem, porém, ao meio dia, o ministro Oswaldo Aranha carregou Bobby e Roberto Paulo para Teresópolis, onde seu filho Oswaldo oferecia ao joven americano uma festa de S. João.

De regresso ao Rio, ainda hoje, ás 12.30 Bobby dará o pontapé inicial do Torneio Initium do Campeonato Collegial de Football, no estadio do Botafogo Football Club, no primeiro jogo entre o Colegio Bilac e o Colegio Pedro II.

Acidente de aviação em Santo André

O avião estava interditado pelo D. A. C. — Será aberto rigoroso inquérito — Fechada a escola de pilotagem daquela cidade.

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"Ao meio dia de domingo, em Santo André, Estado de S. Paulo, ocorreu um acidente de aviação com um pequeno aparelho da escola de pilotagem local.

O avião era dirigido por Tacito Sanchez de Queiroz, de 25 anos, solteiro, residente em S. Paulo, e conduzia como passageiro o sr. Mario Soares Garcia, de 30 anos, casado e morador em Santo André.

O acidente verificou-se logo após a decolagem, tendo perecido os dois tripulantes. Como o avião estava interditado de voar pelo D. A. C. e o piloto não tinha os seus papeis em ordem, o sr. ministro da Aeronáutica, que trouxe ontem em seu avião, de Belo Horizonte para o Rio, um irmão de uma das vitimas, mandou abrir rigoroso inquerito e determinou o fechamento imediato da Escola que tão flagrantemente violou as instruções recebidas do Departamento de Aeronáutica Civil."

Reuniões e Conferencias

Instituto Brasileiro de Alta Costura — Promovido por este Instituto, o professor G. D. Leoni fará hoje, ás 17.30, na Casa da Italia, uma conferencia sobre "Giosuè Carducci Pittore".

Casa da Italia — O sr. Ugo Guida, consul da Italia nesta capital, fará amanhã, ás 17.30, uma conferencia sobre "O Episodio de Lordello (Purgatorio, canto VI — 58-151).

Partiu para Campos o presidente do C.N.P.

Serão visitadas distilarias desse centro açucareiro

A convite do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, e em companhia do mesmo, seguiu ontem para Campos, em carro especial ligado ao noturno da Leopoldina Railway, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que vai visitar algumas distilarias daquele importante centro açucareiro.

Na comitiva seguiram os srs. Fonseca Costa — Alaór Prata — major Antonio Bastos — major Ivã Jobim Meireles — tenente Marçal Moura de Faria — Francisco Moura e Murilo de Figueiredo, bem assim os srs. Breno Pinheiro, secretario da presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool — Moacir Pereira, membro da comissão executiva do mesmo Instituto — Serpa Coelho, engenheiro assistente — Pedro Loureiro, chefe do Departamento do Alcool Motor — Lucidio Leite Pereira, contador do mesmo Instituto, e Roberto Barbosa Lima.

Os itinerantes estarão de regresso a esta capital amanhã.

Convocada uma reunião da Ordem dos Advogados

Na ausencia do sr. Fernando de Mello Vianna, o sr. Moitinho Dória, presidente da Diretoria Provisoria da Seção do Distrito Federal como tal substituto do presidente da Ordem, convocou a reunião semanal do Conselho Federal para a próxima sexta-feira, 27 do corrente ás 14 horas.

"As feiras constituem um espelho fiél no qual se refléte a capacidade industrial de uma nação"

Mais de um milhão de pessoas visitaram a Feira Nacional de Industrias, em 1940 — O certame que se inaugura em agosto próximo deverá ultrapassar, sob varios aspectos, o do ano passado — Inúmeras firmas, de todo o Brasil já emprestaram a sua adesão — Em estudos o plano de classificação dos pavilhões — Industrias novas que serão reveladas aos brasileiros — Novidades interessantes na parte de divertimentos públicos

Declarações feitas ao "Diario da Noite" de São Paulo pelo sr. João Artarcho Jurado, comissario geral da Feir

A Feira Nacional de Industrias, levada a efeito pela primeira vez em 1940, no recinto imponente e grandioso da Agua Branca, não foi um empreendimento destinado a revelar apenas a esplendida vitalidade do parque manufatureiro paulista. Ela teve objetivos mais elevados e, na verdade, conseguiu alcançá-los plenamente: através dos seus mostruarios, desfilaram as mais importantes firmas industriais de todo o Brasil, numa sadia mensagem de encorajamento aos rumos que encetamos. O certame assinalou, sem dúvida, um marco expressivo no que respeita á nossa evolução manufatureira. Mas de um milhão de pessoas tiveram o ensejo de visitar a magnifica mostra instalada na Agua Branca e formaram uma idéia nitida do grau empolgante de desenvolvimento que já atingimos, no setor industrial. A importancia do nosso parque industrial empresta ainda maior atualidade ás declarações feitas, ha poucos dias, ao "Diario da Noite" pelo interventor Fernando Costa. Assinalava o chefe do governo paulista que o Brasil não poderia continuar a ser "um país essencialmente agricola". Urgia que cuidassemos de industrializar a nossa reserva fabulosa de materia prima. A Feira Nacional de Industrias mostrou, justamente, que o Brasil envereda firme na senda do industrialismo E ha de chegar o dia em que seremos uma grande potencia industrial, a maior do continente, segundo a previsão do publicista norte-americano Roy Nasch. E porque as feiras constituem um espelho no qual se reflete a capacidade industrial de uma nação, decidiram os organizadores da Feira Nacional de Industrias que ela tivesse carater permanente. Assim, sob o alto patrocinio da' Federação dos Industrias de São Paulo, todos os anos, a exposição da Agua Branca irá proporcionando aos brasileiros de S. Paulo e aos visitantes de outros Estados, uma imagem perfeita da nossa constante evolução.

A FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE 1941

Ontem, á tarde, o reporter do "Diario da Noite" esteve no recinto da Agua Branca. Numerosos operarios estavam dando inicio aos trabalhos preliminares de reforma dos "stands" e mostruarios. Já se cuidava, ativamente, na próxima feira, que se vai inaugurar em agosto vindouro O sr. João Artacho Jurado, comissário da Feira Nacional, aquiesceu em palestra com o jornalista sobre a Feira Nacional de Industrias deste ano, que promete ultrapassar, sob varios aspectos, a de 1940, que tanta repercussão teve em todo o país.

— "Poucos dias depois de haver sido encerrada a Feira Nacional de Industrias de 1940, enviei a todas as firmas expositoras um interessante questionario que constituiu, em última análise, uma sondagem curiosa, um inquerito oportuno sobre o papel que ela representou como elemento de propaganda e divulgação. As maiores empresas do Brasil, que se fizeram representar naquele certame, não esconderam o seu entusiasmo pelos resultados decorrentes da exposição. Alem de enaltecerem a sua organização perfeita e a sua grande popularidade, acentuaram que os negocios ganharam vulto extraordinario em virtude da popularidade grangeada pela Feira. Cerca de um milhão de pessoas visitaram a Feira, durante os meses em que ela esteve franqueada ao público. Ao mesmo tempo que encontravam um ambiente saudavel, alegre, pitoresco, com divertimentos públicos de que São Paulo se ressente, durante o ano inteiro, tiveram o ensejo ao mesmo tempo, de conhecer, através de pavilhões construidos com arte e bom gosto, toda a polimorfa produção das nossas fábricas. Os depoimentos dos industriais mais importantes, não apenas de São Paulo, como de todo o Brasil, são expressivos nesse sentido. Esse fato, por si, nos encorajou no sentido de que prosseguissemos a obra iniciada sob tão bons auspicios. A Feira, assim,

O sr. João Artarcho Jurado, quando expunha em São Paulo ao jornalista o plano em estudos, de classificação dos pavilhões

ganhou um carater permanente, e, daqui por diante, todos os anos, o recinto da Agua Branca abrirá seus portões para a exposição coletiva da indústria nacional. Será um meio excelente de mostrar aos brasileiros de todos os recantos os progressos acentuados que se verificam em todos os ramos da industria. Será mais um motivo de encorajamento, de estimulo, de confiança na nossa capacidade de trabalho."

A INAUGURAÇÃO SERA' EM AGOSTO

O reporter perguntou depois quando seria inaugurada a Feira de 1941:

— "Estamos, desde já, trabalhando ativamente afim de que possamos inaugura-la, festivamente, no dia 9 de agosto do corrente ano. Ela proporcionará uma visão inteiramente nova da fase atual da industria brasileira e tudo estamos fazendo no sentido de que venha a constituir um espelho, o mais fiel possivel, do progresso extraordinario experimentado pela industria nacional, principalmente a partir de 1930. Para que avalie o entusiasmo com que foi acolhida a iniciativa, bastará dizer o seguinte: nem bem foram abertas as inscrições, e já recebemos inúmeros pedidos de reserva de areas. Grande número de industriais de todos os Estados brasileiros tem-se mostrado interessadissimos e nos teem escrito cartas solicitando informações e desejando exibir aqui o produto de suas fábricas. A Feira promete ser, pois, um resumo de tudo que as fábricas brasileiras estão produzindo agora, neste instante em que, apesar da guerra, elas oferecem um magnifico exemplo de vitalidade, de coragem e desprendimento."

O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DOS PAVILHÕES

Sobre o plano, ora em estudos, declarou o sr. João Artarcho Jurado:

— "Como sabe, o recinto da Feira Nacional de Industrias abrange uma area de 150.000 mts2, aproximadamente, onde foram abertas lindas praças ajardinadas e até avenidas asfaltadas com requintes de urbanismo. Tudo está sendo previsto para que a Feira deste ano seja uma parada gigantesca das forças industriais do país. No momento estamos estudando o plano de classificação dos pavilhões. Esse plano tem por finalidade agrupar, um mesmo pavilhão, os produtos da mesma especialidade, tudo de molde a facilitar aos interessados melhor apreciação e mais justa avaliação de qualidades".

INDUSTRIAS NOVAS QUE SURGEM

E prosseguiu:

— "Entre as firmas expositoras deste ano, figuram varias que estão iniciando, a bem dizer, suas atividades. Ou, então, que são pouco conhecidas do grande público. Por exemplo: bem pouca gente sabe que já existe, no Brasil, uma fábrica que se dedica exclusivamente á construção de maquinas de precisão, de pequenos relogios tão bons como os suissos, franceses e americanos. Seus produtos serão expostos, os visitantes terão oportunidade de ver, com orgulho, por exemplo, belissimos relogios-pulseira, fabricados aqui. Outra firma, que tambem vai expor, dedica-se á fabricação de sinaleiros automaticos de portas, um invento recente de inestimavel importancia. Isso já está sendo feito aqui, com materia prima nossa e, portanto, delineando perspectivas amplas de progresso. Mais de um milhão de pessoas irão percorrer esses pavilhões, irão examinar esse material todo. E, não tenha dúvidas, sairão com uma confiança redobrada na pujança econômica do Brasil, nas nossas extraordinarias possibilidades, no rumo acertado que trilhamos."

A PARTE SOCIAL E DE DIVERTIMENTOS PÚBLICOS

O sr. João Artarcho Jurado falou, depois, sobre os divertimentos públicos, fator de grande importancia para o exito de uma Feira, tanto mais que eles contribuem para levar ao certame um número consideravel de visitantes:

— "A parte que diz respeito a divertimentos públicos vai ser cuidada com redobrado carinho, este ano. E estou certo de que apresentaremos uma serie de divertimentos interessantissimos, como S. Paulo jamais viu, num certame semelhante. Já tomei as providencias preliminares, afim de instalar no proprio recinto da Feira um grande teatro, que proporcionará espetaculos gratuitos aos visitantes. Serão contratados artistas de renome e todas as noites haverá espetaculos que, por certo, constituirão um fator importante de atração e de popularidade. A Radio Tupi, por outro lado, contribuirá de maneira apreciavel para o êxito da parte por assim dizer social da Feira, com as suas irradiações especiais e com o "show", que contribuirá extraordinariamente para o êxito da exposição e para manter sempre um ambiente de alegria no recinto da Feira. Alem do teatro e do cinema ao ar livre, o qual exibirá filmes em segunda linha, logo em seguida aos grandes cinemas da cidade, teremos ainda este ano o famoso Parque Shangai".

— Será apresentada alguma novidade?

— "O Parque Shangai trará, desta vez, grandes e sensacionais novidades e virá bastante enriquecido, tanto mais que trará varios aparelhos, absolutamente ineditos em todo o Brasil, que pertencem ao Grande Parque Japonês, de Buenos Aires, entre os quais figura a "Tartarura", que é um divertimento empolgante. Exige um espaço enorme, pois pesa cerca de 120 toneladas, sendo movido por cinco motores de quarenta cavalos; a "Estratosfera", que funciona sob pressão de agua, será outro divertimento pitoresco e que, por certo, vai agradar bastante aos frequentadores da Feira. Alem disso, haverá o Grill Room, com seus chás-dansantes, com seus bailes e reuniões destinada a marcar época: o Bavaria, com seus bailes público diarios, etc.".

— Quantas mil pessoas visitaram a Feira, em 1940?

— "Cerca de um milhão. Estou certo, no entretanto, que a Feira de 1941 ultrapassará, sob muitos aspectos, a de 1940. Tenho recebido, nos últimos dias, varios oficios das principais entidades industriais e comerciais dos Estados, todas interessadas em participar do certame que se caracteriza pelo evidente sentido de brasilidade Será, portanto, um espelho do momento de excepcional vibração civica e de realizações que vivemos — momento que constitue um penhor seguro de que seremos, amanhã, uma grande nação, rica, próspera e forte, graças aos roteiros sabios que nos foram delineados".

Ficou com o pé preso no elevador, o menor

O colegial Manoel Fernandes, de 10 anos de idade, em companhia de seu pai, Elvio Fernandes do Couto e Silva, morador á rua S. Luiz Gonzaga, 557, foi visitar uma familia, residente no edificio S. Miguel, á avenida Beira Mar, 210.

Manoel quiz vir até a rua e voltou ao elevador.

No 3º andar, porem, o colegial pretendeu saltar, abrindo a porta do elevador, fazendo-o parar. O ascensor, no entanto, já havia passado cerca de palmo e meio do piso e o menino, falseando o pé esquerdo, meteu-o entre a parede e o ascensor, ficando preso.

Dado o alarme, compareceram os bombeiros que afastaram ligeiramente o aparelho e livraram a criança.

Com escoriações na perna e pé esquerdo, foi Manoel medicado na Assistência retirando-se após os socorros.

Impressionante suicidio de uma jóvem costureira

Ester Flores Prado, jovem costureira, de 20 anos de idade, e residente á rua S. Pedro, 272, praticou ontem um suicidio, ingerindo num momento de desvario, mortal dose de formicidade.

Ao que nos foi dado apurar, a infeliz mocinha foi levada á trágica resolução por amores contrariados.

O corpo foi para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Para a perfeita divulgação das ocorrencias policiais da cidade

Estreita colaboração entre o DIP e a chefia de Policia

O chefe de policia do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"O chefe de policia, usando de suas atribuições e considerando a necessidade de se estabelecer uma colaboração mais estreita entre a Chefatura de Policia e do D.I.P. no sentido de manter perfeita divulgação das occurrencias policiais, sem prejuizo de diligencias não concluidas:

Considerando que o D.I.P., com aquele objectivo, designou o sr. Helio Sodré para seu representante junto a esta Chefatura, encarregando-o do noticiario policial;

E tendo em vista a circular n. 8 da Secretaria da Presidencia da República, resolve:

1 — determinar ás autoridades e aos funcionarios desta Policia Civil que não prestem informações façam quaisquer declarações, forneçam elementos ou concedam entrevistas á imprensa sobre resoluções ou em torno de atos praticados ou a praticar pelas autoridades, sem previo consentimento desta Chefia.

2 — estabelecer que reportagens sobre assuntos ou serviços policiais só podem ser publicadas quando aprovadas tambem por esta Chefia.

3 — determinar ás autoridades policiais que de toda materia a ser publicada no Boletim de Serviço, seja remetida uma copia á D. G. E. C. e outra ao representante do D.I.P.

4 — nos casos em que seja necessario sigilo, a respeito de diligencias já iniciadas ou a iniciar, as autoridades policiais devem se comunicar com o representante do D. I. P., sr. Helio Sodré, pelo fone 42-9511 ou 47-2357, o qual tomará as necessarias providencias.

5 — as reclamações ou sugestões sobre assunto de natureza policial publicada na imprensa e remetidas, por esta Chefia, ás respectivas dependencias da Policia Civil, para esclarecimento, devem ser respondidas e encaminhadas diretamente ao representante do DIP dentro do prazo de 48 horas, a contar do seu recebimento, sendo então as informações submetidas á consideração desta Chefia.

6 — fica o representante do DPI autorizado a entrar em ligação com os representantes da imprensa acreditados junto á Chefatura de Policia afim de resolver todos os casos não previstos nesta portaria

7 — Sómente os jornalistas devidamente credenciados junto a esta chefia poderão exercer suas atividades como reporteres policiais, devendo estar em contacto com o representante do D. I. P. afim de que recebam instruções sobre a conveniencia ou não da divulgação dos varios noticiarios, de acordo com a resolução desta chefia.

8 — quando não houver resolução em contrario desta chefia, os aludidos jornalistas poderão, após entendimento com o representante do D. I. P., assistir diligencias, pericias, etc., feitas pelas dependencias policiais.

9 — o representante do D. I. P. deverá organizar a relação dos jornalistas acreditados junto a esta chefia, especificando nome, endereço, horario e jornal em que trabalham, para ser publicada no Boletim de Serviço, assinalando sempre as alterações havidas.

10 — As materias referidas nos itens 2 e 3, de acordo com o D. I. P. só terão livre publicidade depois de devidamente visadas pelo seu representante junto a esta chefia.

11 — fica revogada a portaria n.º 2.333, publicada no Boletim de Serviço n.º 58, de 11-3-936.

12 — oficie-se ao sr. diretor-geral do D. I. P., remtendo copia desta portaria e solicitando suas providencias no sentido de serem cumpridas as normas nela estabelecidas".

Morto por bonde, em Niteroi

Ao tentar tomar o bonde n. 561, linha "Porto do Velho", no largo do Barreto, em Niterói, caiu ficando embaixo do elétrico, o comerciario Manoel Teixeira de Almeida, sofrendo, em consequencia, fratura da base do craneo e esmagamento de diversos orgãos.

Em estado grave foi transportado para o Pronto Socorro, onde veiu a falecer.

O motorneiro culpado, Florentino Barros, regulamento n. 26, evadiu-se, abandonando no local o seu veiculo.

A Delegacia de Transito registrou o fato.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

SR. MARQUES DOS REIS — A passagem, ontem, do aniversario natalicio do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, ofereceu ensejo para que lhe fossem prestadas varias homenagens.

Homem público de larga projeção no país, desde que assumiu a presidencia do Banco do Brasil, depois de um periodo de fecunda atividade na pasta da Viação, imprimiu-lhe ritmo acelerado e seguro, tranformando-o numa das maiores forças propulsoras da vida nacional.

Espirito avançado de economista, estudioso dos problemas financeiros, ele vem dando crescente amplitude ás funções do grande instituto bancario, que é hoje, agente pderoso da economia brasileira e uma alta expressão do credito nacional.

O sr. Marques dos Reis revelou-se, assim, um banqueiro que soube trabalhar em harmonia com as necessidades do país, empenhando-se em precipitar a nossa evolução. Sob a sua direção o Banco do Brasil trabalha com rapidez e com a mais perfeita segurança.

Fazem anos hoje:

Senhores: Ramiro Nunes de Aguiar, Murillo Gomes dos Santos, Onofre Lamarão, Raul Felicio de Barros, Godofredo de Albuquerque, Leopoldo de Gusmão, Theodomiro de Oliveira, Saul Fernandes, Olympio Medeiros, Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado, atuario, presidente do Clube Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros;

Senhoras: Nilza de Macedo Castro, esposa do sr. Gustavo F. de Castro, Laura Gouvea de Mattos, esposa do sr. Frederico de Mattos, Alzira Pantoja de Morais, esposa do sr. Cleanto de Morais.

Senhorita Myrthes Gontijo, filha do sr. Abelardo Gontijo;

Menino Delcio, filho do sr. Agapito Chaves.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Suely, filha do sr. Adhemar Grió de Barros e sra. Nely Marques de Barros;

— Newton, filho do sr. Osorio Barbosa e sra. Carmen Rodrigues Barbosa;

— Stella, filha do sr. Moacyr Carneiro Braune e sra. Zulma Caliope Braune;

Edilberto, filho do sr. Mario Xavier Pereira e sra. Lizete Martins Pereira;

— Sylvio, filho do sr. Eurico Brandão e sra. Marieta Lins Brandão;

— Luiz Fernando, filho do sr. Waldemar Lopes da Silveira e sra. Luiza Pontes da Silveira;

— Celia, filha do sr. Arnaldo Fernandes Molin e sra. Creuza Borges Molin;

— Regina Maria, filha do sr. Horacio dos Santos Batalha e sra. Illiada Maurell Batalha;

— Dinah, filha do sr. Eloy Marques de Abreu e sra. Conceição Briggs de Abreu;

— Delmo, filho do sr. Arthur Lins de Macedo e sra. Hilda Lins de Macedo;

— Maria da Gloria, filha do sr. Laurentino Porto Junior e sra. Georgette Carneiro Porto.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nestor Alvim de Macedo e senhorita Dinéa Ladeira, filha do sr. Percilio Ladeira e sra. Marina Gomes Ladeira;

— sr. Julio Peres de Mattos e senhorita Yvone Guimarães Diegues, filha do falecido sr. Affonso Nunes Diegues e sra. Maria do Carmo Guimarães Diegues;

— sr. Ulysses Alves Peixoto e senhorita Branca Pinheiro, filha do sr. Nelson Baptista Pinheiro;

— sr. Guilherme Torres da Silva e senhorita Yollanda Martins, filha do sr. Henrique José Martins e sra. Semiramis Pires Martins.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elzy Marques Coelho, filha do sr. Gastão Coelho, chefe da Contabilidade da Policia Civil, e sra. Clarisse Marques Coelho, com o sr. Santos Carrasquel Sabino.

O ato religioso terá lugar ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da professora Edmeia Ramos, filha do coronel Francisco Ramos e sra. Alice Ramos, com o sr. José Baptista Linhares, filho do sr. Francisco Baptista Linhares e sra. Christina Maia Linhares.

O ato civil será efetuado ás 11 horas, na 9ª Circunscrição, e o religioso terá lugar, ás 17 horas, na matriz do Bom Jesus da Penha, sendo padrinhos o sr. Arthur Baptista Linhares e esposa, e capitão Sizenando Sarmento e esposa.

— Realizou-se ontem, em S. Paulo, o enlace matrimonial do sr. Rodolpho Lima Martensen, diretor do Departamento de Imprensa da Lintas do Brasil Ltda., com a senhorita Arminda Sangiorgi, da sociedade paulista.

A cerimonia religiosa efetuou-se ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberam cumprimentos.

BODAS DE OURO

O sr. João Affonso de Sousa Valle e sra. Maria José Gonçalves Valle comemoram hoje suas bodas de ouro.

Haverá, por isso, missa em ação de graças ás 9 horas, na matriz do Ingá, em Niterói.

HOMENAGENS

Realiza-se amanhã, na sede do Paisandú Atlético Clube, na rua Siqueira Campos, 163, Copacabana, a partir das 16 horas, um chá em beneficio do "Comité" de Socorros ás Vitimas da Guerra na Holanda, com a cooperação da Cruz Vermelha Britanica.

Lembrando o sucesso que teve uma reunião identica no ano passado, com o colorido dos vestidos tipicos das camponesas holandesas e outras atrações, a festa promete revestir-se, assim, de grande encantamento.

HOMENAGENS

Realiza-se amanhã, no Jockey Clube, o almoço com que vai ser homenageado o almirante J. M. de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos.

COMEMORAÇÕES

Afim de comemorar o 25º ano de sua formatura, reunir-se-ão entre os próximos dias 24 e 28, os medicos formados em 1916 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Para as comemorações foi organizado um interessante programa de festas e reuniões cientificas, estando a séde da Comissão Organizadora instalada no Silogeu, na sala da Academia de Medicina.

Serão prestadas homenagens aos mestres e colegas falecidos, destacando-se a sessão especial na Academia de Medicina, em memoria do paraninfo da turma, prof. Miguel Couto. Será tambem prestada uma homenagem ao prof. Aloisio de Castro, então diretor da Faculdade de Medicina.

O prefeito Henrique Dodsworth, pertencente a essa turma de medicos, oferecerá, no Parque da Gavea, um "cock-tail".

Essas comemorações finalizarão com um almoço no Automovel Clube e um jantar no Cassino da Urca.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem, nesta capital, a veneranda senhora Prescilia Alves de Paula Duarte, viuva do sr. Thomaz Ignacio Duarte Junior, e progenitora da sra. Clelia Duarte Esteves, esposa do general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares e diretor do Curso de Alto Comando do Exército.

Senhora de peregrinas virtudes, oriunda de ilustre familia gaucha, desfrutava a sra. Prescilia Duarte de largo circulo de relações de amizade, tanto no Rio Grande do Sul como nesta capital, onde causou grande pesar o seu falecimento.

Deixa os seguinte netos: Maria Lucio Esteves e Menaide, filhas do general Lucio Esteves; Marcio Curio Duarte e sra. Consuelo Duarte Magalhães, esposa do sr. Alvaro Baptista Magalhães, alto funcionario do governo gaucho, e cunhados os srs. Eduardo Duarte e Victor Fernandes, alem de numerosos outros descendentes no Rio Grande do Sul.

O feretro saiu da residencia da familia Lucio Esteves, á rua Esteves Junior, 95, para o cemiterio de S. João Baptista, estando presentes, alem do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e sra. e altas patentes do Exército e numerosos oficiais dos orgãos militares dirigidos pelo inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, senhoras e cavalheiros da nossa alta sociedade, amigos da familia.

Sobre o caixão mortuario viam-se inumeras corôas e palmas.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Augusto Marques Monteiro, 9.30, Catedral Metropolitana; Candido Bernardino da Silva, 9.30, igreja da Candelaria; Francisco Desiderati, igreja de S. Francisco de Paula; Pedro Frederico Rodrigues da Costa, 9.30, igreja de N. S. da Gloria; Leonel José Rodrigues de Carvalho, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Jarbas Fernandes Barata, 8 horas, matriz dos Sagrados Corações (Tijuca); João Lima Figueiredo, 10 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus; José Florencio da Silva, 10.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Julieta Rego Lodi, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Luiza Perdigão Medeiros da Fonseca, 9 horas, igreja da Candelaria; Maria Joana da Silva Velho, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Ainda a última reunião no prado da Praça Santos Dumont

Bem disputados os oito pareos levados a efeito — Encerram-se hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — N a capital bandeirante — Outras noticias

A reunião de ante-ontem, no magnifico campo de corridas da praça Santos Dumont, foi presenciada por um público tão numeroso quão seleto, donde a casa de "poules" recolher importancia compensadora para os cofres da pujante sociedade presidida pelo ministro Salgado Filho.

Avultava do programa, levado a efeito o classico "José Carlos de Figueiredo", cujo patrono muito se esforçou pelo progresso do nosso Jocey Club Brasileiro, donde ser mais que justa a homenagem de saudade que anualmente lhe vem sendo prestada.

— Foi este o

MOVIMENTO TÉCNICO

321 — Pareo "Consul" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e réis 1:000$000.

1º Carducci, 54 ks., J. Zuniga.
2º Paranista, 54 ks., J. Canales.
3º Ballerine, 52 ks., G. Gutierrez.
4º Ogelo, 54 ks., J. Morgado.
5º Cinema, 52 ks., E. Silva.
6º Exeter, 54 ks., G. Costa.

Não correu Cyria. Tempo: 72" e 4/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Carducci, 11$300; dupla (24), 23$000. Placés: 10$700 e 13$700. Movimento: 22:000$000. "Entraineur": Ernani Freitas. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Linneu de Paula Machado.

322 — Pareo classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$.

1º Amoroso, 57 ks., A. Rosa.
1º Crioulan, 54 ks., J. Mesquita.
3º Checker, 53 ks., J. Zuniga.
4º Taco, 53 ks., C. Pereira.
5º Cocyte, 53 ks., D. Ferreira.

Não correu Nieta. Tempo: 73" e 3/5. Empate: o terceiro a dois corpos dos ganhadores. Rateio de Amoroso, 11$100; de Crioulan, 23$400; dupla (12), 82$200. Movimento: 31:890$000. "Entraineurs": Paula Rosa e Celestino Gomes. Criadores: A. Lara Campos e Linneu de Paula Machado. Proprietarios: A. Lara Campos e F. E. de Paula Machado.

323 — Pareo "Negresco" — 1.200 — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Cortezinha, 52 ks., R. Urbina.
2º Nada Mais, 54 ks., A. Araujo.
3º Peão, 54 ks., D. Ferreira.
4º Valeriano, 54 ks., E. Silva.
5º Tres Corações, 54 ks., C. Pereira.
6º Rockmor, 54 ks., S. Batista.
7º Arco Iris, 54 ks., L. Meszaros.
8º Itapuã, 54/55 ks., A. Henriques.
9º Tia Gilja, 52 ks., J. Santos.
10º Rio Casca, 54 ks., J. Canales.
11º Acaya, 52 ks., H. Molina.
12º Clown, 54 ks., J. Zuniga.
13º Corrida, 52/53 ks., L. Benitez.
14º Pipa, 52 ks., V. Andrade.

Não correram Dina e Eco. Tempo: 75" 3/5. Ganho com esforço per cabeça; o terceiro a 1 corpo. Rateio de Cortezinha, 66$800; dupla (23), 70$100. Placés: 26$400, 240$600 e 27$700. Movimento: 44:380$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Adhemar de Faria.

324 — Pareo — "Alsaciano" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Polo, 55 ks., S. Batista.
2º Carôcho, 53 ks., J. Canales.
3º Tamboril, 55 ks., J. Zuniga.
4º Gran Senor, 55 ks., V. Andrade.
5º Uruayé, 55 ks., A. Gutierrez.
6º Bravet, 55 ks., A. Araujo.
7º Ojos Negros, 55 ks., L. Benitez.

Tempo: 87". Ganho facil por 2 corpos ;o terceiro a 2 corpos. Rateio de Polo, 88$400; dupla (34), 61$000. Placés: 29$200 e 22$800. Movimento: 65$530$000. Entraineur: Juvenal Lourenço. Criador e Proprietario: Elias Alves Lima.

325 — Páreo Licas" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Cururipe, 55 ks., J. Morgado
2º Bango, 55 ks., C. Pereira
3º Batota, 53 ks., J. Zunga
4º Belzebu', 55 ks., J. Mesquita
5º Soberano, 55 ks., L. Leighton
6º Ampel, 53 ks., A. Gutierrez
7º Anira, 53 ks., S. Batista
8º Manola, 53 ks., J. Canales
9º Bidu', 53 ks., V. Andrade
10º Biapicu', 55 ks., Rosa
11º Conduru', 55 ks., F. Cunha
12º Tabu', 55, L. Meszaros
13º Tradição, 53 ks., H. Molina
14º Toga, 53 ks., A. Araujo
15º Bonita, 53 ks., D. Ferreira
16º Indio, 55 ks., E. Silva

Tempo: 74" 3/5. Ganhou facil por dois corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateio de Cururipe, 61$600; dupla (44) 119$400. Placés: 23$000, 51$100 e 56$300. Movimento: 80:610$. Entraineur: João Coutinho. Criador e proprietário: F. J. Lundgren.

Partida algo demorada pela insubordinação de Soberano. Somente depois de uma largada, anulada por ter ficado parado Cururipe e em seguida ao toque da sirêne, conseguiu o starter suspender a fita em bom momento. Banjo, Cururipe e Anira sairam nessa ordem, mas nos 1.000 metros lançado vertiginosamente para a frente. Belzebu passou a liderar a carreira, enquanto Soberano, no final da grande curva, vinha colocar-se em segundo e mal iniciou a réta assumiu a vanguarda. O filho de Viday procurou manter as posições conquistadas, mas Cururipe, Bango, Batota e Belzebu' contra ele investiram e pouco antes do disco, dominaram o representante da blusa branca e nessa ordem cruzaram a meta.

326 — Páreo "Cadum" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1º Afago, 53 ks., J. Zuniga
2º Pólux, 58 ks., V. Andrade
3º Dominó, 52 ks., A. Rosa
4º Kilna, 48 ks., J. Santos
5º Lilith, 48 ks., D. Ferreira
6º Nicodemo, 56 ks., G. Godói
7º Ritmo, 58 ks., A. Araujo
8º Bienvenue, 49 ks., R. Urbina
9º Obuz, 58 ks., O. Fernandes
10º Ibochlanck, 58 ks., J. Morgado
11º Monita, 57 ks., L. Benitez
12º Bonaldo, 53 ks., L. Leighton
13º Sufragio, 53 ks., A. Brito.

Não correram Buster Keaton e Fair Day. Tempo: 93" 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateio de Afago, 44$200; dupla (23), 34$700. Placés: 13$400, 16$200 e 26$100. Movimento: 82:540$. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

327 — Páreo "Niebla" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.º Sapateador, 58 quilos, L. Benitez.
2.º Apricose, 58 quilos, J. Zuniga.
3.º Azteca, 58 quilos, P. Gusso.
4.º Abbarron, 54 quilos, A. Araujo.
5.º Itavila, 48 quilos, H. Molina.
6.º Itacuaty, 56 quilos, A. Gutierrez.
7.º Yuste, 50 quilos, S. Batista.
8.º Circeu, 48 quilos, R. Silva.
9.º Malisana, 48/49 quilos, D. Ferreira.
10.º Gallarate, 50 quilos, V. Andrade.
11.º Ara, 48 quilos, L. Leighton.
12.º Copa Roca, 48 quilos, O. Serra.

Não correu Nêguinho. Tempo: 92" 3/5. Ganho com esforço per meia cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Sapateador, 72$000; dupla (13), 66$100. Placés: 21$800, 24$600 e 20$600. Movimento: ... 90:350$000. Entraineur: F. Schnelder. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Virgilio da S. Paiva.

328 — Páreo "Linera" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1.º Suez, 53 quilos, J. Canales.
2.º Grand Slam, 56 quilos, A. Gutierrez.
3.º Hani, 58 quilos, P. Gusso.
4.º Alfiler, 57 quilos, V. Andrade.
5.º Caminito, 48/49 quilos A. Rosa.
6.º Don Xiquote, 48/49 quilos.
7.º Darvid, 51 quilos, O. Coutinho.
8.º Cami, 48 quilos, J. Santos.
9.º Cimitarra, 49 quilos, O. Serra.

Tempo: 108" 4/5. Ganho facil por 2 corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Suez, 16$500; dupla (34), 42$500. Placés: 12$100, 15$200 e 16$900. Movimento: .. .. 140:330$000. Entraineur: Osvaldo Feijó. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Nelson Seabra.

Movimento geral de apostas: ... 557:630$000. Concursos: 134:990$. Estado da pista de grama: leve.

O ESPORTE CLUBE JOALHEIROS NA URCA

Realiza-se hoje, no "grill" do Cassino da Urca, um jantar dansante do Esporte Clube Joalheiros, que, reunindo os seus associados numa noite de festa elegante, comemora a data joanina e concorre, assim, para a maior aproximação da familia "Joalheiros".

Flagrantes da prova «Getulio Vargas»

Os primeiros flagrantes da prova "Getulio Vargas" são bem expressivos.

Ao centro vemos o corredor José Valente Mendes, piloto do carro nº 2, quando recebia socorro, de urgencia no quilometro 33, onde capotou violentamente. esquerda o carro como ficou e á direita o volante Armetal Mantetero, com seus mecânicos, e que vem produzindo notavel performance.

Mantero é o unico concorrente que ameaça as primeiras colocações da prova, as quaes continuam em poder de Galvez e Fangio.

O protesto sumiu

O Bonsucesso acusa o Fluminense de ter incluido um jogador com nome trocado -- Mais um caso nos esportes locais.

O jogo dos júvenis, domingo último, no campo do tricolor, entde a équipe local e o Bonsucesso, transcorreu cheio de anormalidades.

Como consequencia, o diretor geral de esportes dos suburbanos, redigiu ainda em campo um energico protesto, fazendo entrega ao juiz da partida como manda o regulamento.

NÃO APARECE O PROTESTO

Ontem, os diretores do Bomsucesso estiveram na sede da F. M. F., onde foram fazer entrega de novo documento, este relativo á denuncia sobre o zagueiro esquerdo do Fluminense, que atua com nome suposto.

GRAVE DENUNCIA

Ary Karer, como de fato é o verdadeiro nome do jogador denunciado pelo Bomsucesso, se acha registrado na entidade com o nome de Haroldo Xavier. Os suburbanos citaram em seu oficio que o juvenil citado atua pelo Astoria, no campeonato promovido por um matutino, com o nome de Ary Karer, e a certidão apresentada á F. M. F. pertence a um seu primo

PAGOU A TAXA

Os leopoldinense, acompanhando o oficio em que se reporta ao fato da daunliade de nomes do zagueiro dos juvenis do tricolor, depositou a importancia de 200$000, como manda o Regulamento da entidade.

A «Getulio Vargas» em realização

A primeira etapa — Carlos Frias obteve destacada colocação ao chegar a Belo Horizonte — Os argentinos e o uruguaio nos postos de destaque

O Automovel Clube do Brasil iniciou, domingo, a grande prova automobilística denominada "Presidente Getulio Vargas". Trata-se de uma competição arrojada, onde o fator máquina e a resistencia dos pilotos inscritos influirá devidamente no decorrer do certamen, acrescentando-se, ainda, a distancia que deverá ser percorrida e os inúmeros obstáculos a vencer. A prova consiste em atingir a Cidade de Goiania, por Belo Horizonte, e o regresso a esta capital, por S. Paulo.

A grande competição automobilística despertou, como era de esperar, um interesse invulgar entre os apreciadores do fidalgo esporte, e daí o grande número de adeptos que estacionaram à beira das estradas por onde passaram os volantes, saudando-os entusiasticamente.

A prova "Presidente Getulio Vargas", alem de elevado número de volantes nacionais, conta ainda com a participação dos representantes argentinos e uruguaios, numa demonstração de inteiro apoio dos Automoveis Clubes da Argentina e do Uruguai, para assegurar o completo êxito da competição esportiva que o Automovel Clube do Brasil idealizou.

A SOLENIDADE NA SEDE DO AUTOMOVEL CLUBE

Precisamente às 7,30 da manhã, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil procedeu á chamada dos concorrentes inscritos. No mesmo momento, no salão de honra da entidade automobilística da capital da República, realizava-se numa solenidade simples mas bem expressiva. E' que, na presença das autoridades e membros da diretoria do Automovel Clube, rendeu-se uma homenagem á memoria de Romeu Miranda e Silva, figura animadora dos varios certames automobilísticos da cidade, principal organizador da prova ontem iniciada, cujo falecimento verificou-se nas primeiras horas de sábado.

Falou o capitão Santa Rosa em nome da Comissão Esportiva do Automovel Clube, dizendo da saudade que todos os automobilistas sentiam, naquele momento, da figura inconfundivel do esportista e amigo, de Romeu Miranda e Silva. Usaram da palavra o sr. Parkinson, um dos ainmadores do grande certame, e o sr. Reinaldo Aragão, elemento incumbido de substituir o extinto na direção geral do certame.

Encerrada essa homenagem, dirigiram-se todos para a calçada fronteira à séde social, onde o general Newton Cavalcanti deu, oficialmente início à importante competição.

Os volantes passaram em regular velocidade, sendo saudados pelas inúmeras pessoas que ali estacionavam.

A' tarde realizou-se o enterramento com extraordinario acompanhamento. Três jornalistas apenas compareceram: os nossos companheiros Gerson Bandeira, Armando Santos e Carlos Romariz.

Os dois primeiros representaram a Associação de Cronistas Desportivos, entidade de classe que ainda enviou uma bela coroa como ultima homenagem a Romeu de Miranda e Silva.

Coube ao presidente da A. C. D., antes de baixar o corpo á sepultura, dar o adeus a Romeu de Miranda, em nome dos crônica esportiva a quem ele sempre esteve firmemente ligado.

O DESASTRE COM O CARRO 2

José Antonio Mendes, pilotando um "Ford" com o nu. 2, corria velozmente na altura do quilômemetro 33, juntamente entre as estações de Areal e Pedro do Rio, quando um pneu trazeiro estourou. O carro sofreu violenta derrapagem indo chocar-se no barranco, capotando. O volante sofreu contusões graves, sendo retirado do carro e colocado à margem da estrada, enquanto aguardava a chegada da ambulância requisitada pelos populares.

Ainda atordoado pelo choque, José Antonio Mendes, falando à reportagem, disse:

— Não sei como foi. Sofri uma derrapagem tremenda depois que um pneu estourou naquela curva.

A ambulancia chegava e a vitima do acidente foi imediatamente recolhida, rumando para o Hospital Santa Teresa, em Petrópolis.

OS VOLANTES QUE PARTICIPARAM DA CORRIDA

Ao ponto inicial da prova, compareceram os seguintes volantes, que assim empenharam-se na mais arriscada e longa corrida do nosso país: José Antônio Mendes, Eduardo de Oliveira, Julio Vieira, Ary Cortez de Santana, George A. Macedo, Quirino Landi, Franco Paolini, José Bernardo, José Luggori, Antônio Felix Filho, Claudio Moreira, João Mendes Magalhães, Hans Bilhem Kripe, Juan M. Fangio, Oscar A. Galvez, Liberto Fonte, Salvador M. Pereira, José Puggi, Jorge Mantero, Joaquim Santana, José Mendonça, Iberê Corrêa, Milton Brandão, Amaral Junior, Luigi B. Bianco, José Santos Mauro, Mario Baiocchi, Armando Sartorelli, Luiz Cavalcanti Silva, Angelo Gonçalves, Vicente Hugo, José Octacilio Rocha, Carlos Frias e Fioravante Turvolino.

Em noticiário em outra local, damos outros detalhes sobre o desempenho da prova.

A 1ª ETAPA

BELO HORIONTE, 22 (A. N.) — O volante brasileiro Julio Vieira, de Ribeirão Preto, pilotando um carro Ford, chegou aqui às 16 horas, e 33 minutos, gastando no percurso 7 horas e 18 minutos; 5º lugar, carro 74, pilotando por Carlos Frias, Hudson com 7 horas e 4 minutos gastou no percurso e hora de chegada 16,41 e 2-5.

6º lugar — Carro 66 — de Angelo Gonçalves — Ford, chegou às 16,42 4-5, gastando 7 horas e 20 minutos no percurso.

7º carro — Carro 76 — de Fioravante Trianvolino, chegou às 16 horas e 5 2minutos, gastando no percurso 7 horas e 31 minutos.

8º lugar — Carro 46 — Iberê Corrêa, chegou às 16 horas, 52 minutos e 1 segundo, fazendo o percurso em 7 horas e 17 minutos.

9º lugar — Carro 38 — José Pugli, chegou às 16 horas e 56 minutos, gastando no percurso 7 horas e 34 minutos.

10º lugar — Carro 52 — Luigi Biânche, que gastou no percurso 7 horas e 31 minutos.

O Bangú venceu

Novo êxito dos suburbanos — Derrotado o São Cristovão por 4x3 — Os alvos reagiram muito tarde.

Mais um triunfo marcou o Bangu' na tarde de domingo, ao enfrentar no gramado da rua Figueira de Melo o quadro do S. Christovão. Venceu de forma insofismavel, demonstrando franca superioridade técnica sobre o seu contendor. O resultado não representa o que foi o desenrolar da partida, pois os visitantes agiram sempre no ataque, dominando a partida quasi inteiramente. Mas os locais, quando perdiam por 4x1, lograram em duas investidas felizes, diminuir a contagem. Os visitantes porem não se descontrolaram e de novo assumiram o controle da luta, mantendo o resultado da partida até o final e perdendo inumeras oportunidades de aumentar a vantagem. Foi, portanto, merecido o feito dos suburbanos, que estão de posse de um quadro poderoso.

OS QUADROS CONTENDORES

Para o encontro principal os dois quadros formaram assim constituidos:

BANGU': Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

S. CRISTOVÃO: Madalena; Hernandez e Augusto; Alberto, Alencar e Sebastião; Roberto, Salim, Vareta, Nestor e Matias.

A MARCHA DO PLACARD

Aos 16 minutos Anito abriu a contagem, num escanteio batido por Lula.

Dois minutos depois Munt, de fora da area, emendou num sempulo uma cabeçada de Hernandez, fazendo o segundo tento dos seus.

Coube a Nestor, de passe de Roberto, aos 38 minutos de jogo, fazer o primeiro ponto dos locais.

No segundo tempo aos 2 minutos do reinicio da partida Lula conquistou o terceiro ponto dos visitantes e seis minutos depois Antonio, recebendo o balão de, Anito, assinalou o quarto tento de Bangu'.

Reagem os locais e conseguem dois tentos de autoria de Vareta, primeiro de penalti e o segundo de um centro de Matias.

OS QUE SE DESTACARAM

Nos vencedores devemos ressaltar a conduta de Jorge, Marin, Adauto, Madureira e Antonio, enquanto que nos vencidos foram figuras destacadas Madalena, Hernandez, Alberto, Salim e a ala esquerda formada de Nestor e Matias.

O JUIZ DA PARTIDA

José Pereira Peixoto foi o dirigente da partida. Puniu com acerto em geral. No penalti que todos receberam com surpresa, alegou que o balão roçara no braço de Enéas.

AS PRELIMINARES

Nos encontros preliminares o São Cristovão saiu vencedor nos tres embates, respectivamente, de 2x0, 2x1 e 6x1 nos infantis, juvenis e amadores.

A RENDA

A renda atingiu a importancia de 5:115$000.

Jogo irregular

Empataram o América e o C. do Rio, mas o clube niteróiense protestou — Agressões e expulsão de jogador

O embate Canto do Rio x America apresentou um desenrolar dos mais acidentados. Tudo girou, incontestavelmente, em torno da fraqueza do árbitro, verdadeiro culpado do que ocorreu, pois, em verdade, prejudicou os dois teams com marcações injustas e mais o Canto d oRio, que se viu punido por um penalty, o qual redundou na conquista do primerio ponto do adversario e ainda teve contra si um goal, o do empate, conquis-

Em face dos erros cometidos, o juiz, aos 32 minitos do primeiro tempo foi desacatado por Canar temp, fi desacatado por Canali, revidando com a expulsão do player nitoroisense. Houve paralização do jogo, solicitações para que fosse revogada a deliberação, mas o árbitro manteve a decisão.

Depois de terminada a partida, o juiz foi agredido por Canali, segundo alegou, enquanto que o jogador acusado apareceu ferido, acusando, por sua vez, um dos bandeirinhas.

O caso foi parar na policia, pois Alarico Maciel desejou fazer a prova da agressão sofrida por Canali.

Quando o embate estava para terminar, ainda Alarico Maciel apresentou um protesto ao representante, pois alegou ter sido prejudicial e ilegal a escalação de um árbitro que não integra o quadro de profissionais.

O Canto do Rio vencia de 3 x 1 quando a partida foi suspensa, terminando o embate por 3 x 3. Alvaro fez os tres pontos dos niteroienses e o America conquistou dois pontos, por intermedio de Lenine, o primeiro na fase inicial e o último por intermedio de Nelsinho.

Os rubros tiveram em Oscar a melhor figura da defesa, bem secundado por Gritta. Arelton regular e Mozart fazendo boas defesas. Na linha, Lenine e Nelsinho os mais esforçados.

No Canto do Rio, Walter, e a linha media em primeiro plano. Na linha, Alvaro e Beressi. Caldeira reapareceu evidenciando poder ser util ainda. Iniciou o embate na meia direita e passou depois, para a linha media, quando Canali foi expulso.

O America levou o Canto do Rio de vencida nos infantis, de x 1, nos juvenis de 3 x 0 e nos amadores de 6 x 2.

Os quadros atuaram assim:

AMERICA:

Mozart — Aralton e Gritta—Oscar, Aziz e Dedão — Nelsinho, Carola, Placido, Nicola e Lenine.

CANTO D ORIO:

Walter — Degas e David — Vicentini, Portela e Canali — Alvaro, Caldeira, Geraldino, Beressi e Teixeira.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

O inicio do Campeonato Colegial

E' finalmente hoje, que será realizado, no campo do Botafogo F. C., o Torneio Inicio do Campeonato Colegio de Futebol promovido pelo glorioso clube alvinegro. O Ginasio Piedade, cuja equipe surge como uma das mais fortes concorrentes ao referido certame, convoca, por nosso, intermedio, os seguintes jogadores para se encontrarem as 10,30 horas, no Ginasio, afim de incorporados seguirem para o campo do Botafogo: Paulo, Bericôa, Ataôr, Cavalcanti, João Blaso, Nelson Chiquinho, Gerson, Camilo, Floriano Cleber, Alvaro Ubirajara Julio, Nacife, Pintado, Iône e Eugenio.

A equipe do Piedade é integrada por elementos experimentados, apresentando-se como um dois mais fortes concorrentes do certame que se iniciará hoje, no campo da Avenida Venceslau Braz.

No setor da Federação

Assumiu ontem a presidência da entidade no impedimento do presidente efetivo, o sr. Manoel Vargas Netto, de acordo com o artigo 66 dos estatutos.

— O Bangu' comunicou que rescindiu de comum acordo o contrato do seu profissional João Damasco.

— Esteve ontem na séde da F. M. T. o centro-avante do Flamengo Leonidas Silva, que foi se inteirar do oficio enviado pelo seu clube à entidade, consultando sobre a possibilidade de dilatação do prazo do contrato com aquele profissional, visto se achar o mesmo inativo há mais de quatro meses.

Brilhou o Vasco da Gama

O Madureira, em seu proprio campo, foi vencido pela minima contagem — Falhou a vanguarda suburbana

O Madureira não conseguiu passar pelo Vasco. E' que, inexplicavelmente, a linha dos suburbanos nada fez. Jogou mal, fracamente, principalmente Lelé. Esteve abaixo da critica, tanto que deverá ser multado por deficiencia técnica.

Não queremos, com isso, desmerecer da vitoria do Vasco, tanto que, sobre ela nos manifestamos mais detalhadamente no corpo desta cronica, mas não podemos esconder ter decepcionado a linha do Madureira, a qual, até aqui, vinha sendo o ponto alto do time.

Domingo ela estava irreconhecivel, e daí o Vasco, apenas com um goal, ter conseguido sustentar o placard.

Assim sucedeu, mas, justiça se faça, os cruzmaltinos tiveram ocasião de dominar o adversario e fazer outros tentos. Assim aconteceu, mas Alfredo, evidenciando um apuro de primeira ordem, praticando defesas notaveis, evitando, assim, que o seu clube sofresse desconcertante derrota.

Assim, embora tendo apresentado uma linha de valor contra o Fluminense, o Madureira baqueou contra o Vasco.

Apresentou falhas no ataque, resultando uma ação segura por parte do Vasco, que terminou conseguindo brilhante vitoria.

Villadoniga fez o unico ponto da tarde, no segundo tempo.

A defesa do Vasco esteve segurissima e nela Oswaldo tomou conta de Isaias, durante 90 minutos, trabalho bem executado e que anulou inteiramente as possibilidades do habil comandante.

Toda defesa esteve firme, e no ataque Viladoniga foi o mais destacado.

O Madureira salvou-se pela zaga e pelo esplendido jogo de Alfredo.

Fioravante d'Angelo agiu com extrema felicidade. Foi um grande juiz.

Os "teams" jogaram assim:

VASCO — Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figerola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Gonzalez, Villa, Nino e Orlando.

MADUREIRA — Alfredo, Benedito e Apio; Alcides, Jair e Octacilio; Jorge, Telé, Isaias, Jair e Oséas.

A renda atingiu a perto de 50 contos.

QUATROCENTOS MIL RÉIS

Eis a gratificação concedida aos botafoguenses — Júbilo intenso

Foi, na verdade, de uma superior expressão a vitoria que o Botafogo logrou sobre o Flamengo. Não somente o alvi-negro logrou quebrar a invencibilidade do "leader" como — e nisto reside a maior expressão do feito — o fez no proprio terreno adversario, trazendo-o mais para perto de si, fazendo-o descer dois pontos.

Muito natural, portanto, que a conquista trouxesse um grande júbilo tanto para os proprios jogadores, como para os adeptos e dirigentes, maxime para estes que viram coroados de êxito seus esforços no sentido de dotar o time de um grande reforço como Santamaria.

400$000 DE "BICHO"

Tão grande foi a alegria sentida pelos dirigentes e associados alvi-negros que imediatamente resolveram testemunhá-la, proporcionando aos defensores da camiseta preta e branca uma grande gratificação, acôrde com o valor da sua realização.

Todo o "team" recebeu assim a importancia de 400$000, oferecidos pelos dirigentes do club.

PERDEU COM DISCIPLINA

O Flamengo foi tão digno na derrota como o Botafogo na vitoria

Antes de domingo havia uma grande preocupação em torno do embate entre o Flamengo e o Fluminense.

Receiava-se, ante a atmosfera que se creara, que o embate entre os grandes adversarios viesse a registrar fatos condenaveis atentarios á disciplina.

Elementos menos avisados acentuavam mesmo detalhes que procuram indicar como prenunciadores de tais acontecimentos, tornando o ambiente ainda mais pesado.

Assim é que apontavam uma lista de elementos que haviam sido seriamente contundidos pelos jogadores do Flamengo, nos jogos disputados, ao mesmo tempo que chamavam a atenção para a preferencia que acreditavam ter Pimenta dado aos zagueiros de maior robustez fisica.

Todavia, o desenrolar do jogo mostrou quão falsos e imprudentes haviam sido tais insinuações.

O Flamengo, a despeito de lhe ver fugir o titulo de invicto, em nenhum momento se deixou pender para o jogo violento, mostrando que se aquela estatistica era verdadeira, resultara exclusivamente de acidentes casuais, inteiramente destituidos de propositos, aliás, inteiramente fóra de suas tradições e norma de proceder.

Enquanto isto, o Botafogo surgia em campo com sua constituição costumeira, excéto, naturalmente, na linha média, onde surgiu Santamaria.

A preferencia para os zagueiros robustos fôra, pois, mais uma lenda que se desfazia.

O jogo foi lisamente disputado, sem qualquer senão disciplinar, mostrando o rubro-negro tão digno na derrota como o foi o alvinegro na vitoria.

Atividades nos pequenos clubes

O RIO F. C. VENCEU O A. C. NACIONAL

Vencido o A. C. Nacional, de Lins de Vasconcelos. Esse clube, desde há muito não experimentava o dissabor de um aderrota, graças à sua rigida disciplina e esmerado preparo técnico.

No prélio levado a efeito entre aquele club e o Rio, saiu vencedera a equipe do Meyer, pelo expressivo "score" de 4 x 2.

A vitória foi merecida, porquanto os rapazes do clube de Henrique Dias de Oliveira, mostraram-se mais combativos, aproveitando os claros que se lhes oferecerarn.

O quadro vitorioso pisou o gramado assim constituido:

Mário — Juvenal e Moura — Cardoso, Afonso e Almir — Jurandir, Laborão, Benedicto, Alix e Dadu.

DERROTADO O BRAHMA F. C.

Na linda tarde de domingo, realizou-se no gramado do Aimoré, o anunciado embate amistoso entre o clube local e o Brahma. Grande assistência compareceu ao campo roferido, correspondendo plenamente à expectativa o jogo posto em prática pelos litigantes. Jogo vistoso e limpo, terminando com a justa vitória do Aimoré pelo escore de 4 x 0. Escore justo, pois em todo o desenrolar do prélio, o Aimoré melhor articulado, mereceu dos presentes os melhores elogios. O árbitro foi ótimo. Na equipe vencedora, o melhor elemento foi o amador Minhoca. Jogou com a seguinte constituição o Aimoré: Moacir, Carola e Napoleão, Minhoca, Catimba e Amaro, Atanasildo, Gilberto, Tião, Cocó e Julio.

Os tentos foram da autoria dos seguintes amadores: Atanazio 2, Cocó e Julio um cada.

ESPORTE CLUBE ALEGRIA x PROGRESSO F. CLUB

Mais um que tomba frente ao Alegria

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se domingo último, no campo da rua da Alegria, interessante partida entre o clube da localidade e o Progresso. A peleja que apresentou lances sensacionais, foi assistida por um numeroso público, dada a importância de que se revestia o choque. O entusiasmo posto em prática pelos litigantes, que, a todo transe, procuravam os louros da vitória, causou excelente impressão. Findo o tempo regulamentar, a vitória coube ao Alegria pelo alto escore de 6 x 1. Serviu de árbitro o competente esportista Julio Coelho Ferreira, que agradou. Estava assim constituida a equipe vencedora: Louro; Nilo e Edmundo, Mira, Duda e Déca, Luiz, Nelson, Caxambu', Nilton e Silvio. Fizeram os tentos Caxambu 2, Luiz 2, Nelson e Silvio um cada. No encontro preliminar, ainda venceu o Alegria, pelo escore de 6 x 0.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE

O Flamengo sofreu o primeiro revés do ano ao enfrentar o Botafogo — Santamaria estreou e brilhou — Esplêndido, o exito do alvi-negro

O Flamengo perdeu a invencibilidade. Coube ao Botafogo, numa tarde em que produziu de vulto, em que teve um centro medio de valor, senhor da posição, Santamaria, anulou a ação do rubro-negro, que se mostrara tão produtivo anteriormente.

E' possivel que os fans, os proprios jogadores, os diretores, os associados do Flamengo, não pensassem na derrota; mas depois que o panorama do jogo se mostrou visivel aos olhos de todos não mais poderia surpreender uma vitoria do Botafogo.

E' que enquanto o alvi-negro se mostrava articulado, decidido, esperando o momento para assumir a supremacia do placard, desenvolvendo, sempre, exibição certa e proveitosa, o Flamengo falhava na linha media, onde Volante não passava de um centro medio discreto e muito inferior a Santamaria.

Os pontas falhavam, inclusive o proprio Vevé que estreara tão auspiciosamente ha poucos dias atrás e Yustrich, para completar, via seus erros, ao contrario do que sucedera por ocasião do jogo com o Canto do Rio, apresentar consequencias desastrosas, como sucedeu ao serem conquistado o segundo e, principalmente, o terceiro goal do Botafogo.

Com um team assim falhando, sentindo o amargor da derrota desde que, já em plena segunda fase, o alvi-negro conquistara o seu segundo ponto, desarticulando, vendo o seu guardião num dia de infelicidade, o rubro-negro terminou baqueando, a despeito do esforço herculeo de alguns dos seus defensores, tais como Domingos, Artigas e Newton.

Incontestavelmente para o fracasso do Flamengo muito concorreu a marcação que Zarci desenvolveu sobre Zizinho. O joven medio do Botafogo, cumprindo á risca as determinações que recebera de Pimenta, surgiu em campo acompanhando todos os passos do meia do rubro-negro e procurando sempre anular a sua ação. Pimenta viu perfeitamente representar Zizinho o cérebro e coração do ataque do Flamengo, daí as instruções dadas e que muito bem cumpridas redundaram no Flamengo, praticamente, jogar sem o meia direita. Em consequencia, ficou desamparado, nada fazendo.

Dessa maneira, graças à tática posta em prática Pimenta soube como enfraquecer o Flamengo, tirando-lhe, no minimo, cincoenta por cento de sua potencialidade.

Ressalta, assim, ter sido justa a vitoria do Botafogo. Ela compensou o esforço de um team que esteve levando desvantagem na contagem e soube igualá-la, para superá-la e ampliá-la posteriormente.

Numa tarde de acerto, o Botafogo colocou em campo um team decidido, que não se acovardou diante da conquista do primeiro tento do adversario, e daí o triunfo conseguido, brilhantemente e merecido, para o qual muito concorreu a ação brilhante de Caieira, Aimoré, Santamaria, Zarci, na defesa, e Pirica, Geraldino, Heleno, na linha.

Quanto ao Flamengo deve sua derrota, em parte, ás falhas de Yustrich, mas é fato que se não fora a atuação firme de Domingos, Artigas e Newton, este não tanto, o score teria sido bem outro.

Sobre a linha o que podemos dizer é que mal servida pelos pontas, e com Zizinho controlado por Zarci, nada fez.

Agiu sem desenvoltura e nenhuma agressividade.

O primeiro goal coube ao Flamengo e foi feito aos 13 minutos. Zizinho foi o seu autor. Pascoal faria o goal do empate, mas, a bola tocou em Domingos, aninhando-se, assim mesmo no arco de Yustrich.

No segundo tempo, justamente quando o Flamengo estava num periodo de assedio, o Botafogo atacou e Pirica, valendo-se de uma saida infeliz do guardião contrario, fez o segundo ponto.

Mais tarde Geraldino, aproveitando uma falha ainda maior de Yustrich, conseguiu o terceiro e último ponto do alvo-negro.

QUADROS E PRELIMINAR

Na prova dos amadores verificou-se um empate de dois goals. Os quadros profissionais jogaram assim:

BOTAFOGO: — Aimoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

FLAMENGO: — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Luperclo, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Mario Viana foi um juiz às direitas. Atuou sem prejudicar qualquer dos dois teams.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	153	N|cot.
American Can	85.62	84
American Foreign Power	3.25	N|cot.
American Metals	17.62	N|cot.
American Radiator	6.50	6.25
American Smelting and Refining	—	—
American Tel. and Teleg.	42.50	42.25
American Tobacco "B"	157	156
American Woolen	69.75	68
Anaconda Copper	7.37	N|cot.
Andes Copper	27.75	26.75
Armour Delaware Pref.	10.75	N|cot.
Armour Illinois "A"	111	N|cot.
Armour Illinois Pref.	4.50	4.37
Atlantic Gulf and West Indies	84.50	N|cot.
Atlas Corporation	6.87	6.75
Bendix Aviation	36.50	38.50
Bethlehem Steel	74.62	73.25
Canadian Pacific	3.25	N|cot.
Chase Treshing Machine	62	60.50
Cerro de Pasco	32.37	31.75
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	59	58.25
Colombia Gaz Electric	3	3
Consolidaded Edison	18.87	18.62
Continental Can	34.50	33.75
Continental Steel	17.50	N|cot.
Cuban American Sugar	5	N|cot.
Dupont de Neumors	154.62	N|cot.
Eastmon Kadock	134.12	133.75
Electric Power and Light	1.62	1.62
General Electric	32.50	31.62
General Foods Corporation	36.37	36.25
General Motors	38.87	28.50
Gillette Safety Razor	N|cot.	2.37
Goodyear Rubber	17.50	N|cot.
Hudson Motors	3	N|cot.
International Business Machine	154	N|cot.
International Harvester	50.62	50.50
International Nickel	26.37	25.75
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	N|cot.	2.12
Kennecott Copper	37.50	36.87
Kroger Grocery	25.75	N|cot.
Lambert Corporation	12.62	N|cot.
Lehman Corporation	21.62	N|cot.
Loew Inc.	30.37	N|cot.
Lone Star Cement	42	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.12
Montgomery Ward	36.12	35.50
National Cash Register	12.87	N|cot.
National Lead Cia.	17	N|cot.
New York Central	12.25	11.87
North American Corporation	14.62	15.87
Otis Elevator	12.25	12.50
Pacific Gaz Electric	24.25	23.87
Pan American Airways	13	12.62
Paramount Pictures	11	N|cot.
Patino Mines	N|cot.	9
Pennsylvania Railroad	23.62	23
Phillips Petroleum	44	43.50
Public Service of New-Jersey	21.25	21.25
Radio Corporation	4.12	3.87
Reo Motors VTÇ	7.12	7.12
Socony Vacuun	9	8.75
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	21.75	20.50
Standard oil of Indiana	30.25	30
Standard oil of New-Jersey	40.25	39
Swift and Cia.	22.50	N|cot.
Swift International	19.25	19
Texas Corporation	39.62	39
Texas Gulf Sulphur	36.25	35.25
Union Carbid	71.87	73.25
Union Pacific	80.12	81.25
United Aircraft	39.62	39.50
United Fruit	65.75	66
United Gaz Improvement	6.87	7
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	61	N|cot.
U. S. Steel	57.12	55.62
Warner Bros	3.37	3.37
Warren Bros	1.25	1.12
Westinghous eElectric	94.50	94.50
Woolworth	29.12	29
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23.62	N|cot.
Brasilian Traction	N|cot.	4.50
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.50	2.62
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	51	50.50
Chase National Bank	30.50	29.50
First National Bank of Boston	43	42.50
National City Bank of New York	26.75	25.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 23 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	18.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	10.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	20.12	20.00
Corn Products	47.00	N/cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro	80.12	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	20.00	20.25
Brasil Federal, 8%, 1941	20.50	21.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	56.50	57.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	19.00	20.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	19.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	49.75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA
MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.10	7.05
Para setembro	7.30	7.20
Para dezembro	N/cot.	7.16
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

Fechamento

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Meses:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.15	7.05
Para setembro	7.30	7.20
Para dezembro	7.26	7.16
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.
Vendas:		
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		4.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado desta praça abriu estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses

	Hoje	Ant.
Para maio	10.60	10.64
Para julho	1070	10.72
Para setembro	10.70	10.71
Para dezembro	10.66	10.67
Para março	10.74	10.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou estavel, com baixa parcial de 3 e alta parcial de 1 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

Meses:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.61	10.64
Para setembro	10.76	10.72
Para dezembro	10.72	10.71
Para março	10.70	10.67
Para maio	10.79	10.74
Vendas:		
No dia de hoje		30 000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de café, disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	3/4	7 3/4
N. 7	3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
N.	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado do café fechou misturado. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 A. vista	8	8
SANTOS:		
Tipo 4 A vista	11,25	11,25
MEDELIN EXCELSIOR:		
A' vista	16,50-17	16,50-17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.15	7.05
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.30	7.20
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	10.66	10.63
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	10.75	10.71
CACAU:		
Para entrega em julho	7.61	7.78
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.72	7.88
AÇUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em julho	2.53	2.58
AÇUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em setembro	2.55	2.58

MERCADO DE SANTOS
ESTATISTICA

SANTOS, 23 de junho.

Tipo 4, mole	29$700	30$500
Tipo 4 duro	28$200	28$500
Tipo 4, duro	28$500	28$500
Demerara	4.560	25.318

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 23 de junho.

Passagem	14.314	13.759
Entradas	2.184	13.252
Embarques	11.475	30.258
Estoques	1.055.650	1.103.951

MERCADO DE VITORIA

VICTORIA, 23 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	250
No dia anterior	4
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	255
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	48.570
No dia anterior	48.843
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	19$700
No dia anterior	19$700
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	14.46	14.34
Outubro	14.66	14.55
Dezembro	14.72	14.68
Janeiro (1942)	14.77	14.68
Março (1942)	14.86	14.76
Maio (1942)	14.86	14.75

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de junho

	Hoje	Ant.
American Sport Midding Uplands	15.50	15.13
Julho	14.71	14.34
Outubro	14.96	14.55
Dezembro	15.05	14.58
Janeiro (1942)	14.05	14.68
Março (1942)	15.08	14.69
Maio (1942)	15.11	14.75

Mercado — firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 32 a 41 pontos.

Vendas — 1.0200 sacas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, à vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$710.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 21$100.

Em Nova York — No fechamento, alta de 10 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 32 a 41 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 4 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
ABERTURA

S. PAULO, 23 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N|cot.
Para julho	33$500	N|cot.
Para agosto	38$500	N|cot.
Para setembro	39$800	N|cot.
Para outubro	40$200	41$030
Para novembro	40$800	N|cot.
Para dezembro	41$000	N|cot.
Para janeiro	41$300	N|cot.
Para fevereiro	41$500	N|cot.

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de junho.

Meses:	Comp	Vend.
Para junho	38$000	39$500
Para julho	38$900	39$300
Para agosto	40$300	S.V.
Para setembro	40$500	41$300
Para outubro	41$000	S.V.
Para novembro	41$000	S.V.
Para dezembro	41$300	42$200
Para janeiro	42$100	42$500
Para fevereiro	42$200	S.V.

Vendas — 500 arrobas.

ABERTURA

S. PAULO, 23 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	41$500	42$200
Para julho	41$300	41$600
Para agosto	41$500	42$800
Para setembro	42$600	43$300
Para outubro	43$000	43$500
Para novembro	43$600	43$300
Para dezembro	44$100	44$500
Para janeiro	44$500	44$500
Para fevereiro	45$700	45$400

Vendas — 2.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	42$500	42$600
Para julho	41$700	41$800
Para agosto	42$700	43$000
Para setembro	43$500	43$700
Para outubro	43$500	43$700
Para novembro	44$700	44$800
Para dezembro	45$100	45$200
Para janeiro	45$300	45$500
Para fevereiro	45$700	45$900

Vendas — 30 600 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	46.422
Estoque:	
Hoje	8.112.531
Anterior	8.253.934
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	101.453
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de açucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.56	2.58
Para setembro	2.58	2.59
Para janeiro	2.63	2.64
Para março	2.6	2.67

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de açucar fechou acessivel com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.54	2.58
Para setembro	2.55	2.59
Para janeiro	2.63	2.64
Para março	2.65	2.67

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de junho.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		526
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		770
Existencia do dia:		
Hoje		627.560
Anterior		638.275
Açucar exportado:		
Hoje		269.016
Anterior		260.018
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º Jacto:		
Anterior		32$700
Hoje		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.75	7.78
Para setembro	7.80	7.58
Para dezembro	7.98	7.98
Para janeiro	8.02	8.02
Para março	8.05	8.08

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de cacau fechou acessivel com baixa de 15 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:		
Para julho	7.61	7.78
Para setembro	7.72	7.81
Para janeiro	7.98	8.02
Para março	7.93	8.08

	Hoje	Ant.
Hoje		135.000
Anterior		35,000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil sacando a 79$800 por libra area e a 19$710 por dolar e comprava a 78$800 e 19$550, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$710	19$710
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$480	8$480
Cabo:		
Marco compensação	6$050	6$050
Libra area	78$880	78$880
Dolar	19$740	19$740

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$400	78$800	78$550
Dolar	19$530	15$580	15$900
Marco comp.	—	5$600	—
Marco comp.	—	5$600	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguai	—	8$320	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$850	—
Peso uruguaio.	—	7$030	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$500
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$100	79$100
Libra area (com.)	78$800	78$800

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

CAMARA SINDICAL
DIA 21

	Oficial	A' vista Livre
Libra área	—	79$800
Libra estelina	—	—
Japão	—	4$650
Nova York	16$576	19$743
Argentina	—	4$700
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$050

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$100

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$525

Alemanha:		
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Reisemark	—	3$500
Peso argentino	—	4$531
Escudo	—	$861
Libra áurea	—	79$500
Peso uruguaio	—	4$851

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barro ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	57.030.480
Desde 1.º do mês	437.834.480
Total	544.365.454

Os negocios realizados ontem, no mercado de valores, que esteve funcionando em condições firmes e bem colocado, foram mais desenvolvidos, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM
DIVIDA EXTERNA

$-23.00 Emp. Federal 1927, 6 ½ % p-$-1000	3:650$

DIVIDA INTERNA
Apólices e Obrigações

48 D. Emissões part	822$
200 idem	82$
66 idem	822$
178 idem cautelas	810
12 O. do Porto	805$
10 reajustamento	875$
20 idem	877$
Obrigações	
5 Tesouro 1930	1:020$
1 idem 1932	1:080$
6 idem ferroviárias	1:020$
Municipais	
4 emp. de 1904, port	557$
2 idem 1906	155$
198 idem 1931	216$
Prefeitura dos Estados	
2 Recife 4 %	21$
Estaduais	
10 Minas 7 %, port.	205$
41 Minas 1934 1ª série	177$5
132 idem	177$
325 idem 2ª série	15
9 idem	150$5
110 idem	151$
352 idem, 3ª série	181$5
25 idem	91$
200 Rodoviárias E. Rio	620$
73 S. Paulo	216$
99 idem uniformizadas	1:085$
36 idem	1:090$
Acções de Bancos	
35 Comércio, nom.	305$
Acções de companhias	
135 Corcovado	165$
200 S. Jerônimo Ord.	144$
100 idem	132$5
100 idem	142$5
50 Mesbla Pref.	216$
Debêntures	
130 Bco. L. Brasileiro	206$5
100 idem	206$
15 idem	207$
Prazo:	
500 S. Jerônimo Ord. v-c. 30 dias	144$
200 idem	145$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço na base de 21$100 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 414 sacas. Fecou calmo.

Cotações por 10 kilos

Tipo 3	23$100
Tipo 4	22$600
Tipo 5	22$100
Tipo 6	21$600
Tipo 7	21$100
Tipo 8	20$600

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	1$400
Café comum	1$600

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leopoldina	560
Por cabotagem	—
Total	560
Desde 1.º do mês	111.580
De 1.º de julho	1.334.142

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	120
Total	120
Desde 1.º do mês	72.447
Desde 1.º de julho	2.873.480
Consumo local	1.000
Café Queimado	—
Estoque	391.609
Cafe revertido aos estoques de 1.º de julho	158.761

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 23

Exportadores:	sacas
Nova York:	
Hard Rand	279
Comp. Brazileira de Café.	500
Americam Coffé Corp.	7.604
Leon Israel S. A.	1.000
Rio da Prata:	
Comp. Nac. Comercio de Café	481
Comp. Brazileira de Café.	250
Maralino & Filho	4.000
Ornstein	1.000
S. Francisco:	
S. A. Rebello Alves	500
Leon Israel S. A.	1.610
Hard Rand	500
Abreu & Filhos	550
Rotundo & Cia.	135
Soc. Exp. de Café	300
Hamburgo:	
W. Hanstin	4
Total	13.693

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e sem modificação nas cotações.

Os negocios realizados entre os interessados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

(Continúa na 12.ª pag.).

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Transferencias:

Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Nacionalista, os instrutores de disciplinas extranumerarios:

Orlandina Silva, Manuel Campello, Enid Leitão Calaza e Iva Ferreira de Araujo.

Despachos do secretario geral

Lelia Reis de Oliveira, Dagmar Freire da Fonseca, Iracema Torrentes Pereira, Celeste Palmeira — Deferidos, em face das informações.

Pautelila Pirto Pardellas, S. A. A Propriedade, Odette Lopes D'Ursso, Lucia de Carvalho Alvarenga, Maria Olympia Correia, Olga de Souza Lopes — Indeferidos, em face das informações.

Mercedes Correia Victoria, Ruth Sampaio, Rosa de Almeida Neves, Eurydice de Almeida Neves, Adelaide da Silva Galindo, Myrthes da Gloria Lages Coelho, Julia Alves da Silva, Edircia Drumond Lage, Carlota Rodrigues Coutinho, Leonor Sampaio, Hilda Carnaval, Nair Gonçalves Reguffe, Maria Esther Castro de Aragão, Rosa Teixeira, Nise Rodrigues Coutinho — Deferidos.

Alzira Mello Vargas — Deferido, por equidade.

Juracy Castro — Autorizo o pagamento da importancia relativa ao corrente ano.

Maria Allith Souza Barros, Maria Ramalho, Jorge de Carvalho Nazareth — Certifique-se o que constar.

Napoleão Figueiredo, Orlandina Quitral Maia, Maria do Rosario Barbosa, Maria Nellie Mendonça, Annita da Costa Ramos, Claudino Gomes da Silva — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designação:

Do escriturario Maria de Lourdes Penteado para responder pelo expediente da Secretaria do E. T. T. "Bento Ribeiro", durante o periodo de ferias do chefe de secretaria do referido estabelecimento de ensino.

ENSINO PARTICULAR

Despachos do diretor:

Gisela Kreyher, Pantalina Pinto, Julieta Baeta de Faria, Enir Baeta de Faria, Carmelita da Rocha Braga, Maria Moreira Raphael, Iah Coimbra, Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, Alzira Lontra Machado — Registre-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Dispensas:

A pedido, das professoras de curso primario Maria Porciuncula de Mesquita e Lucilia Monteiro Tavares, das funções de coordenadoras das atividades de desenho e trabalhos manuais nos Centros Civicos Distritais.

Designações:

Da professora de curso primario Maria Porciuncula de Mesquita e da professora de curso primario Lucilia Monteiro Tavares, para exercerem as atividades de desenho e trabalhos manuais nos Centros Civicos Distritais Ruy Barbosa, do 4º distrito educacional, e Santos Dumont, do 2º distrito educacional.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR

Transferencia

Da professora primaria Antonia Marins e Silva, da Biblioteca Central de Educação para a Biblioteca Municipal.

EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO

Serviço de Divulgação — 1 DC. Apresentação — Foi feita a apresentação do servente Armando João Sales, ao Departamento de Saude Escolar, para o qual havia sido transferido por ato do secretario geral.

Ocorrencia

Foi instalada amplificação de som nos parques: "Mauricio Cardoso" — "Darcy Vargas" — "Vila Militar" e "Otavio Correia", destinada às festas juninas organizadas pelo Departamento de Educação Nacionalista.

— Foram fornecidas, por empréstimo, eletrólas ao Museu Historico da Cidade, Centro Civico Distrital "Rui Barbosa" e "Otavio Correia".

— Foram entregues ao Serviço de Estatística Educacional 25 cópias fotograficas 18 x 24, contendo quadros estatisticos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

DESPACHOS DO DIRETOR

Aristóteles Viegas de Castro — Ana de Oliveira Matos — Romelia Peçanha da Silva — Oficio n. 5.310, do Departamento dos Correios e Telegrafos — Certifique-se o que constar dos termos da informação.

— Godofredo Pereira da Silva — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

— Maria Eulalia Pacheco Leite e Maria Emilia da Frota Pessôa — Certifique-se nos termos da informação "ex-officio".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Transferindo o medico Flavio Pereira Rangel, do Centro Medico-Pedagogico do 9º distrito para o Centro Medico-Pedagogico do 6º distrito.

Designando o servente Armando João Sales para o Posto Medico-Pedagogico do 3º distrito.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despacho do diretor:

Felipe Hugo Gargioli Pinto, Maria de Almeida, Tereza Ferreira Pinto, Ruth Jorge da Silva, Paulo Jorge da Silva, Nelly Jorge da Silva, Leontina Pinheiro da Silva Carlos Genofre de Morais, Edith Almeida Sim, deixando traslado.

Angelina de Matos Gravina — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

862	10169	19657
315	11281	20276
869	12488	21525
1873	12560	21638
2428	12640	21930
2802	13102	21984
3910	13121	22031
5310	14130	22048
5345	14250	22177
6486	15425	24524
6665	16286	25003
7074	16545	25562
7331	17063	27143
8540	17065	27443
9135	17256	30617
9533	17593	31193

Atrasados:

2165	15281
9741	17976
10677	20623
11285	20883
12003	22509
12150	26388
12882	29773
13071	30845
13704	31093

Comparecimentos:

Domingos Antonio B. Junior — Matr. 8235.

José Loureiro Pereira — Matr. 32650.

Cidiomedio de Oliveira — Matr. 16367.

Chrispin Nunes — Matr. 7739.

Guilhermino Soares Bonfim — Matr. 2713.

José Calazans dos Santos Matr. 17330.

Mario L. de Abreu — Matr. 20320.

Graciosa Bidart — Matr. 23455.

Luiz Nascimento Menezes — Matr. 6099 — Prove estar em exercicio.

Manoel de Freitas Guimarães — Matr. 12305 — João Alfredo Pereira Rego — Matr. 8236 — Bernardino Barbosa — Matr. 41972 — Apresente c|cheques de maio.

Propostas canceladas.

Francisco J. de Oliveira — Matr. 30152.

Elias Antonio de Araujo — Matr. 26760.

Rubem Nogueira Filho — Matr. 11797 — Aguarde a reassunção de Exercicio.

Horacio Pizani — Matr. 22333 — Só em junho de 1942.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Alfredo Hilário Bessa Filho, Antonio Bernardes e José Brandão Ferreira de Azevedo, indeferido por falta de amparo legal.

Antonio Gonçalves Rainho, deferido, tendo em vista a licença só ter sido publicada em data posterior à de seu termino e por não caber ao requerente qualquer providência para seu acerto.

Domingos da Conceição Dias — A... em termos.

Francisco Bernal Martins — Nada ha que deferir.

Comparecimentos: — Compareçam a este gabinete, apresentando documento habil, probante de idade, dentro de 8 dias, findos os quais será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigência, os seguintes serventuários:

Bernardo Augusto de Lima Braga, Candido de Mello, Luiz José Pestana e Manoel Antonio Fernandes; apresentando documento habil probante de idade e último titulo de nomeação, os serventuários Domingos Christovão Jesus e Maria Gonçalves Teixeira, apresentando titulo de naturalização ou outro documento habil probante de idade, o serventuário Albino David Gonçalves, e apresentando o original de seu titulo de naturalização o serventuário José Rodrigues.

Serviço de Controle Legal — Exigências do chefe de Serviço:

Darcilia Guimarães de Alvarenga — Satisfaça a exigência do item IX do art. 225 do decreto-lei n. 1.713, de 28-1939.

Giselia Salgueiro Leal — Compareça para retirar a certidão.

Roberto João Emilio Watteau e Maria Ermelinda Spinola Javazino — Satisfaça a exigência.

Serviço de Inspeção Médica — Exigência do chefe de Serviço:

Jadir Alves dos Santos — Compareça a este Serviço dentro de 48 horas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretário geral:

Octavio Mendes de Oliveira, Alberto Criveienti e Rubem Pinto — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Carolina da Silva Carneiro — Autorizada a restituição da importânsia de 24$000, tendo em vista as informações e o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Abigail Pereira Guimarães, Irene Vieira Paes Barreto e Idacy Costa — Indeferido, à vista das inofrmações e do parecer do secretário geral de Educação e Cultura, por falta de amparo legal.

Francisca Dutra Pontes — Compareça ou faça-se representar por procurador devidamente legalizado, afim de ajuntar certidão de casamento para prova do parentesco alegado.

Malta Irmão e Cia. — Levantada a perempção. Prosiga-se.

Candido Nunes de Almeida e Durval Gonçalves de Oliveira — Cumprase a lei.

Exigências do assistente:

Jayme Ferreira, Olympio Theodoro da Silva, Ernesto do Amaral, João Climaco dos Santos — José Paulo do Nascimento, Raymundo Ferreira da Silva, Domingos Henrique de Souza, Francisco Xavier da Silva, Anthero Ferreira Godinho, Manoel do Carmo e Silva, Vicente Vieira, Abilio Gonçalves, Nelson Dias Moreira, Luciano Barbosa Cavalcanti e Custodio José de Azevedo — Anexe os documentos.

Despacho do chefe de Serviço:

Maria Coelho de Faria Chaves — Restitua-se, de acordo com o decreto n. 4.301, de 1933.

Retificações — Expediente de 19 e 20-6-41:

Despacho do secretário geral:

Joaquim Lopes Cabral — matricula 18593 para 17824.

Visitará as distilarias do Instituto do Alcool

A convite do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, e em companhia do mesmo, seguiu ontem para Campos, em carro especial ligado ao noturno da Leopoldina Railway, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que vai visitar algumas distilarias daquele importante centro açucareiro.

Seguiram na comitiva do general J. C. Horta Barbosa, os srs. Fonseca Costa, Alaor Prata, major Antonio Bastos, major Ibá Jobim Meirelles, tenente Marçal Moura de Faria, Francisco Moura e Murillo de Figueiredo.

Em companhia do sr. Barbosa Lima Sobrinho viajaram os srs. Breuno Pinheiro, secretario da presidencia do Instituto do Açúcar e do Alcool, Moacyr Pereira, membro da Comissão Executiva do mesmo Instituto, Serpa Coelho, engenheiro assistente, Pedro Loureiro, chefe do Departamento do Alcoo Motor, Lucidio Pereira, contador do mesmo Instituto, e Roberto Barbosa Lima.

Os itinerantes estarão de regresso a esta capital amanhã.

Reunir-se-á o Instituto B. de Entomatologia

Em sua sede á Avenida Mem de Sá, 197, realiza-se quarta-feira, 25 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos a 3ª sessão ordinária do corrente ano. A tribuna será ocupada pelos srs. profs. Virgilio de Oliveira e Abelardo de Britto e sr. Oswaldo Kneese, que apresentarão assuntos originais de grande interesse para a classe odontológica. A entrada é franca.

Reune-se a' Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão pública ordinaria, ás 21 horas, reune-se hoje, 24, sob a presidencia do prof. Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos: a) Sr. Austregesilo Filho — Nanismo-Infantilismo-Feminilismo.

b) Sr. Durval Viana — Etiopatogenia das toxicoses na infancia.

c) Sr. José Ribeiro Portugal — Tumor intra-medular da região cervical justa-bulbar.

d) Sr. Aresky Amorim — Inversão da aorta descoberta na curso de mulmonolise intra-pleural.

e) Sr. Silvio d'Avila — Aspecto social da linfogranulomatose.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Entradas	5.213
Saidas	4..80
Estoque	34.483

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, estavél e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fecou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Fardos
Pela Central	—
Saidas	525
Estoques	10.342

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3	Nominal

Bolsa de Valores de Nova York

FECHOU EM ALTA COM MOVIMENTO INALTERADO DE NEGOCIOS — O CAFE E O ALGODÃO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa desta cidade abriu hoje em alta, verificando-se certa atividade. Os titulos funcionaram em condições irregulares com acentuada tendência para a alta.

O Mercado de Algodão operou em alta e firme com a cotação de 14,15 para as entregas no mês de julho próximo.

A libra esterlina abriu a 4.03 1/2.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em alta, com movimento moderadamente ativo de negócios.

Foram negociados em Bolsa 760 mil titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

A borracha foi cotada a 16.53.

O mercado de Algodão registou uma alta que oscilou entre 33 e 40 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.50 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 14.71 e 14.95.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital, o trigo foi cotado hoje a 6 pesos e 75 centavos o quintal.

O CAFE'

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou irregular, descendo o Santos, a termo, no fechamento de 3 a 5 pontos, vendendo-se 117 lotes.

Os contratos Rio fecharam com 10 pontos de alta, vendendo-se 2 lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos a motoristas chamados hoje, a exame, ás 7,45, turma A: Alberto Augusto Lopes, Maria Adelia de Affonseca Alves de Souza, Oswaldo Guimarães, Braulio Moreira da Silva, Silvino dos Anjos, Rubens Vianna, Jardelino Carole, Lucilo Coelho Ferreira de Souza, José Maria Martinez Doumas, Raul Emilio Ferreira da Silva, João Gomes de Pinho, Alvaro Pertinho de Sá Freire.

TURMA SUPLEMENTAR

Luiz Manoel Villela, Alys Ribeiro Moss, José Pereira Bacellar, David Ignacio Pereira, Armenio Teixeira Brandão, João Baptista Mothé, José Felippe Neabeid, Alda Caminha, Genaro Palermo, Sylvio Lobo de São Thiago, Raul de Carvalho, Telamico Ferreira Nunes, José Savelli, Manoel Duarte Darasseno, Mario Moreira.

PROVA REGULAMENTAR

Melciades José da Rosa.

RESULTADO DOS EXAMES HONTEM

Aprovados: Waldemar Martins do Nascimento, Arnalo da Costa Faria, José Novaes Ribeiro, Moacyr Tardelli, Carlos Chagas, Augusto Manoel Araujo Góes, Victorino Ramos da Silva Maia, Isaac Earsnterg, Antonio Celso Vieira, José Manoel dos Santos, João Ribeiro, Samuel Onesima Salvado, Alberto Tavares de Mattos, Antonio Teixeira Magalhães, Joanna Prestis Sydon, Cicero de Almeida Moraes, Armando Lairo Torreão, Domingos da Cunha, Sergio Euzebio, Clayr da Silva Guimarães, Luiz dos Santos Duarte.

Reprovados — 5.

MULTA

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-59-89; S. P. 1034085; S. P. 1-3650; Exp. 215; P. 154, 357, 2564, 2609, 3454, 3551, 4205, 6339, 7111, 10918, 12430, 12840, 12915, 13342, 13647, 19280, 20035, 20131, 20508, 21887, 23691, 24272, 24757, 24873, 25339, 25606, 25650, 28006, 28267, 27187, 28800, 30323, 30345, 31093, 13361, 32199, 33082, 33252, 33264, 33291, 33412, 33626, 34415, 34965.

Desobediencia ao sinal — P. 244, 653, 1575, 5620, 3733, 11717, 12378, 15916, 16406, 16753, 17678, 17791, 21102, 21320, 30462.

Interromper o transito — P. 13450, 16272.

Angariar passageiros — P. 26100.

Contra mão de direção — P. 6030, 11785, 13147, 30454, 35006.

Falta de atenção e cautela — P. 5233, 13345, 14297, 19527.

Abandonado — P. 19288, 23489.

I. A. P. E. T. C. — P. 15017, 20896.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Rua México 98, sala 308. Telefone: 22-6399.

PRAÇA DA BANDEIRA

APARTAMENTO GRANDE — Andar inteiro, vista livre, local tranquilo e fresco. 3 salas, 4 quartos, varanda, quarto para criado, etc. Aluga-se á rua Sorocaba, 35.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

CENTRO — Próximo da Praça Tiradentes, predio antigo, em terreno de 6,90 x 44 — duas frentes. Preço: réis 480:000$000. Tratar pelos telefones 43-3777 ou 23-0554.

RUA RIACHUELO — Casa antiga, com porão habitavel, em terreno de 8,50 x 40. Preço: 150:000$000. Tratar pelos telefones 43-3777 ou 23-0554.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Rua São Clemente. O'timos lotes residenciais a partir de 70 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

HUMAITA' — Rua Bogary. Esplendido lote com area de 800 ms.2 e vista deslumbrante. Preço: 68 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembr, 65, 6º andar.

URCA — Predio — Vendo por 180 contos, magnifica residencia estilo colonial, á rua Otavio Correia, própria para pequena familia de tratamento. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

IPANEMA

IPANEMA — Residencia moderna, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, dependencias, jardim e garage. Preço: 180 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

IPANEMA — Vendo ótimo lote com 20 x 40, por 260 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

IPANEMA — Vendo prédio moderno, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., em terreno com 11,60 x 30,50, por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Saint Romain. Residencia de luxo, em centro de amplo terreno de 20 x 50. Preço: 500 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

GÁVEA

GAVEA — Fonte Saudade. O'tima residencia para familia de tratamento. 6 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 530 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

LINS DE VASCONCELOS

BOCA DO MATO — Vendo residencia magnifica em terreno de 16 x 43 com 3 quartos, escritório, amplas salas, varanda e demais dependencias. Preço: 405:000$000. Tratar pelos telefones 43-3777 ou 23-0554.

CENTRAL (Suburbio)

ENCANTADO — Rua Borja Reis. O'tima esquina para construção de vila, com mais de 3.000ms.2. Preço: 30$000 por metro quadrado. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Dois grandes lotes com 20 x 50 cada. Preço: 55 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

(RENDA)

PREDIO — O'timo — Vendo á rua Aureliano Portugal, confortavel residencia ótimamente localizada, junto á mata, construção de 1ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc., por 170 contos. (OCASIÃO). ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

RENDA — Vendo por 650 contos, ótimo edificio á rua Barão de Mesquita, construção de 1ª, ótimo acabamento, com 12 apartamentos e 8 lojas, alugados por preços muito baixos, rendendo anualmente 78:360$000. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

QUER comprar, alugar ou vender um terreno ou casa? Leia aos domingos o "Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

VILA LEOPOLDINA

Ótimos terrenos situados em Caxias á margem da Estrada Rio-Petrópolis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25$ ou 60 de 22$. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com a Lei 58, sob número 2, no Cartorio do 3.º Oficio de Iguassú. Livro 8, Fls. 4.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
RUA 1.º DE MARÇO, 82-3.º andar
TELEFONE: 23-3069
AGENCIA: AV. PLINIO CASADO, 10
CAXIAS — ESTADO DO RIO

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE
PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA 9%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
RUA DE S. BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

Vila Valqueire JACAREPAGUÁ
A LOCALIDADE MAIS APRAZIVEL DOS SUBURBIOS
CiA. PREDiAL

LOTES, CHACARAS e PREDIOS em prestações a *longo prazo*. Agua e luz eletrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

LOTES medindo 12 x 30, Rs. 7:500$000. Inicial de 300$000 e prestações a partir de 109$000.

CHACARAS medindo 50 x 100, réis 30:000$000. Inicial de 1:000$000 e prestações a partir de 352$000.

PREDIOS a serem construidos em terreno de 12 x 35. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Otimo acabamento. Réis 45:000$000, entrada de 9:000$000 e prestações minimas de Rs. 476$000.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS)
PRAÇA FLORIANO 31/39 - 21-227690

VENDE-SE

Otimo sitio com 33 hectares, devidamente medidos e demarcados, sendo parte em pastos e parte em matos (capoeirinha), sito á margem da Rio-São Paulo, quilometro 115, servido pela recem-construida estrada Getulio Vargas, pela qual dista da futura siderurgica Volta Redonda apenas 20 minutos. Tratar á rua Antonio Rocha n. 23, em Barra Mansa, Estado do Rio.

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem. ARTE ANTIGA. Av. N. S. de Copacabana, 1146, tel. 27-1849.

Falencia de J. Pinheiro Irmão & Cia.

AO PÚBLICO E AOS MEUS AMIGOS

O honrado Dr. Juiz da 7ª Vara Criminal, tendo em conta a defesa que apresentei e a promoção, inteiramente favoravel a mim, do Dr. 4º Curador das Massas Falidas Interino, houve por bem, no processo que se me moveu, lavrar a seguinte sentença:

"Vistos, etc. Impronuncio Adriano José Rodrigues Pinheiro Irmão, denunciado pelo Dr. 4º Curador de Massas Falidas como incurso no art. 336 paragrafo 1º da Consolidação das Leis Penais, combinado com o art. 69 ns. 1, 2, 3, 5, 6 e 8 do Decreto denunciante Dr. 4.º Curador quem, com nobre lealdade, reconhece que, na função interina da Curadoria, não conhecia os fatos ocorridos no processo de falencia anteriormente ao seu exercicio, verificando agora, com a documentação apresentada pelo denunciado, que todos os fatos narrados na denuncia foram devidamente apreciados pelo Egregio Tribunal de Apelação, que se manifestou em seu favor (cota de fls. 360 a 362). — Impronunciando, pois, como impronuncio o denunciado Adriano José Rodrigues Pinheiro Irmão, julgo improcedente a denuncia de fls. 2. Custas "ex lege"

P. I. R.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1941.

Afonso Maria de Oliveira Penteado.

Ciente, 10-6-41.

Rubens Maximiliano Figueiredo, 4º Curador das Massas Falidas, Interino".

Fica assim, definitivamente liquidado o rumoroso caso da falencia de J. Pinheiro Irmão & Cia. **Graças a Deus,** saio desse processo com o nome limpo, a conciencia tranquila, e a certeza de que, inteiramente rehabilitado, continuarei sempre util a todos que sempre me distinguiram com a sua preferencia e amizade.

A meu advogado Dr. Samuel Pontes a minha gratidão eterna e o meu reconhecimento.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1941.

ADRIANO JOSÉ RODRIGUES PINHEIRO IRMÃO.

MEDICOS

MOLESTIAS GENITAIS NO HOMEM E NA MULHER
BEXIGA. PROSTATA. UTERO. OVARIO. HEMORROIDAS. FISURA. APENDICE.
Tratamento moderno em poucas sessões de inductotermia
DR. NERY MACHADO
PRAÇA FLORIANO, 55 — 6.º ANDAR — DAS 2 ÁS 6 — TEL. 22-4865.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37, Tel. 22-0994

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria. Vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO VELHO
BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam ao maior comprador
Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14
ATENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Mme. Gamour -- Modista

Em alta costura, comunica á sua distinta freguezia que mudou seu atelier para a rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 201 (Edificio Haddock Lobo), onde aguarda suas novas ordens. Tel. 28-2404.

PROFESSORA DE CO'RTE E COSTURA
Mme. CLARA
Leciona pelo método mais rapido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o "Método de Côrte Mme. Clara". Rua Conde de Bonfim, 584, apartamento 263. Telefone 38-2873.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

Um só, é monotono

Varie seu passeio de fim-de-semana. Visite "Aguas Lindas" na pitoresca ilha de Itacurussá, a 2 horas do Rio. Voltará maravilhado. Ar puro do mar e da floresta, praias de banho, barcos para remar e pescar, passeios pelo bosque, aguas purissimas, original hotel de estilo praiano, com todo o conforto e excelente alimentação, a preços modicos. Peçam informações no escritorio de EDUARDO DALE - Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

AVISO AO PUBLICO
E TOMATINA, nos males do estômago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n.º 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS.

CASIMIRAS DE PURA LÃ — NÃO PAGUE O LUXO
CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL
Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OTIMAS CONDIÇÕES — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

GAZOGENIO FERTA
ÚNICO A' LENHA PARA O BRASIL
Para seu veículo, industria e lavoura
PEÇA DETALHES
Gazogenio Ferta Ltda.
RUA CANDELARIA, 9 — SALA 202
C. POSTAL 3534 — TEL. 43-4650

TEATRO E MUSICA

A temporada do «American Ballet»

O notavel conjunto será apresentado com "Ballet Imperial"

Uma cena do "American Ballet" no bailado norte-americano Filling Station (Posto de gasolina)

Ultimam-se no Municipal os preparativos para a apresentação à platéia carioca de uma das companhias de baile clássico de maior mérito artistico dos nossos dias, o "American Ballet", que em rápida tournée dará entre nós quatro espetáculos sómente, achando-se marcada a estréia para a proxima quarta-feira, dia 25, à noite. O programa do espetaculo inaugural, que será tambem o primeiro de assinatura, é constituido por "Serenata", "Ballet Imperial" e "Posto de Gasolina". O primeiro sobre a "Serenata" para instrumento de corda de Tschaikowsky, divide-se em três partes: Allegro ma non troppo, Valse e Elegia, que terão como interpretes respectivamente Marie Jeanne; Marie Jeanne e William Dollar; e os dois e Lorna London, assistidos pelo corpo de baile. A coreografia é do grande mestre Georges Balanchine, os cenarios de Alvin Colt e os vestuarios do pintor brasileiro Candido Portinari. "Ballet Imperial", inspirado no Segundo Concerto para piano de Tschaikowsky é uma homenagem de Balanchine às recordações de sua juventude, quando aluno da Academia Imperial de Ballados Clássicos de S. Petersburgo, hoje Academia de Dansa Soviética de Leninegrado; nele perpassam motivos coreograficos de "A bela adormecida no bosque", de Petipa e de "O lago dos cisnes", de Ivanov. Divide-se tambem em três partes, Allegro brilliante e Andante, dansados por Marie Jeanne e William Dollar, Andante non troppo, Gisella Caccialanza, e srs. Danieli e Magallanes, e Allegro con fuoco, senhoritas Heath e Moore e corpo de baile; os solos ao piano estão a cargo do maestro Simon Sadoff. "Posto de gasolina", o ballado que fecha o espetaculo, baseado em argumento de Lincoln Kirtein, diretor da troupe, tem como tema musical canções populares compiladas por Virgil London, sendo a coreographia de Lew Christensen, primeiro bailarino da Companhia, e os cenarios e vestuarios de Paul Cadmus, pintor e desenhista de grande renome. É dansado por Gisella Caccialanza, Lew Christensen, Newcomb Rice, Charles Dicson, John Kriza, Marjorie Moore, Mará Jane Shea, Todd Bolender, John Faras e David Nillo. A orquestra do Municipal obedecerá à direção do maestro Emanuel Balaban. Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Municipal.

"A CASA DAS TRES MENINAS", HOJE, NO CARLOS GOMES

A Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino leva hoje, no Carlos Gomes, a opereta "A Casa das Tres Meninas", com musica de Schubert. Maria Amorim, que fará o papel principal, cantará a famosa "Ave Maria". Os demais papeis por Pedro Celestino, Amadeu Celestino, Noemia Soares, Hortencio Coelho, Danilo de Oliveira, etc.

O espetáculo começará às 20.45 horas.

NO REPÚBLICA A PEÇA HISTORICA DE JAYME CORTEZÃO "O INFANTE DE SAGRES"

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, que está concluindo as obras de reconstrução da sua antiquissima Matriz, à rua dos Invalidos, canto da do Senado, afim de conseguir recursos para a completa transformação do templo, promove nas noites de 8 e 9 de julho proximo, dois espetaculos no Teatro Republica, com a peça historica portuguesa: "O Infante de Sagres", original do historiador e dramaturgo Jayme Cortezão, atualmente entre nós como diretor do Curso de Historia da Civilização, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

"O Infante de Sagres" apresenta em toda a sua grandeza historica a figura do Infante D. Henrique, em interpretação criada no Brasil pelo artista dramatico Jesus Ruas. A direção artistica da peça foi entregue ao professor Simões Coelho. A primeira figura do elenco que representará a peça é a atriz Aurora Aboim, que desempenhará o papel de D. Beatriz, filha de Zarco, o descobridor da Ilha da Madeira. Os cenarios estão sendo pintados pelo cenografo Jayme Silva, dentre os quais se destaca o do 3º ato, cuja ação veemente decorre na Capela do fundador no Mosteiro da Batalha.

FESTIVAL DE MARIA AMORIM NO CARLOS GOMES

A atriz cantora Maria Amorim, estrela da Companhia dos Irmãos Celestino, realizará sua festa artistica com grandioso programa no dia 4 de julho proximo no Teatro Carlos Gomes. Ao que sabemos, haverá, alem da representação de uma opereta, um suntuoso ato variado com aplaudidos artistas do teatro e do "broadcasting".

O "SHOW" DO COLONIAL

E' magnifico o "show" desta semana, no Colonial, a luxuosa casa de espetaculo da Lapa, pois apresenta a celebre orquestra "Tantarola Cuban Boys", com o concurso de Chuche e Blanco; Baptista Junior e seus bonecos, etc. Na tela, "O Expresso do Congo".

MÚSICA

RECITAL DA CANTORA MARIA SYLVIA PINTO

Sexta-feira, 27, realiza- no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, seu festival artistico a cantora patricia Maria Sylvia Pinto, com o concurso do pianista Waldemar Navarro.

Do programa consta produções de Bach, Schumann, Schubert, Woeg, C. Frank, Milhaud, Vieira Brandão, Mignone e outros.

ODNOPOSOFF NOS CONCERTOS DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

E' hoje, às 21 horas, que se realiza o 6º concerto da serie oficial da Escola Nacional de Musica, cujo programa está a cargo do violinista Ricardo Odnoposoff.

Nesse concerto, que é franqueado ao público, será executado o seguinte programa:

Chausson — Poeme.
Ysaye — Sonata.
Ernst — Concert.
R. Strauss — Cavalheiro das Rosas.
Suk — Appassionato.
Itiberê da Cunha — Berceuse.
Paganini — Caprice 24
Ao piano: Geraldo Rocha Barbosa.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Em combinação com a Associação Brasileira "Amigos da Italia", esse instituto realiza amanhã, no salão "Mussolini" da Casa d'Italia, às 21 horas, um recital da violinista Eunice de Conte, precedido de uma palestra do prof. Vincenzo Spinelli sobre os classicos italianos do violino.

A violinista brasileira interpretará o seguinte programa:

Tartini — Sonata em sol menor.
Vivaldi — Sonata.
Tartini — Variações.
Veracini — Largo.
Vitali — Chaconne.
Ao piano: maestro José Torres.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Concerto a 2 e a 4 pianos

Iniciando a série de concertos culturais deste ano, realizará o Conservatorio Brasileiro de Música, no proximo dia 28 do corrente, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um grande concerto a dois e a quatro pianos, em que tomarão parte os professores Nancy Lopes Namur, Ruth Araujo Vianna, Aurelio da Silveira e Marçal Sylvio Romero.

Esses concertistas vão, mais uma vez, dar prova do seu valor, pois que, premiados com medalha de ouro pela nossa Escola Nacional de Música, já teem sido, por vezes, muito aplaudido.

Do programa constam, alem do Concerto em Lá Menor, de Bach, para quatro pianos, varias peças de Nepomuceno, Liszt, Saint Saens e Schumann.

Para esse concerto a entrada será franqueada ao público.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO E ALTA VIRTUOSIDADE DE MAGDALENA TAGLIAFERRO

A pedido de grande numero de alunos impossibilitados de comparecer à aula de hoje, fica esta transferida para depois de amanhã, às 16.30 horas, realizando-se a aula seguinte na sexta-feira, 27 do corrente, à mesma hora.

CONCERTO MARIA SYLVIA PINTO

Na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a Associação dos Artistas Brasileiros apresenta o seu segundo concerto da presente temporada, entregue à cantora Maria Sylvia Pinto, bem conhecida do nosso público.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "A Casa das tres Meninas". 20.45 horas.
RECREIO — "Quindins de Iáiá". 20 e 22.
RIVAL — "A pensão de D. Stela". 20 e 22.
REGINA — "Nunca me deixarás". 20 e 22.
SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.
GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.
COLONIAL — "Show" com orquestra cubana, etc. e o filme "O Expresso do Congo". 16, 20 e 22.30.

OS IRMÃOS MARX DARÃO 60 ENTRADAS PARA O "METRO", POR INTERMEDIO DE "O JORNAL"

Os nomes das 30 pessoas vitoriosas nesse interessante concurso

Groucho, Chico e Harpo Marx em "No tempo do Onça", filme que justificou o interessante concurso patrocinado pelo O JORNAL

Encontrou a acolhida simpática que era de esperar, o Concurso instituido pelo Cine Metro sob o patrocinio do O JORNAL. Foram às centenas as respostas ao mesmo, sendo as seguintes as pessoas consideradas vencedoras: João W. Bithencourt — João da Veiga Azevedo — Lia Costa — Pedro W. W Bethencourt — Helio Batista de Faria — Vinicia Faria — Bilac Santos — Lygia Ladeira — Fernando Monteiro — Oswaldo Guimarães Costa — Sta. Sousa — Scholem Becker — Amihay Buriá — Erik Wilklund — Miss K. Loura — Hamilton Valerio — Jorge Capeto — Jayme Durra — Sonia Mello — Céres Fernandes Braga — Nubar Boghassian — Claudio Carneiro — E. Weiner — Francisco Cesar Linhares da Fonseca — Haim Elias Nigri — Salomão Goldfold — Therezinha Mello — Roberto José Moreira — José Mauricio Gruman — José Allman.

Essas pessoas, identificando-se poderão receber as entradas prometidas (uma para "No tempo do Onça", outra para "Nupcias de escandalo", que o "Metro" exibirá a seguir do filme dos Marx) no Departamento de Publicidade da Metro (fundos do Cine Metro) a partir de amanhã, quarta-feira, das 14 às 17 horas.

A solução do Concurso é a seguinte: Os Irmãos Marx "estão indo". O titulo em inglês é "Go West". As letras desse titulo formava a figura de um burrinho. O titulo em brasileiro é "No tempo do Onça".

Canção do Deserto

Zarah Lander a "estrela" de "Canção do deserto"

"Fôra uma das cenas mais demoradas da nossa filmagem de "Canção do Deserto". Zarah Leander, no papel de cantora e apaixonada do engenheiro Breten (Gustav Khuthl, cantará três canções dolentes para centenas de soldados, emquanto esperava pela resposta ao seu pedido de clemencia, visto como aquele moço fôra condenado à morte como rebelde. O ambiente, formado pela voz e os gestos da famosa "estrela", enternecerá todo mundo e eu pude, embora ocupado com os trabalhos de direção, apreciar a brilhante inteligencia e sobretudo o poder de sugestão dessa artista, na dificil criação que lhe coube nessa pelicula".

la. "Canção do Deserto", vai falar de perto ao coração dos brasileiros, pois a sua historia tem romance e dramaticidade e é contada no som de bonitas musicas e canções, em estilo arabe, lembrando aquela misteriosa facinação que se desprende das gentes e das coisas do deserto do norte africano.

Conquistadores

Randolph Scott em um instante do filme "Conquistadores"

"Conquistadores" é a narrativa emocionante das ousadas aventuras de Edward Creighton e a sua luta titanica para conseguir estender uma rêde telegrafica através dos Estados Unidos.

O papel de Edward Creighton, o telegrafista que corajosamente aceitou a tarefa imensa de construir o telegrafo, que em 1861 constituia apenas um sonho, coube à Dean Jagger.

Um Casal do Barulho

Como aquele casal cremos que não existia outro! Com aquelas regras, com aquele amor e com aqueles. Bem, vamos tentar explicar "mais ou menos" o caso, porque, explicá-lo "tim-tim por tim-tim" é meio complicado. Mas, a "coisa" era mais ou menos assim. Ela, a adoravel esposa, havia casado com certas condições. A primeira e a mais importante (que o digam os criados), era a de resolver qualquer "diferença" no quarto de dormir! Esperem! Não precipitem! E' que ela achava "naturalmente", que ali, naquela peça de casa, eles tinham mais possibilidades de fazer as pazes. Pois, é isso mesmo! Pois imaginem voces que duma feita chegaram a ficar oito dias trancados no quarto! E com os criados espiando pelo buraco da fechadura! Qual! Era mesmo "Um casal do barulho". E, esse "casal do barulho" é formado nem mais, nem menos, por Carole Lombard e Robert Montgomery! A direção é de Alfred Hitchckok. Pois é... Vamos ficar por aqui...

Figuras do Mesmo Naipe

Patricia Morrisson e Fred Mac Murray o casal romantico do filme "Figurs do mesmo naipe"

A personalidade é requisito indispensavel para o artista que aspire a impôr-se à admiração do público. E' a grande caracteristica dos genios, e quem dela careça há-de resignar-se a ser, no que diz respeito à Setima Arte, um dos inúmeros anonimos de Hollywood, pois não é certo que no cinema o artista se cinja estritamente às instruções do diretor. Há algo de próprio, uma força sugestiva, um raio invisivel, que atinge o público e lhe grava na memoria a lembrança dos privilegiados.

Está nesse número a sedutora Patricia Morison, a "estrêla" que vai aparecer ao lado de Fred Mac Murray, Albert Dekker e Gilbert Roland em "Figuras do mesmo naipe".

A Mão da Mumia

Peggy Moran entre Wallace Ford e Dick Foran em uma cena do filme "A mão da mumia"

Não é Boris Karloff, quem fará o monstro em "A Mão da Mumia", mas sim o simpatico Tim Tyler, porem, o disfarce nada fica a dever aquele conhecido astro e o filme inteiro movimenta-se num ambiente mistico. Kharis, um principe foi sepultado vivo porque não soube disfarçar sua paixão pela princeza Anaka, morta misteriosamente. Na tumba os sacerdotes colocaram uma certa dose de um fluido, cujo poder manteve Kharis vivo durante 3.000 anos. Um explorador e cientista vai às Montanhas dos Sete Chacais descobrir o tumulo deste principe, atraindo sobre si a maldição dos deuses, porque todos aqueles que violassem os templos sagrados teriam morte violenta.

Dick Foran, o joven arqueologista, Peggy Moran, a garota que aparece no cenario para conquistar o coração do cientista, estes são os principais interpretes da "Mão da Mumia" e no "cast" estão tambem Wallace Ford, Eduardo Cianelli, George Zucco e outros.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Não, não, Nanette", com Anna Neagle e Richard Carlson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Nem só os pombos arrulham", com Myrna Loy e William Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PALACIO — "Rapto das estrelas", com Rose Hobard e Ken Murray — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
REX — "Sonho de música", com Margaret Lindsay e Allan Jones — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Aves sem ninho", com Déa Selva e Celso Guimarães — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Garota de circo", com Linda Darnell e Henry Fonda — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
PATHE'-PALACE — "O criminoso", com Diana Wynyard e Ralph Richardson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Canção do milagre", com Lupita Gallardo e José Mogica — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
COLONIAL — "Expresso do Congo", com Willy Birgel — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.
ALPHA — "O genio do crime" e "Caçadora de corações".
AMÉRICA — "Bandoleiro jovial".
AMERICANO — "Estrela luminosa" e "Florisbela quer o divorcio".
APOLO — "A pequena do marujo" e "Volte para o rancho".
AVENIDA — "Nas asas da dansa".
BANDEIRA — "Noiva da fatalidade" e "O corajoso dr. Christian".
BEIJA-FLOR — "Gente sem medo" e "Acusação aos pais".
CATUMBI — "O rei e a corista" e "Achado precioso".
CENTENARIO — "Tres filhos" e "Um drama no ar".
COLISEU — "Esposa emprestada" e "Era uma vez dois valentes".
D. PEDRO — "Sheriff trovador" e "O grande Garrick".
EDISON — "Ilha dos ressuscitados" e "Entre dois amores".
ELDORADO — "Levanta-te, meu amor" e "Fazendo estrelas".
FLORIANO — "Estrela luminosa" e "O Santo e a mulher".
FLUMINENSE — "Nas malhas da espionagem" e "Billy, o foragido".
GRAJAU' — "O homem que se vendeu" e "Reportagem noturna".
GUANABARA — "O gavião do mar".
GUARANI — "Imitação da vida" e "O eterno d. Juan".
IDEAL — "Atração da carne" e "Ao sul de Pago-Pago".
IPANEMA — "Criadores de campeões" e "Primeiro curso de amor".
IRIS — "Garotas errantes" e "Teu nome é paixão".
MADUREIRA — "O gavião do mar".
JOVIAL — "Médico contra charlatão" e "Volte para o rancho".
LAPA — "Eternamente tua" e "Silencio que condena".
MARACANÃ — "Em defesa da honra" e "Ironia da sorte".
MEM DE SA' — "Ilha das maldições" e "Risonhos e felizes".
METRÓPOLE — "Anjos da Broadway" e "Policia de choque".
MEIER — "Onde o ouro se esconde" e "O despertar do mundo".
MODELO — "Barbeiro de Sevilha" e "A pequena do marujo".
MODERNO — "Vingança do passado" e "Código secreto".
NATAL — "Caravana do ouro".
PIEDADE — "Na senda do crime" e "O velho sempre paga".
PIRAJA' — "O homem que vivia duas vidas".
POLITEAMA — "Médico contra charlatão" e "O segredo da noiva".
QUINTINO — "O homem que se vendeu" e "O polvo".
REAL — "Noites havaianas" e "Cavaleiros trovadores".
RIO BRANCO — "Chegaram com a noite" e "Hollywood Hotel".
ROXI — "Charlie Chan no Museu de Cera".
S. CRISTOVÃO — "A longa viagem de volta" e "Sentinela avançada".
S. JOSE' — "Garota do circo".
TIJUCA — "A ilha das maldições" e "Conciencia de médico".
VELO — "O Santo e a mulher" e "Procurado pela policia".
VILA ISABEL — "Capitão cauteloso" e "Noites de São Petersburgo".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "A volta dos mosqueteiros".
GLORIA — "Vingança do passado" e "Forças e facas".

NITERÓI

EDEN — "A longa viagem de volta" e "Acuso minha mulher".
IMPERIAL — "6.000 inimigos" e "Noiva da fatalidade".
ODEON — "Serenata tropical".

As Tres Noites de Eva

Preston Sturges, o diretor de "As três noites de Eva", interpretada por Barbara Stanwyck e Henry Fonda, teve que vencer não poucos obstáculos durante a confecção do filme o que lhe exigiu grandes esforços e preocupações.

Um desses obstáculos, alias sem grande importancia, foi conseguir que Charles Coburn, ator que nestes últimos trinta anos não pegou num baralho sequer para jogar uma partida de bisca, interpretasse o papel de jogador profissional, perito em escamotear cartas. O coitado do Coburn levou uma semana inteira treinando seis horas por dia, afim de conseguir fazer um "four" de ases "à moda da casa".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.760

O MAIS VIOLENTO DE TODOS OS BOMBARDEIOS DA RAF

A costa francesa sob os sucessivos ataques pesados britanicos

Estilhaços de granada chegaram a cair nas ruas de uma cidade do litoral inglês – 57 aparelhos do Reich foram abatidos em 48 horas

DE UMA CIDADE DA COSTA SUDESTE DA INGLATERRA, 23 (A. P.) — Noticia-se que os aviões ingleses atiraram "carga fenomenal" hoje contra a costa francesa ocupada, carga essa superior aos bombardeios verificados na Frente Ocidental no ano passado.

As explosões do outro lado do Canal e a troca de granadas e metralhadoras nas batalhas aéreas travadas sobre as águas eram tão grandes que estilhaços chegaram a atingir meninas que estavam passando nas ruas daqui. No lado britânico, as próprias mesas, paredes, cadeiras, mesmo quadros suspensos às paredes, rolavam devido à concussão.

A RAF EXCEDE A VIOLENCIA ALEMÃ

LONDRES, 23 (De Tom Yarbrough, da Associated Press) — Os pilotos britanicos que, segundo a opinião de observador do exército norte-americano conseguiram absoluta supremacia no ar sobre a parte norte da Europa, desfecharam hoje novo e violento golpe contra o territorio ocupado da França. O referido observador declarou que viu provas de que as destruições noturnas levadas a efeito pela Royal Air Force no Reich provavelmente haviam excedido em muito à violencia dos bombardeios alemães em Londres, no último outono.

Os ataques de hoje, os mais recentes dessa longa serie, custaram aos nazistas, segundo se anunciou, sete aviões de caça, contra a perda de dois britanicos, e espalhou-se da costa do Canal, penetrando profundamente no continente, sobre a vasta área onde se acham os centros de comunicações alemãs.

Os bombardeiros britanicos atacaram em grandes ondas sucessivas e o rumor das bombas explodindo podiam ser claramente ouvidas deste lado do canal.

OFENSIVA INTENSISSIMA

Hora após hora, as violentas explosões reverberavam através do Estreito de Dover, provindas de dentro do continente e das costas da França. Os observadores calcularam que a ofensiva de hoje, que teve inicio nas primeiras horas da tarde e ainda se achava em curso ao cair da noite, foi tão intensa quanto as demais verificadas anteriormente. Pela decima segunda noite consecutiva, a investida prosseguiu sobre as areas industriais da Alemanha. Wilhelmshaven, a base naval nazista, o grande centro de construções de Bremerhaven, Emden e Dusseldorf, foram todos vigorosamente martelados pela RAF. Comunicou-se que em Wilhelmshaven irromperam grandes incendios, cujas chamas provocaram extensos clarões no céu. Os britanicos reconhecem a perda de quatro aviões nas operações da noite passada. Noticiou-se que os alemães perderam ontem trinta aparelhos e sete à noite, perfazendo um total, em dois dias, de cinquenta e sete aviões abatidos.

MAIS NUMEROSOS OS ATAQUES

Um observador norte-americano falando sobre os aparelhos britanicos que estão sendo empregados no atual ataque, disse que esses não são mais numerosos do que a Inglaterra podia dispor no principio da guerra, sendo que cada um tem capacidade para carregar de quatro mil a mais de oito mil toneladas de bombas. Acrescentou que os britanicos reverteram quasi por completo a situação aerea no prazo de um ano e estão agora atacando a Alemanha todas as noites, com um numero de bombardeadores, por noite, maior do que o que os proprios alemães empregaram a um ano atrás contra a Inglaterra. Dizem ainda que na longa campanha de inverno os bombardeios, particularmente na zona industrial do Rhur, constituem a grande fonte de perdas aereas alemães". Prosseguindo, o observador norte-americano disse: os danos causados à Alemanha são, provavelmente, "muito maiores" do que os provocados pelas incursões nazistas em Londres, no ultimo outono, acrescentando que "os inglezes haviam atingido objetivos militares nas areas para alem da costa, e que ao longo desta ultima todas as estradas de ferro tinham sido marteladas. Os aerodromos, tão cuidadosamente escolhidos pelos alemães, foram bombardeados, e as tropas sofreram tambem rigorosos castigos". Disse que as investidas contra as fabricas de aviões nazistas eram igualmente importantes e referiu-se tambem à ação dos caças britanicos, atingindo quarteis e hangares com o fogo das suas metralhadoras, acrescentando, a esse proposito, que os pilotos britanicos haviam investido contra os aerodromos mais longinquos, tais como os situados no oriental da Alemanha.

117 AVIÕES ABATIDOS EM UMA SEMANA

LONDRES, 24 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que mais um caça inimigo foi abatido na segunda investida de ontem realizada pela RAF contra o território ocupado e as áreas industriais da Alemanha. Um dos caças britânicos projetou-se no mar, mas o seu piloto conseguiu salvar-se.

Pelo exposto, conclue-se que atingiu a 12 o número de aparelhos inimigos abatidos no segundo ataque de ontem, perfazendo assim um total de 19 para o dia todo.

— Noticia-se em fontes autorizadas que 117 aviões alemães foram destruidos nos últimos oito dias, durante os ataques da Royal Air Force sobre a França e a zona do Canal.

Os informantes acrescentaram que 30 aviões britânicos deixaram de regressar às suas bases.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 23 (A. P.) — Noticias de fonte alemã dizem que num ataque aéreo em massa realizado pela RAF contra a costa francesa hoje, foram abatidos 15 aviões de guerra ingleses, sendo sete de bombardeio e oito de caça.

CONTRA WILEELMSHAVEN E BREMEN

LONDRES, 23 (William McGaffon, da A. P.) — Aviões ingleses de bombardeio, numa forte ofensiva, atacaram, na noite passada, as bases navais alemãs de Wilhelmshaven e Bremen, esta ultima igualmente porto comercial de importancia consideravel para o inimigo. Esses ataques foram em grande escala, e "enormes incendios irromperam em Wilhelmshaven, transformando aquela base inimiga numa verdadeira fornalha".

Ao mesmo tempo, ao que se noticia, esquadrilhas do comando da costa atacaram toda a extensão do litoral francês ocupado, no oeste, perdendo-se nessa operação um avião inglês.

Dusseldorf foi tambem, entre os objetivos atacados, um dos que mais sofreram. Durante o ataque, um aparelho alemão de bombardeio, que travava luta com os ingleses, foi posto abaixo, em chamas. Três aparelhos britânicos cairam.

Outras unidades aereas inglesas andaram por sobre a costa alemã do norte, enquanto aviões formados e mesquadrilhas compactas bombardeavam objetivos militares na Renania, coincidindo esse movimento com o executado pelos aviões russos contra a Prussia Oriental.

PONTOS ATINGIDOS

BERLIM, 23 (A. P.) — Um numero, não revelado, de aviões de bombardeio britânicos atacou novamente, durante a noite, objetivos militares no noroeste da Alemanha.

Foram escassas essas forças, sobretudo as que estenderam sua ação para o norte do Reich, e atiraram bombas indistintamente sobre pontos diversos, mas que apenas atingiram residencias particulares.

Houve tambem ataques a zonas da Rumania, mas, segundo as informações autorizadas, os danos ainda ali foram pequenos.

FALTA DE ESPIRITO NOS COMBATES

LONDRES, 23 (A. P.) — Os pilotos britânicos e outros observadores competentes dão as duas razões seguintes para a derrota da Luftwaffe — de 58 aviões contra 7 — no fim da semana:

1) Pilotos britânicos, veteranos, enfrentam "jovens e inexperientes" nazistas, que ainda deviam estar completando o seu treinamento, mas são forçados a voar, porque os veteranos alemães estão ocupados na campanha soviética.

2) Os aviões alemães não estão operando à altura de seu "standard", possivelmente por causa das suas fracas patrulhas.

O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar informa que, de acordo com os pilotos da RAF, os aviadores alemães demonstram "falta de espirito" nos combates.

SUPERIORIDADE BRITANICA NOS ARES

LONDRES, 23 (R.) — Durante a semana terminada a 19 de junho a RAF realizou incursões aereas através do Canal em quatro dias sucessivos e atacou a Alemanha todas as noites. A região do Ruhr foi bombardeada violentamente com os explosivos britânicos de alta potencia. De todas essas operações somente 40 aviões da RAF deixaram de regressar às bases — sendo que dois pilotos se salvaram, enquanto o inimigo teve 40 aparelhos destruidos. O número mais alto de aviões ingleses perdidos numa só noite foi de 8, comparado com o total de 33 aeroplanos germânicos abatidos num ultimo ataque a Londres, na noite de 10 para 11 de maio. Quanto às incursões aereas feitas durante o dia as perdas inglesas foram substancialmente inferiores às das noturnas, em contraste com as perdas aereas sofridas pelos alemães nos ataques diurnos levados a efeito no último outono.

DIMINUEM AS OPERAÇÕES

Entre 16 e 19 de junho, inclusive, 34 aparelhos inimigos foram destruidos sobre o território germânico, contra 20 aviões ingleses. A oposição germanica diminue progressivamente, e o comunicado do dia 20 de junho declarava que a resistencia inimiga naquele dia tinha sido pequena e que não se havia visto nenhum aparelho inimigo. A presença de grande número de caças que os escoltaram nas incursões sobre o norte da França, durante as quais foram bombardeadas perto de Bétuno usinas industriais de suprimento de combustivel e de energia.

No Oriente Medio as perdas sofridas pelo Eixo sobem a quasi o dobro das baixas britânicas. Com efeito, foram destruidos 66 aeroplanos inimigos contra 37 ingleses, sendo que 6 dos nossos aviões pertencem a seis das nossas linhas. Benghazi e Gazala foram bombardeadas, respectivamente, sete e seis vezes.

O "Sunday Times", aludindo à ação da RAF, escreve: "A RAF reconquistou a sua supremacia sobre a zona do Canal, destruindo ultimamente 25 aviões germânicos e batendo estas perdas nos aerodromos inimigos, com a perda de somente quatro aparelhos. As baixas sofridas pelos alemães foram as mais elevadas, desde a batalha da Grã Bretanha no ultimo outono, em combates sobre o territorio francês ocupado. Os nossos bombardeiros efetuaram durante o dia duas das mais amplas incursões até aqui levadas a efeito contra o territorio inimigo. Essa atividade incessante atingiu o ponto culminante da semana em que os nazistas sofreram os golpes mais pesados e continuos, desde que ocuparam a França.

UNIDADES INIMIGAS DESTRUIDAS

Naquele periodo a RAF destruiu 62 aviões contrarios, tendo perdido apenas 24 dos seus aparelhos. Depois de publicado o comunicado, informou-se que os nossos bombardeiros tinham efetuado um terceiro ataque. Embora combatendo sobre territorio inimigo, os ex'tos da RAF foram em escala ainda maior do que nos combates travados sobre a Inglaterra. No último outono a proporção das perdas nazistas em relação às nossas, foi de cerca de três aviões contra um. Contando somente os caças, a proporção foi ontem de aproximadamente 8 contra 1 a nosso favor.

Esses combates recentes provaram que o novo e tão elogiado "ME 10-9F" foi um grande fracasso contra os nossos caças, tal como o foi o tipo antigo. Um dos motivos disso é que os nossos caças passaram igualmente por grandes aperfeiçoamentos. São ainda chamados "Spitfires" e "Hurricanes", mas diferem tanto dos modelos antigos, quanto os novos "Messerschmitts" do tipo antiquado.

É importante não confundir esses caças aperfeiçoados com os "Typhoon" e outros caças, cuja eficiencia demonstrada nas experiencias revelou que estão mais aperfeiçoados ainda do que os últimos "Spitfires" e "Hurricanes". Enquanto a RAF mantinha a sua ofensiva diurna, observava-se notavel falta de atividade por parte dos alemães.

INICIATIVA TOMADA

Os nossos aviões tomaram igualmente a iniciativa nas incursões noturnas. Na noite de sexta-feira nossos bombardeiros atacaram intensamente o territorio germânico — pela decima vez consecutiva. Máu grado o maior vigor da nossa ofensiva atual, as nossas perdas foram notavelmente mais leves — proporcionalmente não foram superiores às do passado. E, contraste acentuado, as baixas alemães aumentaram firmemente. Durante a primeira quinzena de junho perdemos 25 bombardeiros nas incursões noturnas sobre o Reich, ao passo que os alemães perderam 26 bombardeiros nos ataques noturnos contra a Inglaterra.

O calculo aproximativo desses dados demonstra que as nossas defesas noturnas são de cerca de 5 vezes mais eficientes do que as do inimigo — as baixas alemãs provavelmente foram cerca de 10 %.

"RAIDS" NULOS

LONDRES, 23 (A. P.) — Os "raids" aereos da Alemanha sobre as Ilhas Britânicas na noite de hontem foram quase nulos, causando tão apenas danos ligeiros e baixas não graves.

O comunicado conjunto dos Ministerios do Ar e Segurança Interna disse que "apenas um numero reduzido de aviões inimigos sobrevôou as Ilhas durante a noite passada", acrescentando que "bombas em pequeno número foram atiradas por alguns aparelhos inimigos, principalmente em regiões do leste e sudeste da Inglaterra, cau-

(Continua na 2ª pag.)

TROPAS INGLESAS CHEGARAM A PALMIRA

PARIS OCUPADA — Na Praça da Ópera, enquanto são vendidos os tradicionais lirios-do-vale, do mês de maio, passeiam os soldados nazistas, orientados por disticos em alemão que estão espalhados hoje por toda a capital da França ocupada. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

O Japão permanecerá neutro

Quer conhecer os objetivos da Alemanha

A posição da Turquia em face da luta – Para manter-se neutra

ISTAMBUL, 23 (R.) — O sr. Saradjoglu, ministro dos Estrangeiros, deu, hoje, ao embaixador alemão, sr. von Papen, a garantia da neutralidade turca, no atual conflito. Sabe-se, entretanto, que o governo turco solicitou ao de Berlim que precise seus objetivos nessa campapanha.

AO ENCONTRO DE SARAJOGLU

ISTAMBUL 23 (R.) — O embaixador da Inglaterra na Turquia, sr. Hugh Knatchbull Hughensen, que estava passando o seu "week-end" nesta cidade, partiu para Ankara durante a noite passada, depois de receber um convite do ministro do Exterior do Turquia, Sukru Sarajoglu, para uma entrevista a realizar-se hoje.

A TURQUIA FICARÁ ALHEIA

ISTAMBUL, 23 (H. T.) — Os meios autorizados mostram-se calmos, refletindo dessa maneira a atitude dos circulos oficiais.

Nota-se a esse proposito a chegada do presidente Inonu no sabado passado, procedente de Jalova, no golfo de Ismit, a 40 quilometros de Istambul.

Certos meios declaram que essa excursão do presidente da República não deixa de se revestir de significação particular tendente a provar a vontade nitida da Turquia de permanecer estranha ao conflicto. Ao que parece, essa é a decisão do governo turco.

EXPONDO AS RAZÕES ALEMÃS

ANGORÁ, 23 (H. T.) — A embaixada do Reich nesta capital enviou ao Ministerio de Estrangeiros da Turquia uma comunicação oficial e as declarações do sr. Von Ribbentrop, expondo minuciosamente as razões que levaram a Alemanha a iniciar hostilidades contra a Russia.

Moscou exigirá a fiel observancia do acordo firmado por Matsuoka

"Inabalável devotamento à causa da paz e resolução de prosseguir erigindo a nova ordem asiática" – Tarefa que não resultará facil

TOQUIO, 23 (A. P.) — Toda a area do Pacifico e todos os que nela são interessados continuam a aguardar qual será a atitude do Japão, diante do conflito russo-germanico, enquanto o governo niponico anuncia que essa sua atitude será em breve dada a conhecer.

A "Agencia Domei", reconhecidamente oficiosa, forneceu a esse respeito o seguinte comunicado:

"Depois da reunião do Gabinete, convocada para amanhã, será fornecida uma declaração esclarecendo a atitude firme do Japão.

"Essa declaração terá o duplo fim de frisar o inabalavel devotamento do Japão à causa de uma paz mundial duradoura e de renovar a resolução firme em que se acha a nação japonesa de prosseguir na erecção da "Nova Ordem" na Asia".

SEGUIRÁ UMA POLITICA INDEPENDENTE

TOKIO, 23 (U. P.) — Embora não tenha sido formulada oficialmente nenhuma declaração sobre a atitude que observará o Japão em face do conflito russo-alemão, a opinião bem informada coincide em declarar que, por enquanto, Tokio limitar-se-á a seguir uma politica independente com o fim de realizar seu objetivo primordial ou seja o estabelecimento da nova ordem na Asia Oriental.

A imprensa não fez comentarios sobre a situação e observa uma atitude imparcial, de acordo com a declaração formulada nos circulos autorizados, segundo a qual o Japão manterá uma atitude de atenta vigilancia. Nos circulos alemães se declarou que o Reich não exigirá que o Japão cumpra as obrigações contraidas com a assinatura do pacto triplice. Ao mesmo tempo, em fontes bem informadas, se declara possivel o envio de uma nota russa ao Ministerio das Relações Exteriores, pedindo que o Japão observe uma estrita neutralidade, de conformidade com o pacto de não-agressão firmado com a Russia.

EM FACE DO CONFLITO

A conferencia extraordinaria entre o governo e o alto comando, marcada para hoje, na residencia do principe Konoye, foi adiada. Por outro lado, foi convocado o gabinete para a terça-feira e se espera que depois desta reunião será feita uma declaração expondo a atitude a ser adotada pelo Japão, em face do conflito russo-alemão.

Nos circulos bem informados se declarou que não se deve esperar nada de sensacional como resultado da referida reunião e, embora não haja nenhuma indicação oficial da politica a ser anunciada, a agencia de noticias Domei prediz que no citado entendimento será estabelecida uma atitude de sincero desejo de manter a paz "necessaria para a realização da politica nacional de estabelecimento da nova ordem na Asia".

Foi grande, entretanto, a atividade desenvolvida nos circulos oficiais e diplomaticos e o principe Konoye se dirigiu ao palacio, segundo se acredita, para informar o imperador sobre a posição do Japão em face da guerra russo-alemã.

Por sua parte, o embaixador alemão, sr. Eugen Ott, conferenciou, durante meia hora, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, enquanto que o embaixador britânico, sir Robert Craigie, manteve uma conferencia de 45 minutos com o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Chuichiohasa "sobre os problemas que se referem à nova fase da situação da guerra européia, produzida pelo conflito russo-alemão".

PREPARATIVOS PARA O PEOR

No que se refere às relações com os Estados Unidos, acredita-se, em alguns circulos, que "possivelmente será necessario estar preparado para o peor, porque o Japão deve manter uma atitude prudente". A Agencia Domei, num comentario, diz: "Em varios circulos se pergunta que pode ter levado a Alemanha a lutar em duas frentes, coisa que se considera como uma estratégia errada".

O ex-embaixador em Berlim e Moscou, sr. Shigenori Togo, declarou, numa entrevista, que os alemães teem ante si uma tarefa "que possivelmente não lhes resultará facil".

Enquanto isso, o Ministerio das Estradas de Ferro suspendeu a venda de passagens para a Russia e Europa e devolverá o preço das mesmas aos que já tenham comprado.

Tambem não mais são aceitas cargas e encomendas e soube-se que o correio destinado à Europa será enviado pelos Estados Unidos e Lisboa, no caso em que seja suspenso o serviço do correio transiberiano.

Os valores cairam na Bolsa até 8 yen na parte da manhã, mas, ao meio-dia, houve uma reação na hora do fechamento.

DESCIDA DE TITULOS

TOKIO, 23 (A. P.) — O conflicto russo-alemão se refletiu no mercado, tendo muitos titulos declinado entre 1 e 3 iens.

Os titulos de navegação tambem sofreram muito.

A Bolsa parece incerta quanto ao futuro e ao curso dos negocios.

EM SHANGAI

SHANGAI, 23 (A. P.) — Em contraste com a queda de titulos no mercado de Tokio, os titulos do mercado de Shangai subiram, sendo sentimento geral que as "chances" da Grã Bretanha são agora maiores e que a tensão no Pacifico melhorou, em consequencia das hostilidades germano-sovieticas.

Os observadores concordam em que o fechamento da estrada de ferro transsiberiana remove uma fonte de conflitos entre o Japão e as democracias.

Capturados pelas forças aliadas o aeroporto de Mezze e o forte de Khiam

Desesperada resistencia estão oferecendo as tropas de Vichy na estrada de Merdjaiyunt, onde se travam violentos combates

CAIRO, 23 (Etie Bigio, da Associated Press) — Colunas motorizadas britanicas, depois de fazerem uma arremetida fortissima sobre a antiga estrada das caravanas, numa extensão de 150 milhas, chegaram a importante guarnição de Palmira, no coração da Siria.

O comando britanico anunciando esta investida declarou: "Estamos agora encontrando resistencia de parte de uma coluna de Vichy".

Palmira se acha a 140 milhas nordeste de Damasco e a linha principal do oleoduto norte dos depositos de petroleo de Mosul para a costa do Mediterraneo. Alem disso, é um importante centro comercial desde os mais recuados tempos e entroncamento de diversas estradas para caravanas.

Informa-se que as forças aliadas se achavam em contacto com as tropas de Vichy ao oeste de Damasco, situação era em absoluto calma, dominada como estava ela pelas tropas britanicas e aliadas degaullistas, desde sábado.

Espera-se agora a arremetida aliada sobre Beiruth.

CAPTURADOS

JERUSALEM, 23 (R.) — As forças aliadas, na Siria, capturaram o aeroporto de Mezze, nas proximidades de Damasco, bem como o forte de Khiau, no setor de Mardjayunt.

As tropas vichistas, segundo as últimas informações, estão defendendo desesperadamente as suas posições na estrada de Merdjaiyunt, onde já ergueram alguns postos protegidos com cercas de arame farpado. Nessa area, teem-se registrado inumeros choques entre contingentes de tropas do general Dentz e australianos, degenerando em verdadeiros combates corpo a corpo.

Na região de Kuneitra as forças aliadas prosseguem em sua marcha em direção ao norte, continuando a luta em torno de Mezze e ao norte de Damasco.

No setor do litoral, ainda não se registrou qualquer modificação sensivel na situação anterior.

A ENTRADA DOS ALIADOS EM DAMASCO

JERUSALEM, 23 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters com as forças aliadas, em Damasco) — Embora as tropas aliadas não tenham disparado seus projetis contra a cidade de Damasco antes da sua rendição, grandes explosões foram ouvidas, na area militar, pelos habitantes da mesma cidade. Infelizmente alguns projetis, por engano, vieram cair dentro dos limites da cidade, matando seis ou sete habitantes e ferindo certo número diminuto de outros. A uma hora da tarde de sábado os representantes do governo de Vichy e da Siria deixaram a cidade de Damasco, em automovel, arvorando uma grande bandeira branca para demonstrar que a cidade se rendera e notificar as tropas aliadas, que a haviam cercado, exceto da parte extrema norte, que estavam livres de penetrar na capital da Siria. Imediatamente depois que os elementos vichistas abandonaram a cidade, as autoridades locais fizeram saber que todas as facilidades seriam dadas as forças britânicas e de franceses livres, avisando-as tambem de que sua entrada era recebida com satisfação. Nenhuma dificuldade encontraram as autoridades em ver satisfeitas tais ordens, por isso que a população estava, sem dúvida, satisfeita em receber as tropas aliadas, bem como alegre pelo fato de ficar sitiada a cidade. A população citadina compreendeu que as tropas que chegavam iriam por em prática a promessa do general Catroux na quinta-feira, com grande alegria da população, mas calculando que os aliados não estavam preparados para penetrar na cidade, ali voltaram novamente.

Os primeiros a entrar em Damasco foram os franceses livres. A luta acesa desenvolvida nas cercanias da cidade havia capacitado os aliados de que uma resistencia muito mais forte era dado esperar e, portanto, a entrega da cidade veio muito mais cedo do que era de esperar.

Acredita-se agora que resistencias isoladas, como sucedeu entre Kuneitra e Damasco, foram completamente destruidas e que as forças vichistas se retiraram em direção ao norte.

RECEBIDOS COM INTENSO JÚBILO

DAMASCO, 23 (Do correspondente da Agencia Francesa Independente, junto às Forças Francesas Livres, para a Reuters) — Pela primeira vez, desde o inicio das operações aliadas na Siria, Damasco ostentou, esta noite, sua profusa iluminação pública. A população testemunhou seus sentimentos, através o caloroso apoio dispensado, nas ruas e em todos os lugares, às tropas recem-chegadas. As autoridades sirias locais continuam em seus cargos e os soldados de sua policia dirigem, como de costume, a circulação urbana, trocando com os elementos aliados saudações cheias de cordialidade.

Foi com demonstrações do mais intenso júbilo que a população recebeu a noticia de que cessara a resistencia das tropas de Vichy.

Desde a madrugada desse dia, duas colunas de Franceses Livres tinham-se concentrado no centro da cidade, após um avanço dificil, através prados e jardins, onde os tanques e auto-metralhadoras de Vichy opuzeram a sua última resistencia.

Uma daquelas colunas, apoiada em canhões de 75 e em anti-tanques, havia ocupado a estação de Kaden, principal bastiã exterior de Damasco e, mais tarde, o quartel normando, dominando, assim, as últimas fortalesas de Vichy dos dois lados da estrada principal.

O segundo ataque poderia ter sido evitado, se as forças de Vichy não houvessem atirado sobre os plenipotenciarios enviados pelo comando francês livres, afim de poupar o sacrificio de vidas. Entretanto, quando esses plenipotenciarios se aproximaram das linhas inimigas foram metralhados, resultando a morte de um deles e o ferimento de outro. Travou-se, então, forte tiroteio ao cabo do qual a caserna capitulou. Aberto, assim, o caminho de Damasco, as tropas aliadas penetraram imediatamente na cidade.

VITORIA ESTRATEGICA E POLITICA

Recebidas calorosamente pelo povo, tomaram o rumo do palacio do governo, onde as autoridades sirias entregaram a chave da cidade ao comandante da coluna francesa livre, em presença de um coronel que representava as autoridades militares de Vichy.

A tomada de Damasco deve ser considerada como uma vitoria estrategica e politica importantissima.

O general Dentz, sofrendo essa pesada derrota, concorreu para abater sensivelmente o moral já antes pouco forte de suas tropas.

O mundo islamico há de ser reconhecido aos aliados, por terem estes poupado — graças à paciencia de sua ofensiva — a cidade santa da Siria. Aliás, a população de Damasco já externou esse sentimento, recebendo com entusiasmo as forças aliadas que ocuparam a cidade. Os estabelecimentos comerciais reabriram imediatamente as portas e, ao mesmo tempo, começaram a chegar caminhões cheios de viveres.

Ainda se ouve, ao norte, o troar do canhão. O fato, entretanto, não impressiona a ninguem. Há a convicção de que a resistencia vichista se desmantelará rapidamente.

TROPAS ALEMÃS EM MOVIMENNTO NA NORUEGA

Populações civis deixam as cidades apressadamente

LONDRES, 23 (A. P.) — A Agencia Telegráfica Norueguesa informa que a atividade alemã nas costas meridional e ocidental da Noruega aumentou subitamente, registando-se constantes movimentos de tropas para o oeste, desde Oslo, e retiradas em grande escala das populações civis norueguesas.

Esse reforço das guarnições alemãs na Noruega pode indicar ou o começo da realização do plano de invasão das ilhas britanicas ou, simplesmente, o fortalecimento das defesas nazistas contra qualquer tentativa britanica de tirar vantagem da preocupação dos alemaes com a União Sovietica, para a invasão da Noruega.

CHAMADOS A REGISTO

OSLO, 23 (A. P.) — Todos os cidadãos russos, lituanos, letonianos e estonianos, residentes na Noruega, receberam ordens de se apresentar para registo, dentro de vinte e quatro horas.

Semelhante ao da guerra de 1918 o problema da borracha

(Especial para os "Diarios Associados")

Harry W. FRANTZ

(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O governo tomou as medidas necessarias para a conservação dos estoques de borracha, e a possibilidade de que a escassez desse produto se faça sentir dentro de poucos dias, teve como consequencia fazer com que os industriais demonstrassem crescente interesse no programa de cooperação na produção latino-americana de borracha.

As autoridades do Departamento da Agricultura fizeram notar que esta situação é semelhante à que se apresentou durante o primeiro mistro seguinte à guerra mundial, no qual o preço excessivamente alto da borracha motivou a ativa cooperação industrial com o então secretario de Comercio, sr. Herbert Hoover, nos estudos sobre o consumo mundial, depois de se ter abandonado o plano de controle britanico e ao cairem bruscamente os preços.

Atualmente, as autoridades traçam seus planos, e conseguiram assegurar a cooperação internacional numa medida até agora não superada.

Quatro comissões do Departamento da Agricultura acabam de regressar, depois de terem realizado estudos no Brasil, Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, El Salvador, Guatemala, região sul do Mexico, Haiti e Republica Dominicana.

As referidas comissões estão, agora, preparando os seus relatorios para apresentá-los ao governo.

Detidos em Damasco os invasores

Parece que não prosseguirão no avanço–Capturados 1.500 britânicos

VICHY, 23 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças britanicas lançaram esta manhã uma violenta ofensiva contra Merdja-Youm e que continua a luta.

DUAS COLUNAS AVANÇAM

VICHY, 23 (A. P.) — Os circulos franceses informam que duas colunas blindadas britânicas, que avançam do Iraq, através do deserto, se localizaram perto de Palmira, onde estão sendo bombardeadas.

Somente nesse setor se verificaram atividades.

As tropas indianas, neo-zelandesas e degaulistas que ocuparam Damasco não mostram qualquer disposição de continuar o avanço naquele setor.

RESISTEM OS DEFENSORES DE PALMIRA

BEIRUTH, (H. T.) — No deserto, as forças britânicas motorizadas, procedentes do Iraq, e cujo avanço fora assinalado ontem, entraram em contato com os elementos franceses que defendem Palmira.

As tropas francesas continuam a opor a mais viva resistencia. As formações britânicas foram atacadas por varias vezes pela aviação francesa, que infligiu pesadas perdas ao inimigo.

Na noite de 21, aviões britânicos lançaram bombas sobre o quarteirão armenio de Beiruth, causando 11 mortos e ferimentos em 2 pessoas, além de danos materiais. O número total de vitimas da população civil em consequencia dos bombardeios sobe a 22 mortos e 30 feridos.

A cidade de Beiruth foi bombardeada ontem por duas vezes, às 9,30 e às 15,30 horas. Os ataques causaram, além de prejuizos materiais, algumas vitimas.

Na noite do dia 21, e na manhã de 22, a aviação francesa demonstrou a atividade usual.

Aparelhos de bombardeio e de caça atacaram durante todo o dia 21, importante coluna motorizada britânica.

Foi retardado sensivelmente o avanço dessa coluna que se dirigia para Palmira.

Na noite de 21 para 22, bombardeiros franceses atacaram objetivos inimigos, na região de Damasco, onde foram atingidos numerosos alvos visados.

Todos os aparelhos franceses regressaram às bases.

OCUPADOS O NORTE E O OESTE DE DAMASCO

VICHY, 23 (H. T.) — As tropas francesas, que evacuaram Damasco diante da pressão das tropas britânicas, que foram consideravelmente reforçadas, ocupam atualmente as regiões oeste e norte de Damasco, barrando aos ingleses as estradas que correm na direção de Beiruth e Homs. Os franceses ocupam posições nas montanhas que dominam o oasis de Chutta.

A evacuação de Damasco tornou-se necessaria em virtude da preocupação do Alto Comando Francês de não expor esta grande cidade de mais de 300.000 habitantes, uma das cidades santas do Islam, celebre por suas mesquitas e suas fundações pias e escolásticas, aos horrores do bombardeio que fora iniciado há dois dias pela artilharia leves e com muita madeira de sorte que alguns obuzes incendiarios teriam reduzidos a cinzas 12 seculos de historia islâmica.

Outras razões de ordem moral resultantes da importancia dos efetivos britânicos lançados em ação tornava extremamente dificil a defesa de Chutta pelas escassas forças francesas, pois o carater topográfico do oasis exigia uma saturação de efetivos fóra de proporção aos das tropas francesas disponiveis.

Foi nessas condições que o general Dentz tomou a decisão de evacuar a capital siria.

Nas outras frentes, não se verificou nova ofensiva do adversario. A aviação francesa está enviando esforços consideraveis principalmente sobre Damasco e as esquadrilhas terrestes estão agindo em ligação com a aviação naval que atacou as posições terrestres dos britânicos.

Eleva-se a 1.500 o numero de britânicos aprisionados.

ALOCUÇÃO DE WEYGAND

CASABLANCA, 23 (H. T.) — O fez largos elogios à resistencia pronunciou por ocasião do juramento dos legionarios marroquinos, fez largos elogios à resistencia oposta às forças britanicas e gaulistas pelas tropas francesas que defendem a Siria.

O general acrescentou:

"O Exército da Africa está pronto a cumprir sua missão, com a mesma coragem e abnegação, se as circunstancias exigirem que o Imperio Francês seja defendido. As tropas africanas, dignas do seu glorioso passado, no qual encontrarão a experiencia dos que combateram pela França e o fervor dos que aguardam o seu momento para a luta e o sacrificio. Os legionarios dispostos a cumprir o seu dever nacional aumentam diariamente. Os tristes acontecimentos da Siria dissiparam todas dúvidas. Sabemos que esse dever não pode estar do lado do nosso antigo aliado transformado em adversario e cujas promessas falaciosas exploram os nobres reflexos de muitos franceses. Os dissidentes que se colocaram ao lado dos adversarios da França, e que lutam em terras colocadas sob a autoridade francesa e defendida apenas por franceses, procuram armar uma guerra civil nessa França que pretendem salvaguardar. Não ha motivos que justifiquem tais atos de traição para com a patria."

Suspensos os serviços de passageiros da Lufthansa

BERLIM, 23 (U. P.) — A Empresa Aeronautica Lufthansa anunciou a suspensão imediata de seus serviços de passageiros.

Não foi explicada a causa dessa medida.